

Orgão Oficial da "União Evangelica Congregacional do Nordeste"

Redação:

RUA CINCO, 9 — BAIRRO ESTANÇIA — Recife-Pernambuco

Assinatura anual \$5000
Assinatura semestral \$3000
Número avulso \$500

Toda a materia de publicação deve ser enviada ao redator-responsavel

AVISOS:

- 1 - Não aceitamos o anuñtato, nem qualquer colaboração que encerre aspectos pessoais a quem quer que seja.
2 - Não publicamos materia bajulatória. Somos intensos nos elogios bombásticos.
3 - A redação não assume, absolutamente, a responsabilidade pelos artigos devidamente assinados. Seus autores serão os responsáveis pelos conceitos emitidos.
4 - Cada igreja deve ter um correspondente que nos envie as notícias. Estas devem chegar às mãos do redator até o dia 5 de cada mês. Devem ser resumidas, escritas de um só lado do papel, legíveis e verdadeiras.
5 - A expedição é sempre feita cuidadosamente, de sorte que não há mais responsabilidade por extravios para os que quer assinar nos respectivos jornais, queira nos comunicar e comunicarmos as providências necessárias nas possibilidades.

meus é que a sensibilidade foi... tudo naquele gesto, como se a aparência de contrição fosse um veris para o arrependimento.

Ha até nesse proceder, não facil de ser notado, um ligeiro vislumbre da sua psicologia.

E quando nota que Jesus fora condenado e que se move sentido para retroceder.

Ele, que com um beijo traira o Filho do Homem, tivera até o cinto mó de trócar o Mestre por um bocão de prata. O mestre inocente e amigo, o amigo que vivia na união santa com o Pai, na doce união com os seus.

Judas considerava isso, considerando o seu crime.

Na alteração da harmonia da Vida, pode estar nitidamente expressa a noção do mal.

E isso aparece como formula terminante, patente, mesmo para o homem que não possui em si o verdadeiro sentimento religioso.

E'af a aparente contrição de Judas, a aparente sinceridade do seu arrependimento.

Ele trocara Jesus pelas moedas, mas não julgava que aquele gesto, verdadeiro culminasse na condenação ao Mestre perante Pilatos.

E foi o IMPREVISTO da ação que o fez despertar, foi o inesperado da propria sequencia dos seus atos antigos.

Judas ficou um instante entre aperturas extremas. Jesus estava do um lado, manietado e seguro, completamente envolvido nas doçuras do seu amor.

Do outro lado havia o vozear dos escribas, arengas de sacerdotes, intrigas de farizeus.

A impolidez dos chefes religiosos veio mais atordoar a pessoa de Iscariotes.

E do entrecrochar de impressões indivisivas, veio o remorso agitar-lhe a sensibilidade dormente.

Ele sentia que perturbava o ritmo da Vida, de que Jesus era a grande revelação. Mas seu chego a pensar que a sua DOR MORAL era, quando muito, a equipolencia das leis organicas que a estabeleciam.

Porque pode-se admitir, sem discrepancia das leis biologicas, que a vida esta' de certo modo caracteriza-

A Ação do Espirito

Como pode o Espirito Santo operar em nossas vidas? Qual é o meio tecnico de nós acharmos o Espirito e o meio de vivermos no poder d'Ele? Quais as condições pelas quais Ele oferece-se a nós? Como é dado o Espirito Santo?

Virando-nos para o Novo Testamento para acharmos o meio tecnico do descobrimento do Espirito Santo, no Pentecostes, parecemos estar ausente; Não ha passos definidos. A alisoria nos diz que "perseveravam unanimemente em oração" e o Espirito foi dado. Foi tudo tão natural e aparentemente livre de meios tecnicos. Debaixo da aparência natural, ha um meio tecnico e não difere muito do meio tecnico de princípios de relações intimas entre entes humanos.

Alguem descreveu a vida cristã na sua relação íntima para com Deus como o amor entre noivos. Si o amor ha de ser o centro da nossa relação com Deus, como então é possível manter este amor no sentido em que noivos se amam? Pois, como é que nos apaixonamos de qualquer pessoa? O primeiro passo é a aproximação.

A propinquidade é a alma do amor. da por simples polarização de símbolos opostos, como lembrou A. A. Gregorio.

E neste dualismo de contrarias manifestações é que esta, a meu ver, a explicação do gesto de Iscariotes.

Ele, que premeditara o crime e que beijara o Mestre com grande distacatez, estava reconhecendo que Jesus não tinha pecado.

E o homem que se conduzia como os ladrões trapaceiros, os olhos na bolsa, os sentidos atentos, estava agora atraindo fora as moedas de prata, o dinheiro que lhe havia custado até algum sacrificio.

Jesus era por demais inocente e Judas era culposo demais...

Eu encaro a figura de Judas como um TIPO. Um tipo essencialmente egoista.

Eu não sei se aqui se enquadra perfeitamente o conceito de Dante que estabelece numa especie de egoísmo a força propulsora para as ações.

Mesmo a filosofia de Nietzsche não se distancia muito dessa idéa que é, ao seu enxergar "a tensão máxima da energia".

O que é facto, entretanto, é que Judas vivera para o seu "ego".

E enquanto Jesus ensinava ao povo, Judas tinha os olhos voltados para o sacco de moedas...

Judas queria "achar a vida". Quería achá-la no mundo, porque os seus olhos viviam na mesquinhez das coisas terrenas.

Os apóstolos tiveram fim. Estevão morreu.

A morte de Estevão era a contínuidade da propria vida, era ascensão gloriosa do justo que pode sorrir enquanto Judas fitava o chão...

Por que Estevão contemplava o céu no meio do terror.

Estevão pôde, naquelas instantes, elevar corações para o céu, no extase da gloria, nas transcendências da vida.

Estevão viveu aquele momento de gloria, completamente absorto na sua fé. Viveu aquele momento, para continuar a crescer numa ascendência de gloria.

Judas morreu. Com as trinta moedas que deixou compraram um cemiterio...

O contacto é necessário ao amor. A purquidade, por conduzir a sujeição mutua. Nada se pesa ou se mede, porém, o coração dá-se ao coração e cada um sabe que pertence a outra pessoa. Da sujeição mutua nasce a fé.

O ambiente é propício a' confiança. A confiança torna-se o meio pelo qual a vida e o pensamento são comunicados um a outro. Finalmente, além da sujeição primaria, ha um ajustamento contínuo de mente, de proposito e de vida. Os passos então são: uma aproximação, uma entrega de si proprio, a confiança e um ajustamento contínuo.

Em poucos minutos, graças a simplicidade do relatório de Pentecostes, a estes quatro passos Perseveravam, em oração, por dez dias. A oração foi o meio de aproximação do divino. Naquela propinquidade, deixaram uma coisa após outra até que o abandono de si mesmos foi completo. Daquela entrega, nasceu a fé, uma fé ativa e victoriosa. A fé então fechou o circuito, tornou-se o meio pelo qual a fusão do humano e do divino se realizou. E todos foram cheios do Espirito Santo.

Depois disso, estabeleceu-se um ajustamento contínuo do humano ao divino. "Pareceu bem ao Espirito Santo e a nós", foi a frase usada para expressar uma atitude constante. O resultado destas quatro etapas de oração, entrega de si mesmo, a vitória, o ajustamento constante—vida espiritual e victoriosa. O meio tecnico de achar o Espirito Santo, no Pentecostes, não foi arbitrário, foi obrigatório. Ao contrario, foi natural, resultante de fatos e é valido hoje em dia. O primeiro passo é a oração, e pela oração alcança-se uma aproximação de Deus. Não pode haver desperdimento, nem no individuo, nem em grupos de individuos si não se abandonam a oração. O dr. John R. Motz diz que, por onde quer que é traçado um despertamento espiritual neste globo, sempre descobria que a causa era uma vida de oração além do ordinário. Logo aqui, achamos a razão do nosso fracasso — a nossa vida de oração é muito ordinária, e portanto a nossa vida espiritual é mediocre. Ha pouco disse que o ministerio, o clero, não esta orando. Não quero dizer que os ministros não oram — todos nós oramos — porém, quero dizer que não estamos orando d'um modo que resulta no abandono de nós mesmos o qual por sua vez resulta numa fé audaciosa que lança mão dos recursos divinos e nos torna recipientes do Espirito, como um poderoso fato operativo. Ha algumas excepções maravilhosas, porém, em grande parte, estamos usando de remos enquanto

O Poder da Biblia

Muitas apreciações ás Santas Escrituras têm sido escritas por personagens de destaque na sociedade. Aqui, porém, registramos algumas, expressas por pessoas de condição humilde, e de modo espontâneo.

O chefe dum sindicato socialista, passando na ocasião em que um grupo de operários mo tejavam dum colportor, disse: "Amigos, o Cristo não deve ser regeitado pelas classes proletárias. Nós necessitamos de moral, e é em Jesus Cristo que encontramos o melhor padrão".

Disse certo homem ao ser lhe oferecido o Novo Testamento:

"Tenho lido este livro por diversas vezes. Sou socialista, e outrora era como muitos que não creem em coisa alguma. Agora, porém, pela leitura do Novo Testamento, tornei-me crente em Jesus Cristo meu Salvador".

Podíamos usar de vapor. Tentamos adquirir a vida por organizar, em lugar de sermos organismos vivos, comunicando a vida. Nestes dias modernos, andamos numa carreira acelerada na superfície da terra, em automoveis — símbolo da nossa vida superficial. Perdemos as profundidades. Achamos febrilmente ocupados, fazendo nada mais do que sermos febrilmente ativos. Ao descobrirmos a futilidade da nossa atividade; em vez de entregarmos-nos a oração — nomeamos uma comissão: E' um facto que o nosso gosto para a oração determina o nosso gosto para Deus.

Diz-se que a Reforma originou-se no retiro devocional de Lutero. Toda e qualquer reforma individual ou coletiva começa no retiro espiritual de algum individuo. Ache-me melhor ou peor segundo o tempo gasto em oração. Isto é d'uma exactidão quasi matematica. Mais cedo ou mais tarde, no retiro devocional ou abandonamos a oração ou abandonamos a oração. A oração não salvará d'uma vida egoistica e a vida egoistica im substituirá uma vida de oração.

Deus desaparece da nossa vida na proporção em que a oração desaparece. Diz-se do homem nas escrituras "Se vem só ha novas na sua boca". Não ha homem que tenha uma mensagem si antes não tomou tempo para estar a sós com Deus. All ele ouve o que Deus diz e então os homens por sua vez prestam atenção a mensagem dele.

(Do Livro: "O Cristo de todos os Caminhos").

Tradução de FRIEDA BRIAULT.

Disse outro: "este livro é tão precioso que si tivéssemos de pagar o equivalente do seu peso em ouro, não seria demasiado".

Uma senhora, que por enfermidade não podia assistir ao culto publico, assim se exprimiu a respeito da Biblia, que constantemente lia: "A Biblia é minha igreja. Acha-se sempre aberta e nela encontro o meu Sumo Sacerdote; minha espera. Ali também tenho o meu confessorio: meus Salmos de louvores, minhas ações de graças e uma congregação da qual o mundo não é digno. Em suma, tudo quanto preciso, encontro na Biblia".

Dum cego: "que pena que o senhor perdeu a vista", disse certo colportor a um cego francez. "Não concordo", respondeu este, "pois quando via, vejo, e agora que sou cego, vejo. Por meio do Evangelho tenho alcançado a fé que nunca me ha de falhar".

(D' "A Biblia pelo mundo")

O PODER DO EVANGELHO

Um crente dava o seu testemunho numa reunião ao ar livre. Durante muitos anos fora um bêbado, afundado no abismo de pecado, mas agora falava da mudança maravilhosa que experimentara, quando confessou a sua culpa e confiou o Cristo como o Salvador, e enquanto falava, um infiel, um ateu estava na rua e gritava. "Acorde, homem, acorde, está sonhando?" Outro momento, uma menina forçava um caminho pela multidão e puzando no paletó do homem dizia: "Senhor, faz favor, faz favor, não faça isso! Não faça o que?" Não o acorde. Aquele homem é meu pai e antes dele se converter tudo era tão ruim em nossa casa. Ele ficava embriagado quasi todo o tempo; minha mãe tinha que lavar roupa para nós sustentá-lo; nunca havia bastante para se comer e nunca suficiente roupa para se vestir. Então isto se deu com papai e ele é tão diferente, é um papai tão bondoso agora. Mãe não precisa trabalhar mais; temos muito o que comer e vestidos bonitos a usar. Senhor, faz favor, se esteja sonhando; não o acorde. Gostamos dele muito mais como está agora.

Aquele homem o chamava: "Sonhando", mas é uma realidade bendita estar ele em comunhão com Deus.

Traduzido "Moody Church News", por H. G. Briault.

FARMACIA ANDRADE Encruzilhada-Recife
ELIXIR DE BATATÃO — Para Reumatismo, Afecções Cutaneas, Cardio-vasculares, etc.
LICOR DA VIDA — Gerador do Sangue. O melhor Tónico Ferruginoso Calcio-Fosfatado. Dispensa o uso do ROUGE e não é nocivo á saúde
Em todas as boas FARMACIAS do Recife
Deposito Geral: — FARMACIA ANDRADE Av. JOÃO DE BARROS, 1958 — Encruzilhada-Recife RECIFE

DR. PORFIRIO DE ANDRADE
Dos Hospitais: Santo Amaro e Infantil "Manoel S. Almeida"
Residência: — Av. JOAO DE BARROS, 1718
Consultas — De 7 ás 11 da manhã e de 4 ás 7 da noite na FARMACIA ANDRADE — Encruzilhada; Consultas diárias gratis aos pobres

IGREJA DE CAMPINA GRANDE

Pastor — J. Clímaco Ximenes  
Pela graça do Deus, continua em paz e prosperidade a nossa amada Igreja. O mês de Maio foi um mês de oportunidades e privilégios.

NOVO TRABALHADOR

Oravamos sempre pedindo a Deus que nos desse um trabalhador para nos auxiliar, pois era impossível levar sozinho este grande trabalho. Como prova de que Deus ouve as orações dos seus servos, chegou para trabalhar conosco, inesperadamente o Rev. Luis Regis, moço forte, dedicado, espiritual e bom pregador. Verdaderamente podemos dizer — Deus nos mandou o homem de que tínhamos necessidade. Também, os meios para o sustento do trabalhador foram arrançados tão inesperadamente, que se nos parece um milagre de Deus.

De parabéns estamos nós por esta boa aquisição e parabensamos ao Rev. Luis Regis, desejando-lhe as maiores felicidades neste novo Campo de ação.

ASILO EVANGELICO

No dia 13 de Maio, às 4 horas da tarde, com a presença de inúmeros irmãos e amigos foi inaugurado solenemente o Asilo Evangelico. Durante a solenidade usaram da palavra os Revs. J. Rocha e L. Regis. A noite, como prolongamento da festa, foi realizada uma conferência na Igreja pelo Rev. Regis, a qual produziu ótimo resultado.

TEMPLO DO JACU'

No dia 16 de Maio p. p. tivemos o privilégio de consagrar ao serviço de Deus o belo templo da congregação de Jacu'. Foi um momento solene de alegria e admiração. Pregou o Rev. Regis um importante sermão evangelico, tendo como resultado 9 decisões.

Parabéns aos irmãos de Jacu' pela vitória alcançada.

ANIVERSARIO

Completaram ano os seguintes irmãos — No dia 15 o irmão Agripino Uchôa; no dia 24 a interessante Dirajia; no dia 25 o travesseiro Jetro; no dia 27 a pequena Iraci Barbosa e no dia 5 do corrente o pequeno José Zacarias. Parabéns nos aniversariantes.

VIAGEM DE EVANGELIZAÇÃO

Acompanhado dos Revs. L. Regis, Harry Briault e dos irmãos Macario Costa e sr. Mateus, fizemos o mês passado uma boa viagem de evangelização, prezando e visitando lugares desconhecidos para nós.

GUARABIRA

No dia 17 de Maio visitamos a tradicional cidade de Guarabira. All preparam os Revs. Regis e Briault. No dia 17 mesmo depois do culto deixamos aquela cidade ficando definitivamente iniciado um trabalho da nossa denominação. Em visita daquela cidade ficar mais próxima da Capital entregamos o trabalho iniciado ao Rev. Artur de Barros.

ESPERANCA

No dia 18 pelos Revs. J. Leitão e L. Regis foi o evangelho pregado na prospera Vila de Esperança, onde tivemos o privilégio de ver 10 pessoas levantarem-se ao lado de Jesus Cristo. Não fora a terrível perseguição aparecida all ultimamente e teríamos em breve uma grande Igreja, porém, confiados em Deus esperamos a vitória.

PICUI

No dia 19 de Maio p. p. foi pregado o evangelho pela vez primeira naquela cidade. Cidade pequena, ela e liberal ao extremo. Ha 20 anos que prego o evangelho, visitando muitos lugares, porém, não sei se ja' encontrei outro lugar tão liberal, um povo tão bom como o de Picui. Logo que foi conhecida a nossa chegada all todos nos queriam

# Noticias do Nosso Campo

## Asilo Evangelico



Da Igreja de Campina Grande

ver; o sr. Prefeito, cavalheiro illustre, pôs a nossa disposição o terreno publico, preparando-o do modo condigno para a pregação do evangelho. A' noite tivemos quasi toda a pequenina cidade reunida para nos ouvir; vlam-se presentes o sr. Prefeito com os seus auxiliares, o dr. Juiz de Direito com a sua familia; enfim uma verdadeira vitória para Christo. Agora mesmo tivei nos carta do nosso irmão residente all dizendo estar o novo asilo que se iniciou definitivamente o trabalho evangelico naquela cidade.

Terra livre, povo digno, que não pode tolerar as aperturas de Roma pagã.

Teremos em breve um bom trabalho all e creio, um grande centro de evangelização.

CONSAGRAÇÃO

Foram consagradas pelo Pastor da Igreja no dia 5 do corrente as interessantes creanças — Greice e Celene, filhinhas do Rev. L. Regis e sua esposa d. Joel Regis; Jeremias, filho do irmão José Gomes de Santana e sua esposa.

Rogamos a Deus tomar sob os seus cuidados estas pequenas rebenturas do seu povo.

BATISMOS

No dia 5 do corrente, por ocasião do culto a' noite, fiseram publico profissão e foram batizados os irmãos Eliseu Vitoriano e Benedito Jacno.

Que Deus abençoe e proteja estes novos soldados, são os nossos votos.

RECONCILIAÇÃO

Foi um momento solene a' noite de 5 do corrente, quando o amado irmão Serapião de Araujo foi restaurado a' comunhão da Igreja. Aquelle irmão foi um dos primeiros batizados, na Casa do Mestre neste Campo; atingido, porém, pelos casos do inimigo das nossas almas caiu tristemente; mas como o justo cai e se levanta, e-lo novamente de pé para batalhar pela causa do Mestre.

O irmão Serapião, em virtude de estar residindo perto do Recife, vai levar a sua carta demissoria para a Igreja Pernambucana, onde esperamos seja ele muito feliz, seja abençoado e se torne uma bênçãam.

ESCOLA PAROQUIAL

De tal maneira tem crescido a casa Escola que ja' queremos mudar-lhe o nome para Colegio. Iniciada em Abril deste ano, ja' conta com a respeitavel matricula de 91 alunos. Como agora estamos melhor aparelhados de professores, mencionamos, talvez antes do fim do ano, dar uma melhor organização a' nossa Escola, tornando-a mais eficiente.

Aproveitando a oportunidade, cientificamos aos irmãos que residem no interior deste Estado e dos Estados vizinhos que aceitamos aos internos, garantindo grande proveito intelectual e espiritual.

FALECIMENTA

No dia 29 de Maio, p. p., faleceu a pequena Minafran, filhinha dos amados irmãos Francisco Paulino e D. Estefania Barros.

Que Deus console os pais são os nossos votos.

NASCIMENTO

No dia 6 do corrente, nesta cidade nasceu Sara, filhinha dos queridos irmãos Brito Lira e d. Irene Brito Lira.

Rogamos a Deus abençoar a recém-nascida e seus progenitores.

O clichê acima mostrã os letreiros do "Norte Cristiano" e o nosso Asilo Evangelico, casa de caridade destinada a abrigar os velhinhos da nossa Igreja que não podem mais trabalhar, destinando-se tambem ao tratamento dos nossos doentes pobres que residem fóra da cidade. O nosso Asilo mostra o quanto pôde fazer um povo consagrado a Deus e que quer não somente aprender as doutrinas de Cristo, mas praticá-las. Dois motivos levaram o humilde pastor da Igreja a levantar o plano da edificação do Asilo. 1º a situação embaraçosa em que se acham varias Igrejas para cuidar dos seus velhinhos pobres e 2º a maneira como sofrem os crentes pobres que residem longe da cidade, quando doentes. Levantar uma casa espaçosa, comoda e higienica era a idéa que não saia da mente do Pastor. Porém, como conseguir, se não havia recursos? Por falta de podermos ver os corações dos crentes, ficamos calados por algum tempo, porém, um caso inesperado veio falante—foi uma irmã querida morrer o pastor dar o primeiro grito de per por falta de um lugar na cidade onde no tempo proprio fosse trata-

Não podendo por mais tempo ficar calado com a idéa, iniciamos a propaganda e qual não foi a nossa admiração e alegria quando vimos que a nossa idéa era a idéa de cada crente; e a prova está na maneira rapida como foi edificado o Asilo.

Em Maio do ano passado iniciamos a propaganda e em Maio deste ano foi a casa inaugurada. Marca do dia 16 de Maio para a inauguração, ficamos pensando como inaugurar o Asilo sem possuir outra coisa alguma, nem qualquer outra coisa de necessidade urgente; resolvei nos pedir que cada crente mandasse um presente para o Asilo e tal foi o interesse que, por pouco não cheguei a dizer como Moisés, que ja' havia demais.

No dia 16 foi inaugurado solenemente e no dia 17 entraram as nossas velhinhos assiladas Maria de Jesus e d. Mocinha, assim como o nosso pregador cego Pedro Alves.

No dia 18 entrou o primeiro doente. No clichê pôde se ver os tres assilados.

Louvamos ao nome do Senhor por esta vitória alcançada.

IGREJA EVANGELICA DE AFOGADOS - RECIFE

Pastor - Sinesio Lira

o Senhor damos muitas graças pelas bênçãos que Ele constantemente vem derramando sobre este seu pequeno e miúto rebanho.

A Igreja continua sempre ativa: Todas as reuniões estão sendo bem frequentadas.

Na Escola Dominical tem havido ligeiro declínio na matricula, com a retirada de alguns alunos faltosos. A matricula, entretanto, ainda é animadora, pois consta de cento e quarenta e poucos. O primeiro domingo do corrente mês foi um dia de animação em nossa Escola Dominical.

Tinhamos estabelecido um alvo de 200\$000 como oferta naquele domingo, tendo a mesma ultrapassado o alvo.

A oferta rendeu 206\$000.

Ao Senhor damos gloria.

O Esforço Cristiano continua sem alteração, fazendo a sua parte na obra do Mestre amado.

A Soc. Auxiliadora de Senhoras não está muito ativa este ano. Muitas socias tem estado frias, no serviço da sociedade, pensando talvez que o trabalho é das senhoras, quando deviam reconhecer que é de Deus. Estamos orando e esperando ver um avivamento nessa agremiação de senhoras cristãs.

Estamos projetando a realização

duma serie de conferencias brevemente Pedimos as orações dos irmãos neste sentido.

Notas sociais — Nolvaram no dia 1 do corrente, os nossos irmãos, sr. Pedro Camilo de Azevedo e a senhora Anísia Pontes, este membro desta Igreja e ela da Igreja Pernambucana.

Nossos parabéns e um proximo e feliz enlace.

Aniversarios — No dia 10 do mês findo completou mais um ano de existência a graciosa Rilda, filhinha de nossos irmãos na fé, presbitero Francisco Dantas e sua digna esposa, d. Brasilina Dantas, ambas desta Igreja.

Embora tardeamente, felicitamos a aniversariante.

Completo mais um ano de preciosa existência a consagrada irmã, d. Leonor Silva, digna consorte do piedoso irmão Agapito Diogo, no dia 14 do mês findo.

A satisficente que é professora em nossa Escola Dominical, saudamos, desejando vida prolongada e util, na causa do Mestre.

Os nossos queridos irmãos Presbitero Severino J. Andrade Lima e sua distinta esposa, d. Idalina de Andrade Lima, da Igreja de Caruarú, participaram-nos o nascimento, no dia 18

do mês passado, de sua filhinha Araci. Aos alegres pais nossos parabéns por mais essa jofasinha que o Senhor lheas confiou e a Araci, desejamos as bênçãos do céu.

Casamento—Consoçiará-m-se, no dia 3 do corrente, os nossos congregados, José Joaquim de Santana e d. Damiana de Santana. Nossos parabéns.

JOSIRA AZEVEDO — No dia 9 do corrente viu passar mais uma data aniversariante esta inteligente menina, filhinha de nossa irmã, d. Joana C. Azevedo e seu esposo sr. Vicente Camillo de Azevedo.

A Joaira que é dedicada aluna da Escola Dominical, nossos parabéns.

GILTON é o nome de mais uma jofasinha que o Senhor concedeu nos nossos irmãos, na fé, João Camillo de Azevedo e sua exma esposa d. Judite Azevedo, fato ocorrido no dia 17 do mês findo.

Aos ditosos pais nossos parabéns e ao recém-nascido votos de vida longa no Senhor.

PATOS

Ontem, a' noite, 2 de Junho, realizou-se a ultima conferencia, duma serie que o nosso colega, Rev. Luis Regis vinha dirigindo nesta cidade, na qual resultaram na manifestação publica de dezesseis pessoas convertidas. As reuniões, as maiores realizadas nesta cidade até a presente data, eram bem animadas, e o orador declarava-nos a grande e preciosa verdade do Evangelho. Os frutos colhidos são penhores duma safra maior no futuro e nos encorajamos, nos animamos, na tarefa difficil, mas gloriosa da evangelização dos sertanejos do grande Nordeste.

Agradecemos a visita do colega e esperamos que a volta dele a este campo de ação não seja muito distante. Levantamos os nossos corações a Deus em ações de graças pelo bom exito conseguido, no trabalho realizado nesses dias.

CATOLE' DO ROCHA

No meio da grande perseguição, da qual se lê noutra pagina deste jornal, foi o nosso grande prazer receber a' communhão da igreja quatro irmãos. As senhoritas Lucilla e Ceilina de Almeida, no domingo 29 de Maio, em Caljeira, professaram publicamente a fé, tendo o Rev. Julio Leitão administrado o sacramento. Na mesma data, o irmão Dercu Lima e a irmã Julia de Araujo, foram batizados pelo Pastor da Igreja de Catole do Rocha, em nosso templo em Brejo das Cavalas.

A estes recém-batizados os nossos parabéns, e rgamos a Deus que a sua experiencia, no seio da Igreja seja a mais feliz, e que eles sejam como pilares no meio dela.

HARRY G. BRIAULT.

IGREJA EVANGELICA PERNAMBUCANA

Pastor Sinesio Lira

ESCOLA DOMINICAL — Este departamento de nossa igreja vai sendo abençoado pelo Senhor. Temos tido reuniões mais animadas, com maior numero de alunos e visitantes.

REUNIÕES DE ORAÇÃO — Felizmente, nossa igreja esta' reconhecendo o valor da oração, na vida cristã.

Vamos presenciando boas reuniões de oração em que a espiritualidade tem alcançado sua nota tonica.

CONFERENCIAS — Nosso pastor esta' cogitando de, em breve, promover uma serie de conferencias evangelicas. Que, nesse objetivo, os crentes nos ajudem com suas ferventes orações.

CONTRATO DE CASAMENTO — Os nossos estimados irmãos senhora Anísia Pontes e Pedro Camillo vêm de contratar casamento a 1º do vigente.

Ambos são membros de nossas Igrejas de Recife e de Afogados.

Rogando para os nubentes as



# CONFRONTOS

Não é preciso que se faça um esforço mental, nem um exame minucioso para se descobrir a superioridade da religião evangélica sobre a romanista; em outras palavras: a superioridade do Protestantismo sobre o catolicismo romano.

E esta superioridade nota-se na doutrina, na disciplina e, sobretudo na vida dos seus adeptos.

No romanismo, as doutrinas estão escondidas no absurdo de dogmas absurdos, de sorte que o seguidor de tal sistema, pouco ou nada sabe da doutrina que professa. Pergunte-se a um católico romano: Por que o senhor é católico? e a resposta será sempre esta: "Sou católico porque meus pais o são, por que nasci nesta religião. Sim, sou católico apostólico romano. Indague-se ainda: "Que sabe o sr. da doutrina de sua igreja?" "E a resposta será esta sem tirar nem por: "Bem, não me preocupo com estas coisas. Sou católico, vou a missa uma ou outra vez; procuro sempre fazer boas obras e assim vou vivendo. Quando morrer, penso que Deus não me manda para o inferno. Tenho procurado fazer o bem".

Mas, dirá alguém: "Os que não conhecem as doutrinas da igreja são os ignorantes, os analfabetos. Os letrados conhecem-nas muito bem e podem discuti-las".

Tal justificava nada justificava. Todos os adeptos duma religião precisam conhecer as doutrinas que professam, para poderem dar sempre a razão de ser de sua crença.

Os evangélicos ou protestantes diferem muito dos romanistas neste ponto — conhecem as doutrinas que professam. Dão a razão de ser de sua fé. Discutem com convicção os princípios religiosos que abraçaram, porque as doutrinas do seu credo são claras e inteligíveis, para os letrados, tanto como para os sem letras, para o sábio, como para o ignorante.

Interrogue-se a um crente evangélico: "Por que o senhor é protestante?" E a resposta incisiva, clara, convicta é: — "Porque aceitei Cristo como meu Salvador. Tenho a Bíblia Sagrada como minha única re-

gra de fé e prática. Porque eu era um pecador condenado, mas Cristo morreu por mim e por isso estou salvo".

Mas a razão disto é bem simples. O evangelista tem a Bíblia. Lê constantemente o sagrado volume — código de todas as doutrinas que professa e assim adquire regular conhecimento das verdades divinas. Assiste a Escola Dominical, onde, domingo após domingo, a Palavra de Deus é estudada. Pode explicação do que não sabe e recebe as instruções de que carece.

No romanismo não é assim. Ali todas as coisas são dogmas e como os dogmas são coisas que se não explicam, o crente daquela seita não se atreve a pedir explicação de coisa nenhuma. Fica na dúvida permanente, engulindo a pilula doutrina amarga, simplesmente porque os concílios determinaram que tais e tais doutrinas devem ser aceitas pela fé implícita isto é, por fé cega, embora, contrariando o bom senso e os sentidos e, ferindo pela base a razão humana. Aí está o absurdo dogma da trassubstanciação. Assim uma insignificante partícula de farinha de trigo, por meio de algumas palavras mágicas dum pseudo sacerdote, transforma-se no corpo, alma e divindade de nosso Senhor Jesus Cristo, tão real e tão perfeitamente como está Ele no céu. Haverá maior absurdo do que o chamado "cristo eucarístico"?

Certo padre na China, no seu trabalho catequético, depois de mostrar que só ha um Deus e tendo ensinado que a óstia era Deus, examinou um dos catequizados: — "Quantos Deuses há?" interroga o padre. O chinês respondeu mui naturalmente: "Nenhum". "Está louco" clama o padre. Ora, "sr. padre, replica o chinês, o sr. me ensinou que só ha um Deus e que a óstia era Deus. Ora, eu comi a óstia. Logo, não ha mais deus, porque eu o comi".

Não ha duvida, o chinês foi bem logico nas suas respostas, consoante aos ensinamentos recebidos do padre.

Na disciplina a diferença é quasi piramidal. No romanismo, não ha disciplina. Ao ro-

manista é permitido fazer tudo quanto deseje. Basta que seja bom católico, que cumpra umas tantas exigências pecuniarias, pois com dinheiro se consegue tudo ali.

Dúvidas? Então, tem a palavra o frade Tetzel, vendedor de indulgencias na Alemanha, facto que determinou a revolta de Lutero.

Ouçamos as suas patucadas após a elevação da cruz:

"As indulgencias, disse ele, são a dadiva mais preciosa e mais sublime de Deus.

"Esta cruz (mostrando a cruz vermelha) tem tanta efficacia como a mesma cruz de Jesus Cristo.

"Vinde, ouvintes, e eu vos darei cartas mudadas de seios, pelas quais mesmo os pecados que tiverdes vontade de cometer no futuro vos serão todos perdoados.

"Eu não trocaria por certo os meus privilegios, pelos que tem São Pedro, no céu; porque eu tenho salvo mais almas com as minhas indulgencias do que o apostolo com os seus discursos.

"Não ha pecado tão enorme, que a indulgencia não possa perdoar, e mesmo si alguém (o que é impossível sem duvida), houvesse violado a pureza da santissima Virgem Maria, mãe de Deus, que pague, que pague bem somente, e isso lhe será perdoado." Tetzel defende e sustenta esta monstruosa asserção em suas Antiféses.

E nesse diapasão prosseguiu o frade:

"Porém ainda ha mais, diziele; as indulgencias não salvam somente os vivos, salvam tambem os mortos. Para isso nem mesmo é necessário o arrependimento.

"No mesmo instante, prosseguiu o frade aventureiro, no mesmo instante em que a moeda retine no fundo deste cofre, a alma parte do purgatorio e voa livre, para o céu.

"Oh gente estúpida, clamava Tetzel, e quasi semelhante ás bestas que não comprehendes a graça que vos é tão ricamente oferecida!... Agora que o céu está inteiramente aberto!... Recusais nesta hora entrar nele? quando entrareis então?"

Eis aí a razão por que não ha disciplina no romanismo. As indulgencias substituiram a disciplina. O romanista sente-se em pecado? Compre indulgencias e está tudo acabado.

Não ha duvida, em Roma tudo se adquire com dinheiro, ao com metalico do ouro...

# Quem escreveu o Pentateuco?

Esta pergunta é muito comum hoje em dia. Como escreveu Moisés os primeiros cinco livros da Biblia, realmente ele os escreveu? Ele simplesmente compilou esses maravilhosos livros doutros documentos já existentes nos seus dias, ou foram os seus escritos o resultado directo de especial inspiração de Deus?

Agora não será muito difficil submeter esta vital e importante questão a uma mui pratica prova. Porque, como já vimos, não houve escritos inspirados antes, pelos quais elle pudesse escrever. Todavia, na providencia de Deus, temos em nosso poder (alem de muitos outros especimenes de escritos não inspirados daquelle antigo periodo), dois memoriaes manuscritos, provavelmente do tempo de Abraão, os quais eram, por isso, naturalmente bem conhecidos de Moisés, contendo entre elles os dois assumptos principais do Pentateuco — a Historia e as Leis. E são:

1.º — *As Legendas Caldaias* — Lindamente escritas em tabletas de argila. Foram descobertas por Mr. Layard e outros ha muitos anos, enterradas entre as ruínas da antiga Ninive e outras cidades da Babilonia com o designado proposito de dar a historia da Creação, enquanto que as series Gilgamesh destas Legendas supõem conter a historia de Caím, de Abel e do Diluvio.

2.º — *As Leis de Humurabi* — provavelmente o mesmo Amrafel, mencionado em Gen. 14:1.

Primeiramente, tratemos do que se refere á *Historia*. A mera sugestão de que Moisés obteve a sua informação historica dessas Legendas Caldaias e Gilgamesh que o prof. Sayce afirma "foram tradições antes de serem escritas" é simplesmente absurda. Porque, interessantes como sejam, ellas estão tão cheias de coisas incriveis que teria sido praticamente impossivel a Moisés ou á qualquer outra pessoa desenvolver dessas misticas legendas, as solenes, reverentes e scientificas narrativas encontradas no livro de Genesis. Por que "quem pode tirar uma coisa pura do que é em si mesma imunda (Job 14:4)?"

Por exemplo, Berossus, um dos sacerdotes babilonicos, descreve a criação do céu, da terra e do homem, assim: "O deus Belus saiu e partiu a mulher (chamada Omoroka), e duma metade dela formou a terra e da outra metade, formou os céus". Enquanto esse mesmo Belus "ordenou que um dos deuses tivesse a sua cabeça cortada e do sangue misturado com a terra fossem formados outros homens e animais".

Portanto, enquanto é facil traçar aqui as reliquias corrompidas duma revelação, outrora pura, é manifestamente absurdo supor que qualquer parte do Pentateuco fosse compilada de tais Legendas.

Por outro lado, no tocante ás *Leis*, é possivel que, geralmente, não se conheça que o memoravel *Codice de Humurabi*, embora excelente em muitos respeitoes consiste meramente em leis morais entre *homens e homens* e omitté inteiramente o que é de maior importancia — as relações do homem para com Deus. As leis de Moisés

dão enfase ás obrigações da creatura para com o Creador. Alem disso, aquellas não fazem provisões para o pobre. Ainda mais: *Humurabi* mesmo era idolatra e adorou o deus Sol e outros deuses. De sorte que é mais do que evidente, não poder Moisés obter suas leis duma tal fonte.

E coisa notavel o que Moisés disse: "Que gente tão grande, que tenha estatutos e juizos tão justos como toda esta lei" (Deut 4:8)?

Ele reconheceu que outras nações tinham as suas leis, mas ao mesmo tempo, as suas palavras indicam claramente que as leis que elle recebera de Deus eram inteiramente diferentes de quaisquer outras já existentes, em qualquer lugar. De fato, o Prof. Sayce, num discurso lido em Londonderry, em 27/10/1905, comparando essas Legendas Caldaias com a Biblia, disse: "No lado espirital e religioso existe um abismo intransponivel entre ellas".

Alem disso, o facto de que o Pentateuco foi escrito sob inspiração de Deus e que Moisés foi o autor, é bem claro pelas proprias Escrituras. Todo o estudante da Biblia sabe como as leis e mandamentos do Pentateuco são confirmados pela expressão, muitas vezes repetidas: "Assim falou o Senhor a Moisés".

(Do livro "The Scripture of Truth" cuja tradução está sendo feita pelo rev. Sinesio Lira e D. Edith Forryth.)

**TESTEMUNHO INSUSPEITO** — Em livro recente, escreveu sobre o trabalho missionario da Igreja Evangelica o rev. Alves Corrêa, sacerdote da Igreja de Roma:

Nas "Missões entre infieis" é que os nossos irmãos erradios dão ao mundo um exemplo, que de muito serviu aos proprios catholicos para despertarem da sua negligencia de "latinos, de filhos do paiz do sol".

De 1815 a 1915, no espaço dum seculo, desenvolveu-se assim o apostolado evangélico em regiões pagans:

Missionarios, subiram de 167 para 25-000; missionarias, de 0 para 6-000; catecistas indigenas, de 0 para 12-000; traduções biblicas, de 65 para 510; escolas, de 0 para 35-000; hospitais, de 2 para 700; asilos, de 0 para 5-000; contribuições anuais dos crentes (brancos), de 42-000 francos para 166-000.

E' injusto querer diminuir o bentido do esforço missionario protestante com a adução de que aquele esforço é puramente interesseiro, politico e mercantil. Os missionarios evangélicos são, em regra, seriamente EVANGÉLICOS, e não fazem politica nem negocios".

(Ext.)

**RELATORIO** — Da Igreja Congregacional do Encantado, Rio, recebemos um exemplar do relatório do "Movimento Espiritual e Financeiro, da referida Igreja, correspondente ao ano de Abril de 1931 a Março de 1932. Gratos.

## DO AMAZONAS AO PRATA

COMO A "SAO PAULO"

Declaro ter recebido da A "SAO PAULO", Companhia Nacional de Seguros de Vida, a quantia de Rs. 20:000\$000 (vinte contos de réis) em pagamento integral do Seguro representado pela Apolice n.º 20.133, emitida pela mesma Companhia, sobre a vida do sr. Aldeides Francisco de Albuquerque, falecido em 15 de março de 1932.

Este pagamento foi-me feito na qualidade de beneficiaria da ajuda Alpolice, para completa liquidação do Seguro representado pela aludida Apolice e venido pelo falecimento do segurado.

Pelo presente recibo, feito em duplicata, dou á "SAO PAULO" plena e geral quitação relativamente ao seguro acima indicado.

ALICE DA COSTA ANDRADE ALBUQUERQUE

SINESIO LIRA

### SAPATARIA PEIXOTO

C. E. PEIXOTO & IRMAO

CALÇADOS — MEIAS — CHAPEUS

Preços especiais para os Crentes

— Preços Razoveis —

Av. João de Barros, 1858

Encruzilhada-Recife

## Só uma solução divina

Continua o confusãoismo no cenário político do Brasil e quiçá do mundo inteiro.

Até outubro de 1930, a solução dos problemas nacionais tinha de ser dada pelos recursos extremos das armas. Assim pensava e assim se expressava a quasi totalidade do povo brasileiro. A revolução seria, qual pomba de Noé, trazendo no bico...

das baionetas a esperança de dias melhores para o Brasil. E a revolução veio e venceu. Estabeleceu-se o governo provisório. As antigas feitorias — os Estados da Federação — são entregues à direção de interventores e bem assim os municípios. Começa-se o trabalho de reconstrução. Surgem os primeiros obices. Aparecem os descontentes — os revolucionários "autênticos" que tomaram o trem, quando este partia — queixando-se de tudo e de todos. "Não era esta a revolução que sonhei", dizem eles desconsoladamente. Os aproveitadores das situações duvidosas ficam na expectativa, aguardando o momento asado, para dar o seu golpe astucioso e criminoso, lançando e confundindo na já confusa situação nacional. Temos masorca no Piauí, em Pernambuco e em outros Estados da Federação. São Paulo tem sido um problema sério desde o triunfo da revolução até hoje. Cada dia mais se complica. Não é ainda um caso morto, mas bem vivo.

As varias correntes de opinião continuam em choque. E os interesses vitais da nacionalidade ficam à margem, em virtude desses mesmos "casos". Os horizontes da nacionalidade continuam turbados. Forte cerração domina a vida nacional. Os problemas se sucedem ás desenas, exigindo soluções imediatas. O ilustre ditador não descança. Não socega. Mantém-se numa imparcialidade ferrea, no proposito de agradar a todos, e os descontentes aumentam. Os traidores, os gosadores da vida, revolucionarios de "ultima hora"...

Os crentes evangélicos, agora, mais do que nunca precisam curvar-se aos pés de Jesus e entregar nas Suas santas mãos os destinos do País. Para a solução dos seus problemas atuais, o Brasil precisa de uma solução divina.

S. L.

## UMA GRANDE PERDA

Pensaramos que fora um sonho. Mas uma realidade — dolorosíssima realidade. Sim, não foi um sonho. Erasmo Braga foi chamado a estas moradas eternas, para habitar com Jesus. Atendendo a chamada divina, deixou o mundo objetivo no dia 11 do mês findo.

O seu passamento, como era natural, conternou profundamente o meio evangelico brasileiro, onde o querido morto gozava de grande estima.

Ministro presbiteriano de origem, sim, dizemos de origem, porque este de fato era o ministro de todas as denominações. O seu espirito privilegiado não tinha cor denominacional, porque visava sempre servir a Igreja de Nosso Senhor Jesus Cris-

to, na terra, qualquer que fosse a sua bandeira.

Ele era bem "o homem enciclopédico", com uma capacidade de trabalho admirável, com um timo seguro e uma visão clara das coisas, reunia ainda como uma aureola do seu fétto dinamico as qualidades de diplomata. Duma intelligencia perigrina e de uma capacidade assimilativa quasi sobrenatural, era tambem o poliglota que sabia manejar com maestria varios idiomas, falando e escrevendo, como bem poucos, a bela lingua de Camões.

Mas, além de todas estas qualidades que lhe eram peculiares, apresentava-se, ao querido morto, sua humildade caracteristica. O rev. dr. Erasmo Braga, sendo

um gigante no saber, nunca fés alarde de suas qualidades superiores. Pela sua humildade, ele se revelou o homem superior, digno da admiração e do respeito da familia evangelica. No meio profano, sua personalidade se irradiava brilhantemente, de modo que era acatado e querido de todos.

O seu passamento constitue uma grande perda para o evangelismo nacional. Um grande claro se nota hoje nas fileiras evangelicas do Brasil.

Os planos de Deus são insondáveis. Bem podemos exclamar com o grande apóstolo das gentes: "Oh profundidade das riquezas, tanto da sabedoria, como da ciencia e Deus! Quão insondáveis são os seus juizos, e quão inextercutáveis os seus caminhos!" (Rom. 11:33).

Em Is. 57:1, temos esta expressão: "O justo é recolhido ante do mal". Deus sabe o que faz. Compre-nos curvar-nos ante o inevitavel.

O distinto morto trabalhou muito para o engracamento da familia cristã. E com esta santa solicitude era muito facil ceder algo dos seus principios para ver concretizado o seu ideal. Aquilo que ele via ser um bem, o Senhor sabia-o um mal e assim recolheu o servo "antes do mal".

Em 1911, o Senhor toda a gloria. A denominação irmã, aos venerandos pais, filhos e demais parentes do extinto, levamos nossos sentidos pezames em nome deste jornal de la Denominação Congregacional do Nordeste.

"O Senhor o deu, o Senhor o tirou, bendito seja o nome do Senhor". "O Estado", de Niterói, publicou, a respeito do passamento do dr. Braga os seguintes dados biográficos:

"Nasceu o dr. Erasmo Braga em Rio Claro, Estado de São Paulo, aos 23 de abril de 1879. Fez com raro brilhantismo os estudos de humanidades no conhecido Colegio Mackenzie e terminados estes, ingressou no Seminario Presbiteriano, naquele Estado.

Tão apurada era sua intelligencia e tão grande seu devotamento aos estudos que aos 19 annos concluiu o curso de Theologia, fato raramente observado.

Aos 26 annos era o dr. Erasmo Braga deão do Seminario Presbiteriano. Educador emérito, foi professor de português, inglês, hebraico e grego, em varios estabelecimentos de ensino em São Paulo.

Nessas linguas e em varias outras, como japonês e sanscrito, era o yustru extinto profundamente versado.

Journalista brilhante, o dr. Erasmo Braga colaborou em varios jornais do Rio e São Paulo, tendo sido juntamente com o dr. Dunsbe de Aranches, um dos fundadores do "O Dia", na visinha capital.

Escreveu varias obras de valor incontestavel e grande divulgação. Seu "Glorioso Hebraico" é das mais notaveis produções no genero e valeu-lhe ser recebido como membro da Sociedade de Ciencias de Paris.

A conhecida "Série Braga", de livros de leitura de sua autoria, foi traduzida para o japonês. A edição dessa notavel obra didactica em português, accende já a \$0.000 exemplares.

O dr. Erasmo Braga traduziu varias novelas de Conan Doyle e publicou ainda muitos outros livros, sendo de grande valor os relatorios que escreveu sob os diversos congressos de que participou.

era membro, além de outras, das Academias de Letras de São Paulo, Academia Fluminense de Letras, Centro de Ciencias de Letras de Campinas, Sociedade Geografica e Cientifica de São Paulo e Sociedade de Ciencias de Paris. Era tambem secretario do Rotari Clube do Rio de Janeiro e da Comissão Brasileira de Cooperacao na America Latina.

Deixou quatro filhos, os srs. Otto Milton e Milton Braga e d. Vera Braga Rader, casada com o dr. João Rader.

Pertence tambem a Associação

de

## Intolerancia Clerical em Esperança

Esperança é uma bela cidade parabaiana. Povo culto, ordeiro e trabalhador, como soem ser todos os nordestinos.

Como o Brasil não é, felizmente, uma "Colônia do Vaticano", máu grado dos clericais, e Esperança, sendo uma cidade brasileira e, havendo ainda liberdade de consciencia no Brasil, os revs. Ximenes, Briault, Leitão e Regis visitaram aquela florescente cidade parabaiana, levando-lhe a mensagem sacrosanta do Evangelho que regenera e salva os peccadores, que acclamam Cristo como Salvador. A reunião foi animadora. Pregou naquela occasião o irmão Regis, evangelista da Igreja Congregacional de Campina Grande e ex-pastor batista, havendo 10 pessoas decididas por Cristo.

O inicio do trabalho all foi animador e em perfeita ordem. Animado com os bons resultados do trabalho iniciado, no dia 18 do mês findo, o rev. Ximenes enviou um pregador àquela cidade no dia 22 do mesmo mês. All chegando, não pôde aquele irmão pregar.

Um intolerante clerical de nome Severino Torres fés espalhar pela cidade um pasquim imundo contra os pacatos evangelicos — pasquim que bem retrata o seu autor moral e intelectual.

Francamente, o pasquim nos causa nojo, e transcreve-lo seria macular as columnas de nosso jornal. Mesmo assim vamos passar apenas um periodo cheio de sandices asmaticas do

Brasil de Educação, participando de todos os seus trabalhos e iniciativas, com o maior desvelo.

O dr. Erasmo Braga fez parte de varios congressos religiosos internacionais. Assim esteve no Panama, em Edimburg (Escocia), Helsingfors (Finlandia), Jerusalem, Nova York e Montevidéo, tendo em todos esses congressos se salientado pela grande cultura e erudição demonstradas.

O congresso de Jerusalem reuniu-se por occasião de intensa guerra civil na China e nele o dr. Erasmo foi escolhido, entre cerca de 2.200 congressistas de varias nacionalidades, para ser um dos 7 membros da comissão de pacificação daquele país.

Atualmente o dr. Erasmo exercia incansavel atividade nos preparativos do grande congresso das escolas dominicaes, que se devera reunir no Rio de Janeiro em julho proximo e ao qual deverão comparecer cerca de 1.500 delegados de varios países.

Filantropo verdadeiro, cooperou eficientemente com a comissão de socorros publicos, nomeada pelo governo, por occasião da epidemia da febre amarela em Sorocaba, em 1899. Mais tarde, repetiu esses benemeritos servicos, quando da epidemia de gripe.

Como reconhecimento a sua grande dedicação, recebeu o dr. Erasmo, do povo daquela cidade, significativas lembranças.

Era o dr. Erasmo Braga filho do sr. João Ribeiro do Carvalho Braga e de sua exma. senhora d. Alexandrina Teixeira Braga, ambos ainda vivos, com cerca de 80 annos de idade.

Era irmão dos drs. Rubem Braga, Irineu Braga e Hermes Braga e do sr. Laercio Braga e cunhado do coronel Cornello Jardim, dr. Vitor da Cunha e Claudomiro Pereira da Silva.

Deixa quatro filhos, os srs. Otto Milton e Milton Braga e d. Vera Braga Rader, casada com o dr. João Rader.

Deixou tambem a esposa d. Vera Braga Rader, casada com o dr. João Rader.

Deixou tambem a esposa d. Vera Braga Rader, casada com o dr. João Rader.

Deixou tambem a esposa d. Vera Braga Rader, casada com o dr. João Rader.

Deixou tambem a esposa d. Vera Braga Rader, casada com o dr. João Rader.

mencionado avulso para que os nossos leitores tenham uma idéa do mesmo. El-lo:

"Esse culto protestante, que meia dúzia de reprobos esta na intenciona diabolica de assentar em nossa terra, e' a aberração de nossos farsos de civilização, e' o abutre agoureiro que a nossa consciencia repelle, e' enfim um acinte brutal a' Religião do divino Crucificado, ensinada a 20 seculos pela Igreja Catholica Apostolica Romana, a qual defenderemos até com o sacrificio da propria vida!" (O negro e' nosso).

O fanatico Severino Torres reuniu umas 400 pessoas, entre as quais não estava "a sensata população" Esperança, no dizer de O Tempo, nesso vibrante confrade daquela cidade. E pôs-se a frente daquela gente fanatizada, supersticiosa e armada de cacêtes, pedras, etc., com o proposito de chacinarem humildes crentes. Por medida de prudência, os centes se retiraram. O delegado local, que segundo dizem tambem exerce as funções de sacristão, negou-se a garantir os crentes e manter a ordem, dizendo não ter forças ás suas ordens.

O rev. Ximenes comunicou, pessoalmente, o fato ao Secretario da Segurança Publica, tendo esta illustre autoridade prometido tomar as providencias sobre o lamentavel fato. Para isso mandou officiar ao delegado carolina, convidando-o àquela Secretaria, para se explicar.

A proposito desses fatos vergonhosos, O Tempo, jornal que se publica naquela cidade, verberando em linguagem causticante aquelas cenas torpes de intolerancia ridicula, publicou uma nota editorial, em seu numero de 29 do mês findo.

Assim vamos honrar as nossas columnas com a referida nota que, data venia, transcrevemos:

"INTOLERANCIA RELIGIOSA

No domingo p. p. seguramente pelas 19 horas, em uma residencia particular, achavam-se reunidas varias pessoas adeptas do protestantismo, com o fim de fazerem cpmmente o seu culto.

Alguns individuos cientes do caso, para lá marcharam, com o fim proprio de perturbarem aquela solenidade, e o que realmente fizeram.

Estabeleceu o terrivel panico levado naquele ponto de calma pelos apressores, e só não tivemos maiores consequências a lamentar porque os agredidos se fizeram em campo.

Só lamentamos nesse incidente a falta do cumprimento do dever das autoridades locais que em vez de garantir as victimas de tão torpe atentado se permaneceram, por assim dizer, numa attitude de impassividade injustificavel no aludido caso.

Ficamos muito contristados em registrar fatos dessa natureza que seria uma vergonha si fossem cometidos pela fina flor desta terra.

Convém frisar, no entanto, que a sensata população daqui reprovou o atentado de que ora nos occupamos.

Mais uma vez, dizemos: Calma, clericais! O nosso seculo não comporta as fogueiras inquisitoriais, ou o "Tribunal do Maldito Officio".

O Brasil, nunca, jamais, sera "Colônia do Vaticano", assim nos ajude o Senhor.

Esses arreganhos não nos intimidam.

Esses arreganhos não nos intimidam.

# FORTE CRISTÃO

PARA QUE A PALAVRA DO SENHOR SE PROPAGUE E SEJA GLORIFICADA

Órgão Oficial da União Evangelica Congregacional do Nordeste

Redator-Responsavel: Sinesio Lira — Auxiliares: Claudio L. Santiago e Joel Leitão — Tesoureiro: William B. Forsyth

## O residente Doumer aprova a campanha em prol da venda da Biblia na França

Por BERNARD RAGNER. Paris, França.

Conta-se uma fabula de um homem que morreu com um tesouro debaixo do seu pé. Tal é a conclusão da França contemporânea. Ela tem fome pela verdade libertadora, mas suas Biblias permanecem fechadas e negligenciadas em suas bibliotecas. Ela ignora os tesouros inumeráveis contidos em suas paginas sagradas. Porque a Biblia em França, como noutros países — é o Livro que ninguém conhece.

Quando escrevi estas palavras, ha dez anos eu as cria ser a simples expressão da verdade. Atualmente já não é assim. O moto de Victor Hugo "Uma Biblia em cada palacio, em cada casa e em cada choupana, ainda, não se realizou, mas desde 1922 uma grande avivamento das Sagradas Letras é mais que evidente em toda a França. Surgiu uma "Cruzada" pratica, persistente da Biblia. Com metodos novos e eficientes tem alcançado grande successo vendendo as Sagradas Escrituras aos franceses. Sua ambição dominante é tornar a França absorpta com o espirito da Biblia e desta arte resolver todos os seus problemas sociais, moraes e espirituais e em parte já tem realizado tão nobre objetivo.

Rev. Henry Soulié é o nome deste reformador contemporaneo. Procedo de linhagem longa e respeitavel de Huguenotes que não somente sofreram e morreram mas também viveram pela sua fé. Ele é conselheiro espiritual de Paul Doumer, Presidente da França; é também um amigo íntimo, constantemente chamado ao Palácio Eliseo para ser consultado sobre multiplicas questões. Lagos de camaradagem intelectual e espiritual os unem durante quarenta anos — exemplos da atualidade de Jonatam e Davi.

O Presidente Doumer aprova cordalmente a "Cruzada Biblica" de seu amigo, porque além de ser um protestante sincero é também um estudioso da Biblia, eça-a inteligentemente, e incarria com austera integridade seus ensinamentos santificadores. Durante a guerra, quando seus quatro filhos caíram heroicamente no campo da honra, Monsieur Doumer procurou suavizar a perda dolorosa, na suprema consoladora dos aflitos — a Biblia.

Semelhante a Dwight L. Moody, o Rev. Soulié é um guia dinâmico, cujo "único credo é "Jesus e a Biblia". Imitando o apóstolo São Paulo, ele tem a audacia de ser tudo para todos os homens.

Seu programma sintetiza-se nisto: "O mundo dorme no materialismo, na sensualidade e no pecado; o milagre de despertá-lo aos valores espirituais somente alcançará a realização por meio das Sagradas Escrituras. Sim! a Biblia inteira, em sua esfera normal do sobrenatural, numa integridade perfeita, em suas amo-

ras conversas, orações respaldadas, curas dos doentes de corpo e do espirito — em todas as nações e em todas as igrejas. Com este objetivo em vista, trabalhamos e oramos".

Como se reveste de aspectos intrinsecas seu trabalho. Conforme as circunstancias ele se torna um negociante do Senhor, fala no rádio sobre a inconfundível Personalidade de Cristo, ou um medico d'alma para os aflitos e para os corações esmagados pelo infortunio. Conhece a técnica e pratica de propaganda, destarte é um fino e eficiente acento da Biblia. Até mesmo os jornais seculares escrevem a respeito, e os pontos de vista são varios; (na maioria escritores catolicos) alguns manifestam tolerancia e hilaridade, outros tranca aprovação, outros sarcasmo gentil e outros finalmente cansado criticismo, mas o Rev. Soulié recebe-os com espirito cristão. "A única coisa que temos é a fria indiferença".

Para propagar a sua causa tem feito coisas diversas e singulares. E unou uma Sociedade Biblica francesa. Da banquetes, faz preleções e oferece chá's, apresenta peças dramaticas, publica um semanário com o titulo pitoresco: "A Biblia no campo da Torre Eiffel", e distribue Biblias nos hotéis, escolas e bibliotecas. Serve-se de todos os meios de comunicação — jornaes, folhetos, sermões, radio, cartas e livros e principalmente a Biblia mesma. Afinal de contas, "declara" é o melhor comentário e propaganda de Si mesmo".

O Rev. Soulié é um homem verbal. De acordo com as circunstancias, quando fala, escreve ou age em prol das Escrituras transforma-se em sensacional, humorista, ou eloquente. Sente delicia especial em lavadir as reuniões dos agnosticos e entrar em debate com os livre-pensadores e confundir seus argumentos com a sua exposição brilhante das Verdades Biblicas. "Jesus sabia muito mais que Voltaire" ele exclama citando Victor Hugo, e imediatamente começa a provar. Ele estudou os escritos dos livre-pensadores, descobriu seus pontos falhos e pôde revela-los com eficiencia; consequentemente em cada debate deste caracter o Rev. Soulié alcança uma vitória para a Biblia.

Quando ele iniciou sua Cruzada Biblica, observadores imparciais temiam que ela fosse baseada na recha da opposição catolica. Recordavam-se que o Papa XVI, em 1844 exortou seus irmãos veneraveis que removeissem das mãos dos fiéis todas "as Biblias traduzidas para o vernaculo". Si os catolicos, num país catolico, pudessem indifferentes ou hostis seria um fracasso. Que faria, nesta contingencia?

O Rev. Soulié venceu esta dificuldade de modo admiravel. Recordou-se da injunção biblica: "Sede prudentes como as serpentes e simples

como as pombas". Previu e venceu a opposição catolica, provando uma Biblia que a igreja catolica reconhecia oficialmente.

Meu interesse "supremo" explica o rev. Soulié a Biblia e a Biblia somante e não qualquer tradução especifica. Visto ser Huguenote preferiu a tradução protestante, mas si meu irmão catolico quer uma Biblia catolica eu a conseguirei. Além disto, pedirei a um amigo francez o seu conselho escrito na primeira pagina de dentro, do modo que qualquer catolico pode ler-a sem violar as regras de sua igreja". Como resultado — 60% das Biblias vendidas pelos competidores, são versoes catolicas autorizadas, um interessante usar-se que muitas biblias catolicas tem sido compradas pelos padres francezes. Alguns nupos, especialmente na normandia e bretanha, protestaram contra a atividade destas Cruzadas Biblicas, mas ficaram silenciosos quando souberam que vendiam Biblias catolicas. O rev. Soulié conseguiu também uma tradução ortodoxa para as igrejas ortodoxas e russas. "Si herdás a Biblia com um espirito independente, e um coração sincero ou não me impressiona no que tradução tenhes", é a sua justificativa nesta diplomacia tolerante. Leto tem produzido resultados maravilhosos como conversões genuinas atestam.

Mas a empresa mais audaciosa do Rev. Soulié é estabelecimento de Quiosques Biblicos em Paris, onde se vende a Biblia como jornaes, revistas, etc. E' inovação extraordinaria mas que tem dado excelentes resultados. Um destes quiosques esta no centro agitado do "Grande Boulevard". Outro no calmo Bairro Latino, outros serão estabelecidos este ano. Cada quiosque vende cerca de 10 Biblias por dia a uma clientela bem variada, estudantes chinezes, negociantes francezes, stenografos parisienses, soldados do Senegal, seminaristas catolicos e fiéis "egipcios. Porque compram? Na maioria dos casos simplesmente por mera curiosidade e um desejo de investigar um livro desconhecido.

Que comentarios, tocantes e excepcionais testemunhos recebe o Rev. Soulié. A policia diz: "Sim! senhor, ha coisas muito boas na Biblia que o sr. se vendeu. Um duque russo confessa: "honras, riquezas e prosperidades desapareceram na Revolução Bolshévista, mas eu encontrei serenidade e paz espiritual por intermedio da Biblia que o sr. me deu". Um estudante francez exclamou: "Estou maravilhado em perceber na Biblia um livro tão interessante, tão prestativo, e tão humano. Sempre pensei que fosse arido como uma algebra". Um jornalista francez testifica: "Agora compreendo o prestigio dos países anglo-saxões; o segredo é a sua compreensão da Biblia e o esforço que fazem para transformar seus ideais em pratica. Uma joven secretaria diz: "Si mais jovens franceses-lessem as Sagradas Escrituras a França lucraria grandemente". Depois destas provas irrefutaveis do sucesso da Biblia em França não é para admirar que o Rev. Soulié prosiga encorajado em sua tarefa.

O Universo inteiro admira a França pelo fulgor de seu intelecto. Mas esta! he faltando uma coisa, um compreensao real da Biblia e do Cristo Vivo. O homem possuidor de

## Coronel Santo Antonio

Vai na integra este trecho do "Diario Nacional" de S. Paulo, de 14-6-932 :

SANTO ANTONIO, CORONEL

Santo de grande devoção, no passado e no presente, Sto Antonio recebeu honras excepcionais no passado. No século XVIII foi-lhe conferida a patente de coronel, o que então constituia uma grande honra. A nomeação encontra-se devidamente registrada e foi passada por d. Luiz Antonio de Souza Botelho, Morgado de Mateus, fidalgo de S. Majestade e do seu conselho, donatario de Vila de Ovelha de Morão, comendador da Comenda de Santa Maria de Vimiosa, da Ordem de Cristo, governador do Castelo da Barra de Viana, governador e capitão general da capitania de S. Paulo", conforme s. s. se intitulava. Pois d. Luiz de Souza Botelho, em seu governo lavrou a nomeação, redigida nos seguintes termos:

"Eu, d. Luiz Antonio de

### Este Numero

Com a ausência do rev. Sinesio Lira, ficou sobre nós a responsabilidade deste numero. ...

Para nós, é, de certo modo, palmilhar caminho desconhecido. Porque a pouca pratica geralmente dificulta o passo em qualquer ramo da vida.

Contudo, preparamos o jornal para que não sejam prejudicados os nossos assinantes.

Esperamos que no proximo mez, esteja em nosso meio o redator-chefe para continuar no seu posto.

Nosso proposito é que os leitores fiquem satisfeitos com este numero que hoje apresentamos ao publico. Pois queremos cumprir com o nosso lema, propagando a palavra do Senhor por estas colunas.

JOEL LEITAO

talentos e imaginação suficientes para popularizar o estudo da Biblia em França, conferira" sobre ela uma benção eterna.

Um Lutero francez, um Wesley francez, um Moody francez poderiam realizar tão nobre feito. Onde encontraremos o Homem? Talvez o Rev. Soulié seja o homem da hora. Pelo menos com seus 500 cruzados — já! iniciou bem a nobre tarefa.

Trad. por H. C. TUCKER

Souza Botelho, faço saber aos que esta minha carta patente lerem que, sendo-me presente por parte do provedor e mais irmãos da Irmandade do Senhor Santo Antonio, ereta pela Ord. na capela filial da Sé desta cidade que, para aumento da devoção do mesmo santo e a imitação do que se tem praticado nas demais capitancias deste Brasil, me pedem que lhe mande passar patente de coronel dos regimentos desta capitania. Atendendo a que o sobredito santo e admiravel em milagres e singular protetor dos portuguezes e Santo do meu nome, muito poderoso para com o senhor dos Exercitos que tem na sua mão. He por bem, como por esta, lhe offereço humildemente e com devoção o posto de coronel das tropas desta capitania de S. Paulo e lhe rogo queira receba-las e dilatar os dominios de sua m. com gloria da nação que lhe deu o sér. Pelo que ordeno aos officiais e soldados e ás tropas de toda esta capitania, reconheçam ao glorioso e invicto Santo Antonio por seu coronel".

Deduz-se dessa ordem que os soldados, quando passavam defronte da igreja do milagroso santo, em lugar de tirarem o chapéu, uniam os calcanhares e faziam uma continencia marcial, demorada, respeitosa e cheia de gravidade...

A patente perdurou através de numerosos lustros só sendo extinta com o advento da Republica. Para pagamento dos respectivos vencimentos foi lançado um pequeno imposto! E, si é certo que a patente não aconteceu com o imposto, que chegou até nossos dias, respectivamente atualizado, ou seja com um aumento de 500 por cento...

Temos um reparo a fazer: ou o sr. Coronel não ligou importância á nomeação, embora os seus empresarios recebessem soportemente o ordenado mensal, ou teria sido pouco obediente aos seus deveres do posto, pois não cuidou muito da gloria da nação portugueza, nem das suas victorias, visto que em 1822 as tropas portuguezas foram vencidas e devolvidas ao reino, proclamando-se nossa independencia. Pode-se supor mes-

NORTE CRISTÃO

EXPEDIENTE:

Orgão Oficial da "União Evangelica Congregacional do Nordeste"

Redação:

RUA CINCO, 9 — BAIRRO ESTANCIA — Recife-Pernambuco

Assinatura anual . . . . . \$5000
Assinatura semestral . . . . . \$3000
Numero avulso . . . . . \$500

Toda a materia de publicação deve ser enviada ao redator-responsavel

AVISOS:

- 1º - Não aceitamos o anônimo, nem qualquer sobrinho que encerre ofensa pessoal a quem quer que seja.
2º - Não publicamos materia bajulatória. Somos intensos nos elogios.
3º - A redação não assume, abertamente, a responsabilidade pelos artigos devidamente assinados. Seus autores serão os responsáveis pelos conceitos emitidos.
4º - Cada igreja deve ter um correspondente que nos envie as noticias. Estas devem chegar ás mãos do redator até o dia 5 de cada mês. Devem ser resumidas, escritas de um só lado do papel, legíveis e verdadeiras.
5º - A expedição é sempre feita cuidadosamente, de sorte que não sejam responsáveis pelos extravios. Mas si qualquer assinante não receber o jornal, queira nos comunicar e tomaremos as providencias dentro de nossas possibilidades.

mo que o sr. Coronel foi conveniente com o fato, pois continuou a receber o ordenado até 1889!

Tudo isto seria comico si não fosse vergonhoso. Afinal Sto-Antonio teria sido um consagrado servo de Deus, afóra as lendas, e é triste que o proprio romanismo se encarregasse de elevá-lo ao ridiculo!

(Transcrito)

Quarenta e cinco...

(Hell Lottio)

Uma conhecida frase de Van Thiegem, escrita mesmo sem o calor das extinguidas apressadas, não deixa de por um evidencia um bom conceito. O pensador afirmava, muito conciso, que os grandes homens são aqueles que reunem, fundidos no caracter, tonalidades superiores, complexas, de atributos varios: eles são insositos, são mestres, são exsuperios...

Acertar Thiegem não é, todavia, uma grande tarefa.

Porque, em resumo, ele nos induz a pensar que o homem se impõe por uma realidade de realizações previstas, em varios sentidos.

Quando a morte nos arrebatava uma grande vida, resta-nos somente a lembrança do homem-util.

O professor Erasmo Braga morreu. Quarenta e cinco dias decorridos...

Estas notas agora, tão tarde já, depois das lagrimas dolorosas e dos necrologios sentidos!

Os jornais não lhe dedicam mais colunas extensas. Porque as palavras tristes de evocação só constituem, muita vez, o material necessario para uma lembrança fugace.

Lembrança que o perpassar dos dias vai levando, impiedoso, inexoravel.

Mas não é demais, neste tempo de crises e vacillações, sim, não é demais que se conserve na retentiva a figura que se apagou na terra para ascender a gloria.

Não foi o tronco mal seguro que o vendaval despregou. Foi o Jequitiba que se distinguia, impotente, na estuancia da selva em eclosão.

Depois do baquear do gigante — eis a lacuna. E ela veio, inesperada e ligeira, ferindo de choite a gloria sagrada, revolvendo o solo martir do evangelismo brasileiro.

Aa tuas atividades no Rotary

O Fim do Mundo O Cristo de Fato

Só Deus é infinito. Tudo o mais tem limites no espaço e no tempo. A eternidade apenas em Jeová se encontra. Todos os outros entos, sujeitos à lei física da corrutibilidade, são perecíveis.

O mundo, obra material, saida das mãos do Creador, teve seu principio quando ele pronunciou o "fiat" genealico. Ora, tudo que teve principio, ha de necessariamente ter seu fim.

Estão submetidos a este preceito universal todos os seres creados, sem exceção.

O mundo com seus encantos e maravilhas succumbirá fatalmente quando no relógio da eternidade soar a derradeira hora que lhe está marcada pelo Altissimo.

A' lei geral de tudo chegar a um termo não está isento o nosso planeta.

A ciencia e a fé confirmam a veracidade da aniquilação do globo terraqueo, que vagueia arrante, avançando sempre em sua órbita.

Quer seja por choque violento com outros astros que passariam pela imensidade da atmosfera; quer pelo escoamento de terras arrastadas diariamente pelos rios para os mares, os quais sofrem a todo o momento depressão e perda de volume; quer pela evaporação constante dos continentes e oceanos, ou ainda por varios outros fenomenos meteorologicos e esmiolcos o orbe expirará uma derradeira tremenda.

A queda de estrelas, o deslocamento de satelites, a precipitação simultanea de aerolitos, ou qualquer outro acontecimento astral bastara para ser efetuado o desmantelamento da maquina do universo.

Não carecemos de recorrer á teorias transcendentais para ser demonstrada a possibilidade do fim do mundo. Para isto basta um terremoto geral ou qualquer cataclisma provocado por um só meteoro dos muitos milhões que povoam o firmamento.

Club, os seus quefazeres no magisterio, os seus encargos de relevo, o seu saber profundo, polimorfo, tudo isso era sereno, tudo isso brilhava e como que se retraira para ceder lugar ao caracter formoso do varão consagrado.

E quando a Igreja dele necessitava, ele podia servir...

A sua voz, no estrangeiro, onde o levavam os interesses da Causa, era a voz do evangelismo patrio.

E quando se encerravam os grandes congressos e as convenções mundiais, era ainda ele quem, com serenidade e modestia, nos vinha trazer os seus bons conselhos e as suas impressões transatlanticas.

Alma boa, vasada em moldes elevados, o Rev. Erasmo fugia sempre ao ambiente sectario de questunculas mesquinhas. E o seu espirito pairava um pouco acima das loquazes acres, e sempre ruinosas, entre as denominações.

Morreu o prof. Erasmo Braga.

Morreu, quando existem por ai num revoltante clisismo, tantos individuos inuteis, tantas consciencias emporalhadas no vicio!

Aprove, porém, ao Senhor levado para o céu.

Que o seu exemplo saído de patriota nos oriente num incentivo santo para o bem.

E que entre nós moços não se apague a lembrança do varão consagrado, o cristão piedoso que ha quarenta e cinco dias tombou.

26/6/32.

Além de varias considerações filosoficas atinentes á demonstração do aniquilamento do orbe, nós, os espiritualistas, sabemos que os seres regressam ao principio dando foram creados.

Ora, o mundo foi creado do nada. Logo ao nada ha de voltar, pelo seu extermínio, porque tudo o que nasce está destinado a voltar ao nada.

A prova mais trizante da terrivel catastrofe está na infalivel palavra de Deus exarada na Biblia.

Desde que surgiu entre os povos a luz benéfico do Cristianismo até hoje, sempre se acreditou na verdade do fim do mundo. Cristo, os apóstolos, evangelistas, mártires apologetas, padres da primitiva igreja, oradores, filosofos, escritores e mestres ensinaram unanimente o terrivel fim da humanidade.

La Jesus saindo do templo de Jerusalém. Ao seu encontro vieram os discipulos. Então começaram um doce colloquio sobre a estrutura do mesmo templo. O Salvador disse-lhes: "Não ficará aqui pedra sobre pedra que não seja derribada. Esta futura destruição do templo e da cidade parece a prefiguración simbólica da destruição do mundo.

Os discipulos, compreendendo isto, perguntaram ao Mestre: "Dize-nos quando acontecerão essas cousas e que sinal haverá do fim do mundo?"

Jesus respondeu: Ouvireis falar de guerras e de rumores de guerras; oíhai e não vos assusteis porque é mister que tudo isso aconteça, mas ainda não é o fim. Porque se levantará nação contra nação e reino contra reino, e haverá fome e pestes, e terremotos em varios lugares" (Matheus, 24:4).

Naqueles dias haverá uma affligão tal qual nunca houve desde o principio da criação, que Deus creou até agora nem tão pouco haverá.

Ora, naqueles dias, depois daquela affligão, o sol se escurecerá, e a lua não dará o seu esplendor, e as estrelas cairão do céu, e as forças que estão nos céus, serão abaladas" (Marc. 13).

Travará na terra aperto das nações em perplexidade pelo bramido do mar e das ondas e homens desmanjando de terror. "Passará o céu e a terra, mas as minhas palavras não irão de passar. (Luc. 21).

Faís são em resumo os sinais profeticos que hão de realizar-se, como se realizou a destruição de Jerusalém e do templo, no ano setenta predita por Jesus.

Antes do derradeiro dia da humanidade, um cortejo de medonhos cataclismos uma série de alterações na ordem física, moral e social se desenrolarão ante a presença dos viventes como sinais inconfundiveis do ultimo momento.

Uma comparação do fim do mundo se nos depara: o dia da morte do homem. Haverá fato mais certo do que o da nossa morte? Contudo, nós não sabemos o dia em que morreremos. Assim também ignoramos o dia em que o mundo expirará.

Todavia, acontece que por alguns casos prevemos a nossa morte.

Fatos ha que indicam a sua aproximação. A velhice, o esgotamento

Quando estudamos a vida de Nosso Senhor Jesus Cristo, o fato mais interessante, a ligação superlativamente tocante e preciosa é que essa vida é rica em ensinamentos muito além de nossa compreensão humana. Ensinava mais pelo que era e fazia do que pelo que falava.

Assim vemos que:

Ele não discursou sobre a santidade materna. Ele foi amamentado como uma criança ao peito de sua mãe e aquela cena consagrou a maternidade para sempre.

Não atendeu que a vida era um desenvolvimento e o caracter um alvo. Mas "cresceu em sabedoria, em estatura e em graça para com Deus e os homens".

Não especulou sobre a razão da presença da tentação neste mundo, encontrou-a e depois de 40 dias de combate, conquistou-a e pela virtude do Espirito, voltou a Galiléia.

Não discursou sobre a dignidade do trabalho manual, trabalhou no banco de carpinteiro, e as suas mãos endureceram com a fadiga de fazer os jugos e os arados, e isto fez o trabalho das mãos digno de honra para sempre.

Nós não O achamos descontente sobre a necessidade de deixarmos brilhar as nossas luzes entre amigos e parentes. Ele anunciou o seu programa de pureza e de cura em Nazareth onde nasceu. E os que O ouviram "se maravilharam das palavras de graça que saíam da sua boca".

Enquanto andava entre os homens, Ele não tentou provar a existência de Deus. Trouxe-o. Viveu em Deus, e os homens, observando o seu rosto, não podiam duvidar em si, da existência de Deus.

Ele não afirmou, como Sócrates, a immortalidade da alma, resuscitou os mortos.

Não asseverou que Deus era uma Trindade mas disse, "Si eu expulso os demônios pelo Espirito de Deus, é consequentemente, chegado a vós o reino de Deus".

A Trindade — "Eu", "Espirito de Deus" e "Deus", não era uma idéa u'a mera especulação, mas um grande poder, empenhado na redenção

de forças, o depauperamento do organismo, certas doenças e desastres provam que a vida se nos vai acabando aos poucos.

A marcha e adiantamento de algumas enfermidades marcam, como o sino cronometro, os dias que nos faltam para morreremos.

Ora, o que se dá nos individuos dá-se também no mundo.

O medico indica certos sintomas como prenuncio de morte certa.

Jesus, medico infalivel, e senhor da vida do universo, também nos indicou sinais anteriores ao desaparecimento do mundo.

Quando eles se derem, eis que está proximo o derradeiro dia da humanidade. Os indices de decrepitude e decomposição moral da humanidade e de agonia e morte do mundo foram revelados por aquele que nunca se engana, porque; onisciente, nem os pôde enganar porque é a bondade divina.

Contudo, ao homem é impossivel detornar o momento preciso de tremenda e geral catastrofe. Cristo não quis indicar o dia certo em que terminaria o mundo. Convinha á sua divindade predizer, a' sua misericórdia advertir e indicar certos sinais, a' sua sabedoria deixar nos ignorar a hora, afim de que os homens, esperando sempre, para isso sempre estivessem preparados.

B. J. BECKER.

isto é, a expulsão dos demônios e a introdução do reino.

Ele não ensinou de modo didático, acerca do valor das crianças. Por as mãos sobre elas e as abençoou, e colocando uma no meio disse lacinicamente: "Das taes é o reino dos céus".

Ele não afirmou que Deus responde a' oração, orou de vez em quando, a noite inteira, e, no dia seguinte, "o poder do Senhor estava presente para curar".

Ele não pintou em cores encandescentes, a beleza da amizade e a necessidade da simpatia humana. Chorou no sepulcro do seu amigo.

Ele não afirmou o valor das mulheres e a necessidade de conceder-lhes direitos iguais. Tratou-as com infinito respeito, deu-lhes os seus ensinamentos mais sublimes, a quando resuscitou, apareceu primeiramente a' u'a mulher.

Ele não ensinou como professor, a necessidade do ser humilde. Tomou uma toalha, deitou agua numa bacia e lavou os pés dos discipulos.

Ele não discutiu a questão do valor da personalidade. Amou e serviu as pessoas.

Ele não fazia proleções quanto ao valor das pessoas. Mas foi aos pobres e rejeitados dos homens e comeu com eles.

Ele não provou como as dóres e as tristezas no universo podiam ser compatíveis com o amor de Deus.

Tomou sobre si, na cruz, tudo o que reclamava contra o amor de Deus, e, por meio daquela dor, tração e pecado, revelou perfeitamente o amor de Deus.

Ele não pregava como a materia humana, por mais fraca que fosse, podia ser transformada e contribuir para o bem estar do mundo. Chamou um grupo dos homens mais fracos, proeminentemente ignorantes, como os pescadores galileus, transformou-os e mandou-os a principal o movimento mais profundo e poderoso para a redenção e levantamento espiritual da historia humana.

Ele não escreveu livros, somente uma vez escreveu, e esta, na areia, mas escreveu sobre os corações e consciencias do povo ao seu redor e aquele escrito se tornou o mais precioso do mundo.

Ele não pintou uma utopia longinqua e efemera, anunciou que o reino dos céus está entre nós, e pôde ser realizado aqui e agora.

João mandou dois discipulos a' Ele afim de perguntar si Ele era o Filho do Enviado. O Messias Salvador não discutiu o problema com os mensageiros, mas com simplicidade respondeu: "Id e anunciai a João que os céos vém, os céos andam, os leprosos são purificados, os surdos ouvem, os mortos resuscitam e aos nobres annuncia-se o evangelho "Os seus argumentos eram os fatos apresentados.

Ele não descreveu o amor. Amou. Não O achamos argumentando que a vida espiritual deve constituir a materia. Encontramo-lo andando sobre as aznuas.

Sentiu-se oprimido com as necessidades físicas do povo, mas não simplesmente falou em seu favor.

Ele deu de comer a cinco mil pessoas com cinco pães e dois peixinhos e sacou a todos.

Trouxeram-lhe um homem com enfermidade dupla, enfermo no corpo, e ferido mais profundamente na consciencia por causa do pecado. O Senhor Jesus curou primeiramente da molestia maior e disse: "Os teus pecados te são perdoados". Respondendo a' as objeções dos ouvintes, Ele disse "Qual é mais facil dizer: Perdoados te são os pecados, ou Levantate, toma a tua cama e vai para a tua casa. E afim de que eles podessem reconhecer que Ele tinha poder, na terra, para perdoar pecados, disse ao paralitico: "Toma a tua cama e vai para tua casa".

O milagre visto e concreto era a garantia do milagre interior.

O Senhor Jesus Cristo tem sido chamado "O Filho de Fato". Acha-mos uma ilustração comovente no julgamento de galardões neste respeito. Aos que estão na sua direita Ele não diz: "Crestes em mim e nas minhas doutrinas, portanto, vinde benditos de meu Pai, possuís por herança o reino". Mas diz: "Tive fome e deste-me de comer, tive sede e deste-me de beber, era estrangeiro e hospedaste-me, estava nu e vestiste-me, estava na prisão e foste verme".

Estes "filhos de fato", verdadeiros seguidores Seus, não queriam obter a herança por meio da 'ma' compreensão, e opuzeram-se perguntando: "Senhor, quando te vimos com fome e te demos de comer, ou com sede e te demos de beber? E quando te vimos estrangeiro e te hospedamos? ou nu e te vestimos? E quando te vimos enfermo ou na prisão, e fomos ver-te?"

E o mestre respondeu: "Em verdade vos digo que, quanto fizestes a um destes meus pequeninos irmãos, a mim o fizestes". Ele não era só concreto mas existia uma vida concreta dos seus adeptos.

Ele nos ensinava que a alma humana tem mais valor do que todo o Universo material, e quando atravessou um laço tempestuoso em procura dum alma ainda mais tempestuosa, não hesitou em sacrificar dois mil porcos para salvar um só homem.

Ele não apresentou uma tese na possibilidade de perfeição. Apresentou-se a multidão e disse "Quem dentre vós me convence de pecado?"

Ele não meramente pediu que os homens virassem o rosto quando fossem esbofeteados numa face, ou, sendo obrigados a caminhar u'a milha, que andassem duas, ou sendo processados e o vestido tomado, que dessem também a capa.

Ele mesmo fez aquilo. Os serventes do sumo sacerdote o esbofetaram numa face. Ele virou a outra, e os soldados o feriram nesta.

Obrigaram-no a caminhar u'a milha, do Getsêmani até o salão de juízo. Ele andou com eles duas—até o Calvário. Tomaram Seu vestido no Pretório e Ele deu a tunica na cruz. E na agonia e tormento erual no Calvário. Ele orou pelos seus inimigos dizendo: "Pai, perdona-lhes, porque não sabem o que fazem".

Ele não só nos disse que a morte não é causa de espanto, mas ressuscitou dos mortos—e eis que o tumulo resplandece com a luz.

Muitos professores deste mundo tem tentado explicar tudo—mas quasi nada desenvolveram. Cristo explicou muito pouco mas transformou tudo.

Muitos cientistas procuram dar o diagnóstico da praga da humanidade—o Senhor a curou, o salo, de juízo. Ele andou com eles duas—até o Calvário. Tomaram Seu vestido no Pretório e Ele deu a tunica na cruz. E na agonia e tormento erual no Calvário. Ele orou pelos seus inimigos dizendo: "Pai, perdona-lhes, porque não sabem o que fazem".

Ele não só nos disse que a morte não é causa de espanto, mas ressuscitou dos mortos—e eis que o tumulo resplandece com a luz.

Muitos professores deste mundo tem tentado explicar tudo—mas quasi nada desenvolveram. Cristo explicou muito pouco mas transformou tudo.

Muitos cientistas procuram dar o diagnóstico da praga da humanidade—o Senhor a curou, o salo, de juízo. Ele andou com eles duas—até o Calvário. Tomaram Seu vestido no Pretório e Ele deu a tunica na cruz. E na agonia e tormento erual no Calvário. Ele orou pelos seus inimigos dizendo: "Pai, perdona-lhes, porque não sabem o que fazem".

Ele não só nos disse que a morte não é causa de espanto, mas ressuscitou dos mortos—e eis que o tumulo resplandece com a luz.

Muitos professores deste mundo tem tentado explicar tudo—mas quasi nada desenvolveram. Cristo explicou muito pouco mas transformou tudo.

Muitos cientistas procuram dar o diagnóstico da praga da humanidade—o Senhor a curou, o salo, de juízo. Ele andou com eles duas—até o Calvário. Tomaram Seu vestido no Pretório e Ele deu a tunica na cruz. E na agonia e tormento erual no Calvário. Ele orou pelos seus inimigos dizendo: "Pai, perdona-lhes, porque não sabem o que fazem".

Ele não só nos disse que a morte não é causa de espanto, mas ressuscitou dos mortos—e eis que o tumulo resplandece com a luz.

Belo Jardim, 21 de Junho de 1932.  
ERIC C. WILCOCKSON

## Pró flagelados do nordeste

Ofertas recebidas do dia 3 de Maio a 6 de Junho, corrente, pelo Conselho Evangelico de Educação Religiosa do Brasil.

1. E. D. da Igreja Evangelica Fluminense	283\$000
2. E. D. Cristã — Catalão — Est. de Goiaz	56\$000
3. 2 Crentes — Leopoldina — Minas Gerais	10\$000
4. E. D. Pontal — Est. de São Paulo	30\$000
5. " Presb. Conservatoria	20\$000
6. " " Araraquara	71\$000
7. " " Rio Negro	50\$000
8. Rev. e Mrs. H. C. Tucker	50\$000
9. E. D. Metodista de Irajá	214\$700
10. Alguns crentes — Curitiba — Paraná	111\$000
11. D. Dolores Silva e uma crente	10\$000
12. D. Iracema de Souza Guimarães	5\$000
13. E. D. Presbiteriana de Pureza	17\$000
14. " Congregacional de Rodeio	200\$000
15. " da Igreja Evang. Fluminense	1:230\$000
16. " Presb. de Lavras	80\$000
17. " Congregacional de Prados	20\$099
18. " Presb. Independente — Cosmopolis, de São Paulo	80\$000
19. Soci. Aux. de Senhoras — Ig. Presb. Lambari	20\$000
20. E. D. Araraquara	30\$000
21. " Ig. Presb. de Lambari	15\$000
22. " Metodista de Petropolis	38\$000
23. " Cong. do Encantado	86\$000
24. " Presb. de Serra do Salitre	100\$000
25. Um grupo de crentes — Limeira, São Paulo	25\$000
26. " " — Palestina São Paulo	25\$000
Total	2:826\$700

Importancias já remetidas :

Patos — Paraíba	400\$900
Campina Grande — Paraíba	200\$000
Catoí do Rocha — Paraíba	100\$000
Natal — Rio G. do Norte	400\$000
Areia — Paraíba (por designação do doador)	1:230\$000
Total	2:730\$000

As prementes necessidades dos campos nordestinos continuarão ainda por longos mezes. Oertas de unheiro e roupas, deverao ser endereçadas ao Rev. H. S. Harris, Caixa, 250 — Rio de Janeiro, indicando o lim-a que se destinam.

### PROTESTANTISMO E ANAL-FABETISMO

Com seu novo metodo (ja no ocumano) um missionario tem conseguido anauezar pessoas em meios de uma hora, nas Filipinas, e mais de 20 mil ja aprenderam a ler. Na China, o conselino N. Cristao recomendou as igrejas esorços para que em determinado periodo, nenhum comungante menor de 45 anos continue analfabeto, e que seja praxe exigir-se que catecumenos até essa idade saiam ler.

(Do "Estandante")

NOVA TRADUÇÃO — Uma nova tradução da Biblia — 887. E' na lingua "mam", que mais de 200 mil indios da Guatemala falam, lingua muito antiga e com numerosos dialetos. O rev. H. Dudley Peck é o autor da versão, que muito esforço lhe custou, sendo auxiliado por sua esposa e um velho indigena.

PREJUIZO NA CHINA — Como consequencia do bombardeio aéreo levado a efeito pelos japonezes sobre Shangai, a Sociedade Biblica Americana teve prejuizo de 1.200 dolares ouro. (Ext.)

DEVEDORES ALGEMADOS — Na Etiopia ha uma lei que autorisa os credores a carregarem os caloteirs amarrados pe-

rios apoiados por parte do exercito e da armada.

A Junta estabeleceu o regimen republicano socialista.

Como se vê, nos países mais clericais, quando ha um movimento revolucionario, a primeira coisa é expulsar as ordens religiosas, como nocivas ao país.

### CONGREGAÇÃO DE TAMARINEIRA

No domingo 26 do preterito, com um programa especial, sob a direção da 4.ª classe, realizou esta Congregação o Dia de Instrução Missionaria, sendo orador o rev. Sinesio Lira.

Cogitando de ter o Rói do Bervo, departamento da E. D., em breve organizado, a Congregação já nomeou uma comissão composta das senhorinhas Julia Santos, Amara e Sebastiana Lina, afim de que encaminhe a efetivação o almejado desejo.

LUIS MARTINS

### Um Padre nas malhas da policia

MACEIO, 4 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco", pela Western Telegraph) — De passagem para o Rio, foi detido aqui, a bordo do "Araraquara", o padre Tavares, ex-prefeito revolucionario de Limoeiro de Anadia, o qual raptou uma menor, refugiado-se ai.

A POLICIA EFETUA O CASAMENTO DO PADRE TAVARES

MACEIO, 4 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — Acaba de ser efetuado na policia o casamento do padre Tavares.

O fato causou grande escandalo, sendo comentado em toda a cidade.

E' mais um caso de sacristia — fruto criminoso do confessorario. E com esses constantes "casos", os chefes de familia ainda permitem que suas esposas e filhinhas sejam urvidas em sacredo por esses "castos" confessores. Felizmente, desta vez a policia agiu como devia.

Parabens ao dr. Manoel Candido por esta feliz diligencia.

Deve ter sido coisa bem interessante "o casamento do padre Tavares, na policia".

Viva o celibato obrigatorio. E é essa gente que se propõe moralisar o Brasil.

### SAPATARIA PEIXOTO

C. E. PEIXOTO & IRMAO

CALÇADOS — MEIAS — CHAPELUS

Preços especiais para os Crentes

— Preços Razoaveis —

Av. João de Barros, 1958

Encruzilhada-Recife

## FARMACIA ANDRADE

Encruzilhada—Recife

ELIXIR DE BATATAO — Para Reumatismo, Afecções Cutaneas, Cardio-vasculares, etc.

LICOR DA VIDA — Gerador do Sangue. O melhor Tonic Ferruginoso Calcio-Fosfatado. Dispensa o uso do ROUGE e não é nocivo á saude Em todas as boas FARMACIAS do Recife

Deposito Geral: — FARMACIA ANDRADE Av. JOÃO DE BARROS, 1958 — Encruzilhada-Recife R E C I F E

## Desafio e Intolerancia

(Conclusão)

Terminando o nosso culto com a bençã apostolica, o Pe. começou logo a nos maltratar com palavras de baixo calão, e quando nos retiravamos para a villa, o Pe. vociferava como louco: covardes, indignos e adjetivos do gente baixa eram ouvidos em gritos. Chocalhos tocavam, um grupo de bôdes, encangados, airaz de nós, pedras, estercos de animais, tudo quanto representasse a baixa moral dos seus atos, nos seguia aquela procição romana, cujo idolo era o padre, cujas orações eram os adjetivos mais baixos, acompanhadas de seus canticos de loivor ao deus do odio.

Envergonhados perante um estrangeiro que ha quatro mezes está no Brasil, de ver em um pedaço do território brasileiro, aquelas cenas de selvageria, dignas da Calabria ou das tribus indigenas, lembravamos naquele momento a cena do Calvário, quando os sacerdotes, como aquele que nos seguia, faziam o mesmo ao nosso Salvador, com bofetadas, acções e morte!

Entim, acompanhados pelo padre, pelos bôdes, pelas pedras, pelo estercos de animais e tambem pelos canticos, seguimos até perto da villa, quando ficaram, primeiro os bôdes, depois o padre com alguns, não se livrando porém da Kodac do Rev. Mateus que tirou a interessante fotografia de uma cena do romanismo no Brasil!

A tardinha tivemos o culto em casa do irmão Dorotéo, onde falou o Rev. Luiz Regis, e depois, pedimos para citar tres palavras do Senhor Jesus ao povo de Catoí do Rocha. Quando estavamos perto de terminar o Rev. Brault deu-nos sinal que parassemos, visto se ouvir a gritaria do Pe. que, com uma deidade desconumal — vociferava: quem for catolico, retire-se! Não permitto catolico ali! Retirem-se!

E, enquanto, nos retiramos para o interior da casa do irmão Dorotéo, o Pe. ill — da grande perseguição em Esperança!

Enquanto porém o Pe. dava especulacões para impedir as reuniões evangelicas, o Rev. Regis pregou todas as noites nos arrabaldes, nós pregamos 4 vezes e batizamos quatro pessoas e duas vezes foi celebrada a Santa Ceia, no espaço de cinco dias, e multidoes ouviram a verdade do Evangelho do Senhor Jesus! Glória a Deus!

Passamos a noite em Paz, na 2.ª feira viemos a Pombal, pregamos a noite em Jacu' onde ha uma bôd congregação, chegando a Patos na mesma noite (11 [12] Na 3.ª feira sofremos um pouco até Campina, chegando a's 10 [15] dormimos em casa do colega Ximenes, e na 4.ª feira chegamos ao nosso querido lar, muito abatido, mas animado para a Obra do Senhor, a quem sejam dadas toda a honra e gloria do nosso Imperfeito e insignificante trabalho. Aos colegas Brault, Ximenes, nos irmãos, Dorotéo, Alves, Aderaldo, que nos hospedaram tão delicadamente e a todos os camaradas irmãos que tão bem nos trataram, nossa humilde gratidão.

Areia, 4 de Junho de 1932. — Julio Leitão de Melo.

### DR. PORFIRIO DE ANDRADE

Dos Hospitais: Santo Amaro e Infantil "Manoel S. Almeida"

Residencia: — Av. JOAO DE BARROS, 1718

Consultas — De 7 ás 11 da manhã e de 4 ás 7 da noite na FARMACIA ANDRADE — Encruzilhada: Consultas diarias gratis aos pobres

# Noticias do nosso campo

## Igreja Congregacional em Juao Pessoa

Em 18 de junho findo, a convite do querido amigo rev. Artur Barros, tive a subida honra de visitar o trabalho congregacional em Juao Pessoa. Cheguei ali no sabado, de balde de muita chuva e, no dia seguinte tomou a igreja. Tive uma impressão muito desagradavel quando notei que deixavamos a rua principal e nos fomos enveredando por uma regiao lazeirosa onde se havia chapinas velhas. Um pouco mais adiante chegamos a uma casa de taipa (a unica que havia nesse lugar) mas tao pequena e em lugar tao inconveniente que um pessimismo criminoso regeu-me o coracao e perdi toda a esperanca no trabalho. Mas como me enganai! Logo que entramos na saleta, vi que nao era como eu pensava, todo o pessimismo era meu, pois o povo estava, com alegria a escola Dominical e com preciso respeito, todas as perguntas que lhe eram feitas. Depois da Escola tivemos o culto e a 8 horas houve reuniao ao ar livre onde o pastor da igreja pregou a um grande numero de pessoas reunidas no local e a muitos flagelados, que sem trmino material, procuravam, nos braços de Jesus, o refugio espiritual.

Fiquei maravilhadissimo de ver o entusiasmo santo e o fervor ardenente com que os nossos irmãos dali se revestem para com o trabalho do Senhor! O pastor avisa que vai haver reuniao ao ar livre, marca a hora e o local que sempre fica longe, pois bem, a hora anunciada, não falta mais nenhum dentre todos estão ali prontos para cooperar com o pregador, quer pelo meio dos canticos, quer distribuindo tratados evangelicos, etc.

Desagradavel trabalhar quando todos estão prontos para o trabalho. E não pense o leitor que o pregador tem de falar ao mesmo auditorio a que ja' falou pela manha na igreja como se acontecer em muitos lugares. Não, ha' muitas almas que aspiram a vida eterna as quais se aproximam da reuniao para, com a maxima atencão e reverencia, ouvir as boas do Evangelho. Ha' muita gente caseira de salvacao naquela localidade de Juao Pessoa.

Graças a Deus, o rev. Artur Barros e sua dignissima esposa, Rose Barros, não deixam passar despercebidas as necessidades daquelas pobres almas que agonizam sob a influencia deletéria do pecado, mas, com toda alegria, procuram por meio da palavra de Deus, satisfazer a cada uma delas. Deus os recompense. Segundo o que acabamos de narrar, vemos que ha grande possibilidade para o trabalho se desenvolver grandemente ali. O nosso povo e' muito humilde, não tem muita cultura intelectual, não sabe cantar muito bem, mas e' muitissimo espiritual e firme em suas convicções religiosas, estuda bem a palavra de Deus, etc. Gostei imenso de ver a dedicacão espontanea de nossos irmãosinho naquela cidade.

E' interessante notar como eles consideram as reuniões de oração ali: sublime, lindo! A igreja não se enche! O povo ora com tanto fervor que sentimos mesmo suas preces serem ouvidas por Deus!

Espero em Deus que muito breve teremos ali um trabalho glorioso e localisado em um local melhor. Roguemos ao Senhor da Seara para que des derrame estivas bençoes sobre aquela igreja e sobre os nossos presados irmãos rev. Artur Barros e Mrs. Barros que vêm tão proficuamente prestando o seu concurso naquela cidade.

ELIAS ALVES

## MAIS UMA IGREJA NA CAPITAL PARAIBANA

Estiveram entre nós, do dia 14 a 16 de junho proximo passado, os nossos distintos amigos, rev. Brito, acompanhado de sua esposa, e

os revs. João Ximenes e Luis Regis. Estes irmãos vieram para assistir a organizacão de mais uma igreja evangelica no nosso campo de açacão, cujo numero de pessoas arroladas em nosso rol de membros e de 35. Aquella solenidade foi precedida de uma serie de conferencias evangelicas realizadas pelo rev. Luis Regis. A organizacão teve lugar no dia 16, a's 8 horas da noite, sendo naquela mesma hora consagrados diaconos, os irmãos Severino de Souza e Manoel Nunes.

Como representantes da Igreja Presbiteriana, falaram o rev. Josias Marinho e o presbitero Mardoqueu Nacre, aquele representando a Igreja e este a Escola Dominical.

### BATISMOS

No dia 5 de maio proximo passamos professaram a sua fé pelo batismo os seguintes irmãos: Manoel Henrique, d. Leopoldina Alves de Albuquerque e a senhorita Lida Alves de Albuquerque. No dia 16 de junho foi batizada a irmã d. Francisca Lima, esposa do dedicado irmão Severino Lima.

### MEMBROS ACEITOS POR JURISDIÇÃO

A congregação, extraordinariamente convocada, depois de algumas considerações, que não nos couvem relatar, resolveu, no dia 16 de junho proximo passado, receber por jurisdicão os seguintes irmãos vindos da Igreja Presbiteriana Independente: João Cavalcanti de Oliveira, sua esposa d. Francisca Cavalcanti de Oliveira, Francisco Fideles de Freitas e sua esposa d. Antonia Soares de Freitas.

ARTUR P. BARROS

### AGRADECIMENTO

A Igreja Presbiteriana Independente de Caruaru' agradece, lembrada, a nãense de sua organizacão dada pelo "Norte Cristão" e rãga ao Pai dos Céos felicidades mil ao bem feito orgão da "União Evangelica Congregacional do Nordeste".

Joel de Mello Miranda  
Pastor

22/6/1932.

### IGREJA EVANGELICA DE MONTE ALEGRE

Aceitando um convite de nossa parte, visitou-nos, ha' pouco, o irmão seminarista Claudio Santiago. Embora que o seu estado fisico, um pouco abatido, não o animasse a trabalhar, chegando aqui a's 13 horas do dia 30 do preterito, dirigiu-nos numa reunião de oração realizada no mesmo dia, a's 15 horas no templo de Piraua' e a's 20 horas no Engenho Monte Alegre Velho teve a feliz oportunidade de dirigir um culto de propaganda evangelica e o comparecimento de um bom numero de ouvintes, composto de crentes e amigos do Evangelho.

Na noite do sabado 2 do corrente dirigiu uma outra reunião da mesma natureza na casa da irmã d. Nina França, em Macapa', concorrendo para ouvi-la uma boa assistencia.

Por fim, extinguindo-se a sua visita, pois comprometera-se de pregar no domingo 3, em Timbau'ba, apresentou-nos, neste mesmo dia, a's 11 horas, na nossa Casa de Oração em Piraua', sua ultima mensagem de caracter doutrinar, tomando como tema: PECADOS PREDILETOS.

De entre os varios pecados, com muita clareza mostrou o presado irmão que "a negligencia na pratica da oração", é dos que vem tomando maior vulto no meio das igrejas evangelicas e em particular entre a maioria das crentes evangelicos, sendo isto o motivo de tanta frequencia espiritual e de tão poucos resultados para gloria de Deus, nas vidas dos seus servos.

O irmão Claudio seguiu na tarde

deste mesmo dia onde no templo da Congregação de Timbau'ba a apresentar a sua ultima mensagem a'queles irmãos que o hospedaram durante as ferias que lhe couberam o I. B. do Recife.

Esperamos que em breve possamos registrar nestas colunas uma outra visita do tão consagrado servo do Senhor a' nossa humilde igreja que esta' sempre a exigir (quasi) as visitas dos distintos estudantes evangelicos.

Não encontrando condugão no sabado 2 do corrente, em Timbau'ba, somente na tarde do domingo 3 compareceu ao templo de Piraua' o irmão Felinto Costa, do S. B. do Recife, que a convite do nosso irmão Elias Araújo, vinha visitar a nossa igreja. Claramente, como estavam, da visita do mencionado irmão, annunciámos na igreja que a's 18 horas realizaria-se um culto de propaganda evangelica em que pregaria o irmão Felinto e grande rol de numero de irmãos e amigos da causa que ajudaram ao Engenho Monte Alegre Velho, pois ser noite e por falta de humidade no templo não podemos ter reuniao em Piraua'.

Nesta noite tivemos um auditorio aproximadamente de 100 pessoas, sendo importante a mensagem apresentada pelo distinto visitante, sob o tema: A VINDA DO SENHOR, mensagem que deixou em todos o maior conforto espiritual.

Ainda na noite do dia 4, no mesmo local, pregou o mesmo irmão outra mensagem, sob o tema: "O que é necessário para a salvacão", deixando no auditorio, que o ouvira respectivamente, a melhor impressão. Em vista dos seus afazeres, razão por que não podia demorar-se mais dias em nosso meio, voltou ao Recife na terça 6.

Creímos que só após a nossa futura reunião de 4 de Agosto poderemos dar nestas colunas outras noticias do nosso movimento espiritual.

Consoante uma carta do rev. Luis de França recebida ha' pouco, é seu desejo tomar posse do pastorado desta igreja em dias de Novembro, e não em Setembro como asseveramos no outro numero do NORTE, entre-tanto o irmão promete visitar uma ou duas vezes, extendendo estas visitas até Serra do Urucu', Aroeiras — Paraíba, onde contamos com um bom numero de amados irmãos que ali trabalham na esperanca de em breve terem uma melhor direcção que seja a proxima permanencia de um pastor no campo.

Monte Alegre, 9 — 7 — 1932.

ANTONIO J. SOBRINHO

IGREJA PERNAMBUCANA DA BOA VISTA

Depois de diversas dificuldades sobre o assunto, o grupo de irmãos, que, por motivo de consciencia, amam o calix comum na Santa Ceia, e que foram organizados em igreja da nossa fé e ordem do dia de maio p. passado.

Para evitar discussões inuteis e que tanto entristecem ao Senhor, resolveram aceitar a suggestão da Junta da Grande Convenção, reunida em Campina Grande no dia 30 de junho ultimo, tomando o nome de "Igreja Pernambucana da Boa Vista".

Que o Deus Vivo, que conhece todas as cousas, abençoe ricamente a'queles amados irmãos, conforme a sinceridade dos seus corações e a boa vontade de levar avante a Obra do Senhor.

Em 7-7-1932.

JULIO LEITÃO

TIMBAUBA

Venho de visitar, a convite dos irmãos de Timbau'ba, e aproveitando os dias de ferias, o trabalho evangelico desta cidade.

Merece que se registre aqui a boa hospedagem que nos deram estes irmãos. Registrem-se ainda neste sentido os nomes de Moisés Silva,

sua esposa, d. Aizira, Hermenegildo Jordão, e d. Passinha, que me demonstraram veracidades provas de afeto. Mas todos os outros que pudiam fazer-lo, como Santino Caiado e familia, também tinham, suas casas a's minhas ordenas. Graças a Deus!

Constatet em escala sempre crescente boas reuniões, sublimando na ultima que dirigi a 3 do vigente.

Elogio o interesse com que aos meus apelos, encarecendo o valor da oração, acorreram, os irmãos, enchendo a Congregação, nas reuniões desta natureza.

Visitei os dois trabalhos afetos a esta Congregação: Panorama e Jornada distantes 2 1/2 e 1 1/2 leguas, respectivamente.

São dois lugares que, não sendo desprezados pelos irmãos de Timbau'ba, poderão trazer boa messe ao celeiro celestial, sobretudo o primeiro deles.

Espero que brevemente, em artigo especial, diga algo das minhas impressões a'cerca dos crentes e do trabalho de Timbau'ba. — CLAUDIO SANTIAGO.

VIAJANTES

Afim de assistirem a Convenção Mundial das E. E. D. a realizacão nos dias 25 a 31 do corrente, seguiram para o Rio de Janeiro, no dia 7 deste mez, pelo vapor *Orania*, os irmãos, revs.: Sinesto Lira, Julião, Hermenegildo de Sena, Luis de França, Josias Marinho e Israel Guelros (os dois ultimos da Igreja Presbiteriana e os demais da nossa "União") e o diacono José de Oliveira e esposa d. Maria das Dóras Oliveira.

Desejamos a estes irmãos que aprendam, naquele grande concilio, experiencias e métodos eficientes para transmitirem em nosso campo. Assim aspiramos que sua viagem seja proveitosa para a Causa do Senhor.

IGREJA EVANGELICA PERNAMBUCANA

Nosso Pastor

Esta' assente por todo esse mês o nosso caro pastor, rev. Sinesto Lira, que viajou a 7 para a Capital do país como delegado nosso a' 11.ª Convenção Mundial de E. E. Dominicanas, que se realizara' dos dias 25 a 31 do vigente.

Escola Dominical

E' fato que a' proporção que os crentes se consagram pelo trabalho de Deus mais este prospera.

Apezar de estarmos com uma E. D. regularmente animada, melhores seriam as suas possibilidades si todos os membros não descurassem do sagrado dever que têm para com esse valiosissimo departamento da Igreja. *Atversários*

Fizeram anos nos dias 10 e 11 do corrente os pequenos Adiel e Débora, filhinhos dos membros desta igreja sr. Alfredo Oliveira e exm. esposa.

Fez anos no dia 25 de Maio p. passado a pequena Vasti, filha do irmão Bento Nonato das Chagas e sua esposa d. Luzia das Chagas.

Completo mais um ano de existencia a 20 de Junho ultimo o pequeno Daniel das Chagas.

FALECIMENTO

Faleceu no dia 4 deste mês, no Engenho Manhasu', Jaboatão, o irmão Honorio José Mendes, contando aproximadamente 65 anos.

O extinto era membro da Igreja de Vitória e sogro do presbitero José

## Jesus e a ordem social

Nos dias que passam, parece que os proprios lideres das nações hesitam sobre a forma de governo mais adequada para o desenvolvimento dos povos.

Estão as nações como que num periodo de experiencias, amargas umas, dolorosas outras, incertas e falíveis muitas.

Inspirados andaram os intermeratos organizadores da Convenção Mundial de Escolas Dominicais em incluir no programa um grande congresso da mocidade para estudar importantes teses. Entre outras, acha-se a que nos serve de titulo—Jesus e a ordem social. Entre os topicos do tema principal encontramos estes: "Que sorte de ordem social atualmente: pagã ou Cristã? "Que doutrina se apresenta com as melhores promessas para um futuro Estado cristão: fascismo, comunismo, socialismo ou capitalismo?"

Como vemos, os pontos são do mais palpitante interesse. A juventude brasileira precisa inspirar-se nesse Congresso cristão, onde receberá luz intensa para a sua vida. O mundo de amanhã estará nas mãos da mocidade de hoje e esta precisa fortalecer o espirito, sob a luz de uma crença pura e sadia, para que melhores e mais alegres dias encontre a humanidade de futuro.

### JESUS E A GUERRA

Entre outras importantes teses que se contem no programa do Congresso da Aliança, que promovera a Convenção Mundial das Escolas Dominicais, entre os dias 20 e 30 de Junho proximo, esta a que encima estas linhas.

Vidas que despontam, plêntora de energias, visões grandiosas, os moços são, naturalmente, admiradores das guerras ideais de conquistas, heroismos e louros imortais.

Mas o congresso cristão a realizar-se vai indagar—"que é a guerra? Quais as suas causas?" e os moços terão oportunidade de analisar, a luz do Evangelho eterno, esse problema quasi tão velho como a humanidade.

Serão revistos os passos dados para o imperio da Paz e a supressão das guerras, e analisados aqueles que mais garantia de exito oferecem.

Por certo que o grandioso Congresso da Mocidade, que está em organizacão, será uma das notas mais brilhantes da Convenção Mundial do proximo mez.

Chamamos, para ele,, a atencão dos nossos jovens, para que recebam luz e inspiração de tudo o que vai ser estudado nesta importante assembléa.

Vieira da Igreja Pernambucana.

O enterro foi feito no cemiterio do Jaboatão, onde offcioo o rev. Luis de França.

Aos parentes do falecido apresentamos os nossos pesames.

CLAUDIO SANTIAGO

# NORTE CRISTÃO

PARA QUE  
A PALAVRA  
DO SENHOR  
SE PROPAGUE  
E SEJA  
GLORIFICADA

Órgão Oficial da União Evangelica Congregacional do Nordeste

Redator-Responsavel: Sinesio Lira — Auxiliares: Claudio L. Santiago e Joel Leitão — Tesoureiro: William B. Forsyth

## Impressões

Foi nosso privilegio tomar parte orgânica em duas grandes Convenções — a 9.ª Convenção das Igrejas Congregacionais do Brasil e de Portugal e a 11.ª Convenção Mundial das Escolas Dominicais, — nos dias 17 a 31 do mês findo.

A Convenção Congregacional foi muito abençoada, pois todos os seus trabalhos correram num ambiente de paz e cavalheirismo cristão, sendo tomadas resoluções importantes, dentre ellas a de passar as responsabilidades financeiras para a Missão Evangelizadora, ficando esta com a responsabilidade do sustento dos obreiros que dependiam, financeiramente, da União Congregacional. Em virtude de haver fracassado a cooperação com o Seminário Unido, por parte de varias denominações, resolveu-se reabrir o nosso Seminário, depois de se ter um entendimento final com os atuais responsáveis pela sorte do aludido Seminário Unido.

Uma coisa que deve interessar a todas as igrejas do nosso campo é que a 10.ª Convenção Congregacional será realizada, nesta Capital em 1934. Tomamos a liberdade de convidar aquele Concilio para se realizar na cidade do Recife, condicionando tal convite ao apoio que esperamos de todas as igrejas do campo nordestino. Para que isto se realice, precisamos da cooperação financeira de todas as igrejas, além, já se vê, da cooperação moral. Precisamos levantar, para hospedagem, durante estes dois anos, no mínimo, tres contos de réis.

Esperamos dar á Junta, no Rio de Janeiro uma resposta decisiva, após a nossa Convenção Regional a realizar-se com a Igreja de Campina Grande, no proximo mês de Janeiro. Confiamos na boa vontade dos irmãos nordestinos, no sentido de não perderem este grande privilegio.

Uma coisa que nos impressionou bastante, no grande Congresso de Escolas Dominicais, foi o fato de os delegados dos 23 países representados, todos, a uma voz, referirem-se á crise que assobberba as suas nações, além de outros fatores que estão determinando o desequilibrio mundial e o descontentamento dos povos. E numa unidade de pensamentos e de vistas, todos se voltam para o unico LIDER capaz de concen-

trar a maquina mundial, de dirigir sabiamente a barca dos povos, destruindo esta visão tenebrosa com que as nações se acovetam, nesse momento tragico da rama humana e o proclamam em unisono: O CRISTO VIVO. Ele e somente Ele poderá melhorar a situação agricola do mundo que se desarticula e se desbarata.

O Cristo Vivo dos seculos precisa ser entronisado nos corações e os corações que já o tem entronisado precisam glorificar-lo, perante o mundo na sociedade hodierna.

Nessa agitação constante da vida e pelas coisas da vida que passa, o Cristo Vivo dos seculos, não está entrando nas cogitações da maioria dos homens, dai a derrocada das instituições, a falencia do caracter, e do descontentamento universal.

Cristo quer orientar a vida humana em principios imortales e eternos, para que o homem antegose na terra as beatitudes do céu. Cristo e somente Cristo nos pode livrar deste mundo de tangentes em que vivemos.

N'Ele deve focalizar-se toda a nossa esperança, quanto á uma orientação nova para o mundo que lhe assegure um novo equilibrio.

Que o mundo se volte para Ele, reconhecendo-O como seu Lider supremo.

SYNESIO LYRA.

**SEM COMENTARIOS.** — O sr. Eugenio Faquini, editor do livro — "Roma, a Igreja e o Anti-Cristo", enviou um exemplar para a Biblioteca do Vaticano e, em resposta, recebeu da igreja infalivel duas cartas. A primeira é de Cardiel Pacelli e a segunda do sr. Tisserand, bibliotecario. El-las: — "Tenho o prazer de comunicar-lhe que o Santo Padre recebeu agradavelmente a homenagem de V. S. com que quis honrá-lo por meio da obra "Roma, a Igreja e o Anti-Cristo".

Sua Santidade, enquanto agradece a V. S. o presente e o devoto pensamento que o inspirou, dá-lhe de coração, em auspicio de celestes favores, a Bênção Apostolica.

Valho-me da bondade da oportunidade para reaffirmar com sentimentos de distinta estima, De V. S. dev. no Senhor".

"Tenho o prazer de comunicar a V. S. que chegou a esta Biblioteca Apostolica a agradável homenagem que lhe fez V. S. com a remessa da obra abaixo descrita e que pelo seu valor será de grande utilidade aos estudiosos que a frequentam.

Por este seu agradável presente envio a V. S. os meus agradecimentos, enquanto lhe rogo aceitar os sentimentos de gratidão de minha pessoa".

(Exp. Cristão).

## Paradoxal

Mussolini que ditatorialmente administra a Italia, da qual tomou posse audaciosamente, valendo-se de um golpe desferido á sombra de 400 mil homens, em defeza de um novo credo do qual ele mesmo é o "TAUMATURGO", tem praticado crimes assombrosos protegido pela lei que só existe para reprimir os atos contrarios á sua politica.

Quando alguém se oppõe por meios criminosos da propriedade alheia, perante a legislação penal dos povos cultos, incide em crime, e originaria como é um delito a retenção dos destinos da Italia em mãos de Mussolini, este não deveria responder as represalias postas em pratica contra aqueles que tentam arrastar-o do poder, com tanta severidade. Varias tentativas sem resultado têm sido feitas contra a vida do DUCE que sempre tem escapado. Isso porém não impede que a humanidade seja sacudida com a consumação de crimes praticados com o amparo da legislação que, calma e pacientemente ordena e tira a vida ao aventureiro menos feliz que Mussolini.

Revoltam-se as consciencias e almas bem intencionadas com a rigidez dos tribunals que, sem liberdade de acção, são inexoráveis em suas sentenças, provavelmente em parte, para agradarem ao ditador.

A historia terá que ser escrita, fôr e livre de influencias suspeitas, e essa nunca deixará de apontar Mussolini como rancoroso, vingativo sem o menor respeito pela vida alheia.

É certo reconhecemos que a seus inimigos não assiste o direito de tentar contra a sua existencia, tal como a Mussolini de fazer eliminar á dos seus semelhantes.

Será mais preciosa a sua vida? Reune-se um augusto tribunal para julgar um individuo que tentou matar, e, como corrigida a ser applicada decreta-se a morte do mesmo.

Haverá porventura alguma vantagem na diferença do delicto? Naturalmente não existe.

Maior é a offensa feita á humanidade pelo crime praticado debaixo da égide da justiça.

Tivesse Mussolini permanecido na penumbra em que viveu, certo não teria suscitado esses inimigos que em verdade defendem um principio tão honesto (segundo eles pensam) como o de Mussolini quando de assalto assenhoreou-se da Italia.

É um paradoxo que se pratica no país berço de vasta e antiga legislação penal. Póbreis legislatores

BELO JARDIM

Graças a Deus o trabalho neste novo campo de ação tem sido muito abençoado. O povo da cidade está pronto a ouvir; as nossas reuniões no salão que temos são muito bem frequentadas; nos Domingos nunca ha menos de 100 pessoas assistindo. O numero de interessados sinceros é muito grande; e já temos diversas conversões. No Domingo 14 do corrente esperamos balizar os primeiros desta região. Que Deus abençoe estes que publicamente professarão a sua fé no Mestre, e que sejam formados e usados ricamente para a extensão do Seu reino.

Ha muitos aqui que estão absolutamente convencidos da verdade, mas ainda estão com varias desculpas por não abertamente seguir ou existir algum embaraço na vida. Por isto nós convidamos o Rev. Samuel Falcão para fazer uma serie de conferencias aqui. Ele accitou, marcando os dias 23 até 28 do corrente. Portanto, fazemos um apelo especial a todos os irmãos que crem muito por esta missão. O terreno está preparado e pronto para a ceifa. Oremos por todos os que já o viram a palavra, os interessados, para que haja aqui em Belo Jardim um grande movimento do Espirito de Deus na conversão de muitos.

"Todos... perjeveraram unanimemente em orações e supplicas... e todos foram cheios do Espirito Santo... e n'aquelle dia ajuntaram-se á igreja quasi tres mil almas". Portanto, irmãos oral conosco. CARLOS E. GLOSS

ERIC C. WILCOCKSON

manos, se possesdes vós a que abismo foi atirada essa enorme legislação legada aos estudiosos, para servir hoje em dia de objeto de mitologia...

Quando toda a jurisprudencia moderna adotou como base harmonizadora ou diminuiu a severidade da lei, criando o "SURCIS" para os pequenos delictos, não se compreende como na Italia, no seculo presente, sejam applicados sistemas draconianos. Os bons exemplos dignificam a quem os pratica, e responder com a pena de morte não é revelar melhores sentimentos.

Callgula, Néro e outros carniceiros assim procederam, sendo por isso mesmo que seus nomes nefandos jamais serão esquecidos.

Recife, 18 — 8 — 32.

A. C. P. da Fonseca Jr.

## SAPATARIA PEIXOTO

O. E. PEIXOTO & IRMAO

CALÇADOS — MEIAS — CHAPELUS

Preços especiais para os Crentes

— Preços Razoveis —

Av. João de Barros, 1858

Encruzilhada-Recife

IGREJA EVANGELICA CONGREGACIONAL DE AFOGADOS — RECIFE

Pastor — SYNESIO LIRA  
Esta igreja, guiada pelo Espirito de Deus vai marchando sempre animada na obra do Senhor, a quem serve fielmente.

**TRES SEMANAS DE ORAÇÕES** — Em virtude da dolorosa situação por que está passando o Brasil a Soc. Auxiliadora de senhoras, realizou duas semanas de orações terrificas em favor da paz para o Brasil. Reconhecendo a necessidade de continuar em oração toda o mesmo fim, a igreja propuz mais uma semana de supplicas incesantemente no trono da Graça.

As reuniões de orações semanais são bem frequentadas. A Auxiliadora de Senhoras despartou, e agora está fazendo um trabalho mais eficiente, para a gloria de Deus: que o Senhor continue a acolher as irmãs componentes da mesma agremiação.

**O ESFORÇO CRISTÃO** — Não tem feito muito progresso, mas vai proseguindo na obra do Senhor.

**SERIE DE CONFERENCIAS** — No sentido de despertar as almas adormecidas e atrair as ao Evangelho, esta igreja vai realizar a serie de conferencias na ultima semana de setembro a 2 de outubro, encerrando esse movimento com a reunião solene do aniversario da igreja.

Realizamos as orações dos irmãos em favor deste trabalho especial.

## CONSORCIO

Uniram-se pelos laços matrimoniais, no dia 4 do corrente, aqueles distintos irmãos missionarios, sr. Oliver Thomson, e senhorinha Dorothy Hyngins.

O ato civil realizou-se no Palacio da Justica e o religioso na Igreja Pernambuco, perante um grande numero de irmãos e membros das colonias inglesa e americana.

Ao distinto casal que para Patos, no vizinho Estado do norte e que vão fixar residencia em Cartão, neste Estado, nossos votos de completa felicidade.

No dia 13 do mês findo consorciaram-se os nossos irmãos, sr. José Francisco da Silva e senhorinha Joana D. Cruz, membros desta igreja. O ato civil teve lugar no Palacio da Justica e o religioso na residencia do noivo, á rua Real da Torre.

"NORTE CRISTÃO" envia ao noivo e esposa parabens e votos de mil venturas.

## NASCIMENTO

Ao distinto casal presb. Francilino Dantas e d. Brasília Dantas, nasceu, no dia 29 de Junho, um bonito pimpolho que recebeu o nome de ADEL.

Alinda que tendramente, os parabens do "NORTE" e as votos de felicidades para o recém-nascido.

## TAMARINEIRA

Contrataram casamento o irmão José Matias de Araujo e a senhorinha Sebastiana Lins aluna da E. D. nesta congregação.

Felicitações.

# Cristo, o Príncipe da Paz O Caminho da Morte

OU

## Vitoria sobre o Dominio do Pecado

(Mensagem do rev. Sinesio Lira, irradiada no dia 17 do mês findo, pela "Sociedade Radio Educadora do Brasil", Rio de Janeiro)

Aproveitando o ensejo que me proporcionaram o meu distinto colega, rev. Jonathan A. Aquino e a utilíssima sociedade de radio-artistas — a "Radio Educadora do Brasil", utilizo-me do seu microtomo para transmitir aos seus milhares de ouvintes a mensagem de paz e amor, nesta hora de tantas cogitações e de apreensões tantas.

O mundo atravessa atualmente uma fase das mais angustiosas de sua historia. Ha instabilidade em tudo e em todos. Descontentamento por todos os angulos da terra. A fome, a peste, a guerra — trindade do mal — alcança o seu colmo, e, como um cortejo tenebroso, exercem sua ação tremenda, tunesta, maldita. De toda a parte ouvem-se os gemidos, suspiros e ais.

Os homens não mais se entendem nos dias que correm, ha um desequilibrio universal, os interesses de classes, nações e povos, políticos e financeiros, todos buscam a paz, suspiram por ela, como o veado pelas correntes das aguas, mas a paz lhes foge veloce como o raio. E' que os homens nao a buscam onde ela está — a Paz de Deus em Jesus Cristo, o Príncipe da Paz.

Após a guerra mundial, os representantes máximos de muitas nações dirigidas aos povos reuniram-se num concerto de paz e uniram-se a Liga das Nações para exsurgir a guerra entre a belicosa familia humana. Como a estatua de Nabucodonozor, constituída de ouro, bronze, ferro e barro — elementos heterogeneos que até certo ponto se não podem ligar, — a Liga das Nações, do mesmo modo constituída, não conseguirá jamais concretizar seu levantado objetivo.

A paz foge da terra, porque os homens fogem de Deus.

Cristo, o Príncipe da Paz, já hoje não entra nas altas cogitações humanas. Parafraseando o mavioso cantor de Sião, o rei Davi, os homens clamam contra o nosso Cristo: "Romparamos de nós os seus laços e sacudamos de nós as suas ligaduras" e acrescentam: "Não queremos que este reine sobre nós".

A humanidade repele assim o reinado pacifico de Cristo, o Deus bendito por todos os seculos.

Só Cristo poderá hamonisar a desavinda familia humana e reuni-la toda sob o Seu palio sagrado.

Paz. Eis a doce mensagem de Cristo ao mundo mergulhado na confusão e na anarquia. E o mundo hoje mais do que nunca precisa de Jesus Cristo.

E a paz que ele oferece é uma paz triplice — Paz do homem

com Deus, paz do homem consigo mesmo e paz do homem com os seus semelhantes.

Com a entrada do pecado no mundo, o homem tornou-se inimigo de Deus. Mas o homem não pode prescindir da amizade divina, pois que o homem feito da terra vive para a eternidade. Foi feito por Deus para ama-lo e glorifica-lo para sempre. Deus condena a rebelião humana e deseja paz com os homens. Tanto assim que "Deus estava em Cristo reconciliando o mundo consigo mesmo". Cristo veio ao mundo e evangelizou a paz a todos os homens.

O pecador atribulado e aflito encontrará a paz com Deus por Jesus Cristo, aceitando-o como seu Salvador pessoal.

Mantua esta paz com Deus, o homem tem paz consigo mesmo e com os seus semelhantes. Assim teremos a concordia universal tão ansiosamente suspirada.

Nesta hora sombria para os destinos de nossa nacionalidade, em que os nossos patriotas, numa luta fratricida, se degladiam quão precipuamente necessaria se torna a ação pacifica do Príncipe da Paz — Cristo nosso Senhor!

Ha no Evangelho, uma benaventurança oferecida por Cristo aos espiritos pacifistas: "Bem-aventurados os pacificadores porque eles serão chamados filhos de Deus".

Nesta triste conjuntura, nestes momentos de tantas apreensões para nós, filhos do Brasil, eu concito a todos os brasileiros e os amigos do Brasil para que, sob a orientação de Cristo, o Príncipe da Paz, trabalhem pelo congraçamento da familia brasileira.

A nossa Patria precisa de paz para poder realizar o seu programa e colocar-se no lugar a que faz jus na vanguarda dos povos civilizados. Paz e Trabalho deve ser o seu lema. Uma casa dividida não pode subsistir. Um pais dividido está sujeito a fracassar.

Unamo-nos todos ao glorioso filho de Maria, para que o Cristo vivo, — o eterno Filho de Deus, reine sobre a nação.

As contendas, os dissídios, as lutas, não edificam não constroem. O descontentamento hoje é universal. Façam-se vinte revoluções seguidas e ainda haverá descontentes. Tudo caminha por um despenhadeiro, e nos dias presentes nada ha seguro na terra. Todas as instituições estão minadas pela base. São edificios construidos sobre a areia movediça que não resistem o sopro da rajada, nem as ondas empoladas do mar agitado.

Estamos nos ultimos tempos de que nos falam as Sagradas Escrituras.

"E ouvireis de guerras e de rumores de guerras; olhai, não vos assusteis. disse Cristo, por-

que é mister que isso tudo aconteça, mas ainda não é o fim. Porque se levantará nação contra nação e reino contra reino e haverá fomes, e pestes, e terremotos em varios logares. Mas todas estas coisas são o principio de dores" (Mat. 24:6-8).

S. Paulo, por seu turno, diz-nos: "Quando disserem ha paz e segurança lhes sobrevirá repentina destruição".

Não é isto, justamente, o que está succedendo?

Aqui no Brasil, quando tudo parecia caminhar para a paz, tao suspirada surge o movimento armado em São Paulo, trazendo grandes apreensões.

Na marcha em que vão as coisas, o Brasil naufraga. E antes que isto aconteça, formose uma frente unica de todos os brasileiros de boa vontade e annuncios por todos os recantos do Brasil a paz por Jesus Cristo.

Utilizando-me das palavras de Deus dirigidas ao povo de Israel, por Isaías, applico-as ao caso brasileiro: Deus disse ao profeta: "Clama, não cesses; alça a tua voz como a trombeta e anuncia ao meu povo a sua transgressão". Sim, devemos clamar, sem cessar, annunciando o Evangelho de Cristo — Evangelho de paz e amor, — ao nosso povo, para que irmanados trabalhem pela grandessa da Patria.

O Brasil precisa de Cristo — o Cristo vivo unico Mediador entre Deus e os homens, Salvador unico dos pecadores. Do Cristo amor e bondade, perdão e misericórdia, paz e liberdade. Porque Ele é o Consolador dos aflitos, que sabe chorar as nossas lagrimas e mitigar as nossas dores, pois que Ele, "subsistindo em forma de Deus, não julgou que o ser igual a Deus fosse alguma coisa de que não devesse abrir mão, mas esvaiou-se a si mesmo, tomando a forma de servo, feito semelhante aos homens e sendo reconhecido como homem, humilhou-se, tornando-se obediente até á morte e morte de cruz. Porisso Deus o exaltou soberanamente e lhe deu um nome que é sobretudo o nome, para que ao nome de Jesus se dobre todo o joelho dos que estão no céu, na terra e debaixo da terra e toda a lingua confesse que Jesus Cristo é o Senhor para a gloria de Deus Pai".

Compatriotas irmãos, brasileiros de boa vontade, ouvi o convite do Príncipe da Paz, o convite de Cristo: "Vinde a mim todos vós que vós achais cansados e atribulados e eu vos aliviarei. Tomai sobre vós o meu jugo e aprendei de mim, que sou manso e humilde de coração e achareis descanso para as vossas almas, porque o meu jugo é suave e o meu fardo é leve".

A Ele toda a gloria, e a honra e a adoração, agora e por toda a eternidade. Amen.

NOTA — Esta mensagem recebeu o "Visto" do censor da Policia, sr. M. Seixas.

Os seguintes artigos são tirados dum livro pequeno chamado "O Caminho da Vitoria", por J. M. Mc Conkey; e, tendo sido uma benção na minha vida, atrevo-me a traduzi-los, para assim dar a outros irmãos na fé aquilo que é a cousa mais importante na vida do crente — vitoria sobre o poder do pecado.

Quando nosso Salvador morreu, livrou-nos da condenação do pecado e quando resuscitou quebrou o poder do pecado por nós. Muitos crentes só conhecem a morte de Cristo, livrando-nos da pena dos seus crimes, e nunca provaram nas suas proprias vidas o poder da Sua resurreição na vitoria sobre todo o pecado. Assim como somos livres gratuitamente do castigo, assim podemos ser livres do dominio do mal. Este, tanto como aquele, é recebido e apropriado pela fé. E assim como todo o pecador deve livrar-se da condenação do pecado pela fé em Cristo, assim cada crente, deve se livrar do poder e dominio do pecado; senão, ele está trazendo vergonha sobre o nome de Cristo, está detraindo o sacrificio do Calvario.

"A Cruz" de que estes artigos falam, refere-se, não ao simples madeiro no qual Cristo foi pregado; mas fala de toda a sua vida de desprezado e regeitado; fala da sua angustia no Getesemane, da sua agonía na cruz enfim fala da Paixão do Nosso Salvador e de tudo o que fez para a nossa redenção.

Antes de continuar seria de muito proveito ler uma ou duas vezes o sexto capitulo de Romanos.

"Nós, que estamos mortos para o pecado, como viveremos ainda nele." (Rom. 6:2)

Um certo crente querendo fazer uma viagem longa, levantou-se antes da madrugada para partir cedo. Atravessou o jardim, passou pelo portão e foi até a estrada.

Então reconheceu que estava perdido. A escuridão era tão intensa que não podia, apesar de todos os esforços empregados, determinar a sua posição.

Com pouco tempo, enquanto se esforçava para penetrar as trevas, enxergou ele o topo de um poste de telefone, perfilado pelo primeiro rubor desmaiado da alvorada. Ele avistava apenas poucos metros do poste. O braço cruzador no alto do poste parecia exatamente uma grande cruz destacada no céu matinal.

Aquela cruz se tornou o seu guia na escuridão.

Ele sabia que ficava justamente no cruzamento da rua onde estava o caminho que pro-

curava, e que o conduzia pela cidade á estação.

Devagar ele se aproximou da cruz silhuetaada contra os céus. Chegado ao poste ele se achou no meio da estrada desajada, e logo estava no caminho do seu destino. Foi a cruz que o guiou da escuridão á luz.

Agora leiamos o cap. 7 de Romanos. Aqui temos a cena duma grande tragedia. E' a tragedia da luta duma alma humana contra o pecado que de perto a rodeiava.

O homem aqui representado almeja a libertação da escuridão do pecado inato.

Ele odeia aquele pecado. Ele ama a lei de Deus. Então por que aquela lei é espiritual e santa ele naturalmente começa a applica-la ao pecado que habita nele. Mas quando ele vem po-lo em pratica, acha alguma cousa em si que ele chama "a carne" que simplesmente não quer obedecer a esta santa lei de Deus.

Não é sугeita aquella lei — nem tão pouca o pode ser. Quanto mais se esforçava tanto mais amarga se tornava a sua escravidão.

Embora se deletasse nesta lei de Deus conforme o homem interior, esta outra lei o traz em cativo absoluto á lei do pecado e da morte que está em seus membros. Ele chega finalmente ao lugar de desespero completo, e clama na sua miséria. "Quem me livrará?" a resposta vem logo e clara "dou graças a Deus por Jesus Cristo!" No meio da sua escuridão, como o homem perdido no meio da estrada, ele vê uma cruz — a cruz de Jesus Cristo. Ele vê o caminho de Deus, da vitoria sobre o pecado. E' o caminho da cruz de Jesus Cristo. E' o caminho da MORTE.

"Nós, que estamos MORTOS PARA O PECADO..." (Rom. 6:2)

Deus deita fundo os Seus alcerces. Este de vitoria sobre o pecado, Ele deita nas profundezas da morte. O Espirito Santo começa o Seu ensino triunfante da vitoria sobre o pecado para o crente nesta frase, laconica, comvente e grafica — "mortos para o pecado". E' a pedra fundamental de toda a estrutura do ensino da vida de vitoria. Nos primeiros dez versiculos encontra-se tres vezes esta frase, em ligeira repetição.

Diz o segundo verso a nosso respeito. "Nós, que estamos mortos para o pecado, como viveremos ainda nele?" No versiculo 10' temos que Cristo — "quanto a ter morrido, duma vez morreu para o pecado".

(Continua)

Trad. de C. GLASS

# ECOS DA 11.ª CONVENÇÃO MUNDIAL DE ESCOLAS DOMINICAIS

## Escolas Dominicais

No autógrafo "Teatro Municipal", do Rio de Janeiro, gentilmente cedido pelo excellentíssimo sr. dr. Getúlio Vargas, chefe do governo provisório perante uma grande multidão, foram iniciados os trabalhos desse solene Congresso, às 14 horas do dia 25 do mês findo.

Tomaram assento nesse Congresso mais de 1500 representantes de 33 países de todos os continentes.

Tomaram assento no Congresso representantes das autoridades federais, municipais, consulares, etc. O chefe do governo brasileiro, não podendo comparecer pessoalmente, fez-se representar pelo sr. Cmte. Kaul Tavares, que em breve discurso saudou, em nome do dr. Getúlio Vargas, o grande Congresso de Escolas Dominicais, tendo esta frase de real significação: "O chefe do governo saudou este Congresso, fazendo votos pelo sucesso do mesmo, certo de que esta grande obra fatalmente ha de triunfar". Esta declaração oficial foi recebida com prolongada salva de palmas.

O presidente do Conselho Evangelico de Educação Religiosa no Brasil, rev. Galdino Moreira, leu um bem elaborado discurso de "Boas Vindas" aos srs. delegados.

Seguem-se as saudações de todos os países representados. Estas saudações foram hinos de simpatia e de agradecimentos pela maneira carinhosa porque foram recebidos em nossa terra esses ilustres hospedes.

O sr. Prób. Braga Junior leu bem feito discurso de "Boas Vindas", como presidente da Comissão Executiva da Convenção.

Terminada a primeira sessão, foi batida uma chapa fotografica, em frente ao Teatro Municipal, tendo os jornais e revistas do Rio estampado o clichê.

Às 20 horas, sob a presidência do sr. Arthur Black realçou-se a sessão, propriamente inaugural da Convenção, falando diversos oradores sobre o tema: "A Santa Igreja de todo o mundo a ti te reconhece".

Um coro de cerca de 500 vozes, sob a regencia do prof Agostin Smith, entrou admiravelmente alguns hinos sacros.

O CRISTO VIVO, lema da Convenção, foi o tema do discurso inaugural pronunciado pelo dr. William Charles Poole, representante da Associação Mundial de Escolas Dominicais.

O orador, com verdadeira unção, começou o seu discurso, falando da situação agonizante por que esta passando o mundo atual. Mostrou que ha falta de sinceridade nos homens; que as massas estão inquietas, por verificarem a falta de sinceridade nos seus líderes. Referente às conferencias de desarmamento, de dividas, de reparações e economias, cujos resultados são quasi nulos e que tais conferencias são dominadas por idéas pagãs do nacionalismo.

"Si o Cristo Vivo, prossegue o orador, apparece hoje, no mundo, começaria sua obra do mesmo modo que o fez ha vinte seculos. Suas primeiras palavras seriam: "Arrependei-vos", mudai vossas mentes, mudai vossa perspectiva, tomai novo rumo, eliminai vossos prejuizos e eguizidades, buscai a base real da

vida e fazei que o Reino de Deus venha a este mundo".

Sua tocante mensagem dividiu-se, nos seguintes pontos: 1º—O Cristo Vivo — O Universo Vivo, 2º — O Cristo Vivo — A Vida Abundante; 3º—O Cristo Vivo — A Luz do Mundo; 4º—O Cristo Vivo — O Principe da Paz; 5º — O Cristo Vivo — O Deus Proeminente; 6º — O Cristo Vivo — O Maior dos Mestres; 7º — O Cristo Vivo — A Esperança do Mundo.

Dada a angustia de espaço em nosso menario, deixamos de dar, mesmo em resumo, uma boa dose, da importante mensagem do dr. Poole. Os topicos acima, bem dizem o que foi aquela peça magistral.

Prasefrosamente, passamos para estas colunas a mensagem de boas vindas por parte do ilustre Interventor do Distrito Federal, dr. Pedro Ernesto. El-la, na integra :

### "NOSSAS BOAS VINDAS

1º Em nome da cidade do Rio de Janeiro, capital da Republica dos Estados Unidos do Brasil, eu apresento as saudações de boa vindas aos dignos delegados nacionais e estrangeiros, representando cerca de 50 países da terra, aqui presentes na 11.ª Convenção Mundial de Escolas Dominicais.

2º Nosso grande desejo é que a fé inspiradora de vossos ideais seja para o Brasil um incitamento, que contribua para aprimorar na alma de seus filhos excelsas virtudes, um são patriotismo e uma nitida compreensão de seus sagrados deveres para com Deus e os Homens.

3º A tradicional porta da hospitalidade brasileira abre-se, de par em par, para vos acolher prazerosamente.

4º Queremos que não somente se grave em vossas retinas a magnificencia da natureza com que nos doctores o Creador, mas que tambem aitals no coração os anseios de um povo que aspira elevar-se para ser util a humanidade.

5º E sobre os vossos esforços em prol da pureza da alma, da saude do corpo e da elevação espiritual da juventude, ha de pairar a gratidão imorredoura das futuras gerações.

6º E' nesta esperança e confiança que saudamos cordialmente os delegados da Convenção Mundial de Escolas Dominicais.

(a) PEDRO ERNESTO.

Publicamos tambem neste numero o discurso de Sir Harold Mackintosh, presidente da Associação Mundial de Escolas Dominicais.

Esta sessão foi encerrada com a apresentação de bandeiras nacionais dos 33 países representados, o cantico do hino da Convenção: "Saudai ao nome de Jesus", em varias linguas, terminando com o "Pai Nosso".

Na terça-feira, pela manhã, varios grupos se reuniram para estudos de especialização, como sejam:

- 1º—O Trabalho entre as creanças.
- 2º—O Trabalho entre a mocidade.
- 3º—Conferencias sobre Pastores, Superintendentes e Directores da Educação Religiosa.
- 4º—Educação Cristã dos adultos.

Sir Harold Mackintosh, presidente da Associação Mundial das Escolas Dominicais enviou aos convencionais atualmente reunidos no Rio de Janeiro, uma mensagem de saudação, a qual assim esta redigida :

"Esta mensagem presidencial deve seguir-se, creio, a's benevolas palavras de boas vindas dos delegados a' Convenção Mundial de Escolas Dominicais proferidas pelo representante do Governo e Organizações Cristãs do Brasil. Lamento profundamente o ter de enviar estas pala-

5º—Alguns Problemas na Vida e Pensamento Contemporaneo.

Além destes, houve mais sete secções de Especialização:

1º—Exercitando a Liderança para a Educação Cristã.

2º—A Educação nas Escolas e Colégios.

3º—A Cooperação na Educação Cristã.

4º—A Escola Bíblica de Férias.

5º—A Educação Religiosa nos dias da semana.

6º — Teoria e produção de Currículos Indígenas.

7º — O Finito da Temporança na Esc. Dominical.

Estes estudos foram ministrados por especialistas, de terça a quinta-feira, de 8 a's 12 horas.

Na sexta-feira, a's 20 horas, a sessão foi dedicada a uma representação allegorica. No palco do teatro appareo o cenário do nascimento de Cristo. O titulo da peça é: O Cristo dos seculos.

Embora muito interessante, esta representação, não se adata muito bem ao nosso meio brasileiro, de sorte que algumas pessoas ficaram um pouco tristes com o fato. Não obstante a peça é monumental. O seu custo é calculado em mais de vinte contos de réis.

No domingo, 31, a's 15 horas, no campo de Santana, junto a praça da Republica, houve uma parada das EE. DD. A assistencia foi calculada em 10.000 pessoas, sendo contados varios hinos. Representantes de diversas nações se fizeram ouvir.

Para que os discursos fossem ouvidos, instalaram-se dois possantes alto-falantes, de sorte que a multidão podia ouvir perfeitamente as orações, discursos e hinos.

A's 20 horas, no Teatro Municipal, tivemos a sessão de encerramento. Umam 2.600 pessoas assistiram essa reunião. Foi cantado o Coro de Aleluia do Messias, de Handel, pelo Coro da Convenção.

O dr. John Mackay deu uma edificante mensagem sobre a ordem de Cristo: "Ide, evangelizai, Eu estou convosco".

A ultima mensagem — a mensagem de encerramento, — foi dada pelo dr. George Howard, com o tema: "Servico de dedicação. Foi uma tocante e arrebatadora mensagem de incentivo a um contacto pessoal com o Cristo Vivo dos Evangelhos. Apellou para que todos voltassem aos seus campos com uma nova visão — visão de realidades — no trabalho do Mestre.

E assim, num ambiente todo espiritual, de concordia e amor, foi dado o adeus de despedida, encerrando-se a Undécima Convenção Mundial. Que o Espirito Santo de Deus applique, por meio de seus servos, o que de bom aprenderam no grande Congresso, na conquista de almas para nosso Senhor Jesus Cristo. Amen.

car radicalmente a vida nacional, social e internacional. Num mundo onde os esforços economicos e os planos dos estadistas têm falido para estabelecer a paz e a bemfelicidade entre os homens apresenta-se a grande oportunidade de pôr em pratica o metodo de Jesus Cristo — o Caminho do Amor. Hoje, quasi que todas as nações estão carecendo de um grande "leader". Nós, cristãos, sabemos que não ha outro para a ingente tarefa senão o "Cristo Vivo".

O Rio de Janeiro tem a fama de ser a mais bela cidade do mundo e vosso pais e seus habitantes são contados entre os mais amaveis e hospitaleiros de todos os povos.

Estou certissimo de que os delegados a' Convenção, hospedados nesta linda cidade e gosando da hospitalidade de seu povo, serão os mais afortunados dos visitantes.

Quisera Deus que me fosse permitido ser um deles!

Permiti que eu vos cite um verso de Kipling, que desde meus dias de estudante têm vivido em meu pensamento:

"Jamais naveguei no Amazona, Jamais alcancei o Brasil";

"Ainda que parte da Britania, Cada semana, esplendido navio, Rumando o Rio. Mas meu desejo é ainda la' chegar Antes de a velhice me alcançar".

Quando a Associação Mundial de Escolas Dominicais me conferiu honra insignie, elegendo-me seu presidente, na ultima Convenção, em Los Angeles, pareceu-me que o grande sonho de visitar o Rio se tornaria realidade, que eu iria contemplar de perto o velho ideal e na companhia daqueles que amo imensamente — os obreiros das Escolas Dominicais de muitas terras.

Não ha posto de mais honra, no mundo, do que o de presidente da Associação Mundial de Escolas Dominicais e quanto me senti enobrecido com ele, tanto me entristeço em não poder estar convosco no Rio, agora.

Porque estou eu aqui, nesta hora, enquanto que meu coração e pensamento estão a seis mil milhas distantes, com a Convenção reunida no Rio de Janeiro!

As mesmas razões que me retém aqui estão retendo centenas de outros, em diferentes lugares, atarefados com as suas prementes occupações diarias. A decantada civilização moderna e seu progresso científico esta' falhado, em toda a parte, porque a geração contemporanea tem deixado de levar na devida conta as coisas espirituais. E' completamente enganosa a compreensão que temos dos valores. Temos gravado muito um padrão de ouro em nossas moedas nacionais, mas temos esquecido de gravar igualmente um padrão de ouro no caracter. Reunem-se os estadistas em conferencias e separam-se sem nada resolver, não porque não sabem eles que fazer, mas porque ha falta de confiança e de sentimento de fraternidade. O comercio internacional esta' quasi paralisado, porque as moedas nacionais não mais imprimam confiança.

Todas estas inquietações desapareceriam se o mundo tornasse a recuperar aquela grande moeda internacional, que é o modo cristão de viver.

Com todo o sentimento que me assiste, exhorto a'queles cujo grande privilegio é preparar e moldar os ledações de amanhã pela Escola Dominical, a antepor o Cristianismo ao Nacionalismo, e o reino de Deus aos reinos deste mundo, a edificar a "Cidade Santa", no meio da civilização moderna. A um mundo tumultuoso e em angustia, Cristo oferece hoje, como nos dias em que andou na carne, um caminho inteiramente novo para a vida, capaz de modifi-

car radicalmente a vida nacional, social e internacional. Num mundo onde os esforços economicos e os planos dos estadistas têm falido para estabelecer a paz e a bemfelicidade entre os homens apresenta-se a grande oportunidade de pôr em pratica o metodo de Jesus Cristo — o Caminho do Amor. Hoje, quasi que todas as nações estão carecendo de um grande "leader". Nós, cristãos, sabemos que não ha outro para a ingente tarefa senão o "Cristo Vivo".

Esta grande convenção internacional representa o maior e o mais alto movimento voluntario no mundo cooperando para a educação cristã das gerações que surgem. Ha representantes aqui de quasi todas as nações e raças — nossa tarefa é internacional, internacional e interdenominacional.

Imploro a Deus que, na sua misericordia, abençoe altamente cada sessão da convenção para que neste tempo de crise, na historia mundial, sejamos mais que um agrupamento de obreiros da Escola Dominical, que formemos, na verdade, um movimento internacional, uma liga espiritual de Nações, operando a cura dessas mesmas nações por meio das creanças de todo o mundo.

O membro da Escola Dominical de hoje sera o cidadão cristão de amanhã. Sobre os nossos hombros, como obreiros da Escola Dominical, pesa, portanto, uma tremenda responsabilidade, porque, se falirmos em desenvolver o verdadeiro tipo do cidadão cristão, graves contratempos podem resultar para as nações, mas, se, pelo contrario, alcançarmos bom exito, augerá' amanhã um mundo melhor e maior e estare' mais perto de nós o Reino de Cristo.

As Escolas Dominicais são, com effeito, a esperança do futuro.

Não posso terminar, sem expressar, outra vez, minha profunda tristeza em não poder presidir ao congresso, e estar entre vós nesta semana da Convenção. Minha esposa e eu contamos com muitos prezados amigos entre officiais e membros da Associação Mundial de Escolas Dominicais e nutrimos a esperança de fazer novas amizades durante a Convenção no Rio de Janeiro.

Uma das alegrias em tomar parte em uma assembléa como essa, é renovar velhas amizades e fazer novas. Espere que muitas destas relações serão travadas esta semana e que a imensa cadeia mundial da fraternidade cristã sera' aumentada e fortalecida nestes dias. Sinto mais particularmente que não terei o prazer, nesta occasião, de me encontrar com os amigos cristãos do Brasil e especialmente com os membros das comissões locais da Convenção, que têm trabalhado longamente e exaustivamente para o bom exito do empreendimento.

Para com eles, com todos os que os têm acolhido, a municipalidade e o governo federal, a Associação Mundial das Escolas Dominicais tem uma divida de gratidão e é meu privilegio manifestar seu reconhecimento não somente pelos delegados presentes, que falarão por si, mas pelos milhares de professores e officiais da Escola Dominical, em toda a superficie da terra e que estão, nesta hora, unidos em vosso eu espirito e oração.

Prasa aos ecos que o CRISTO VIVO nos una a todos, presentes e ausentes, numa nova e maior consagração aos seus servizos!"



# OPORTE CRISTÃO

PARA QUE  
A PALAVRA  
DO SENHOR  
SE PROPAGUE  
E SEJA  
GLORIFICADA

Órgão Oficial da União Evangelica Congregacional do Nordeste

Redator-Responsavel: Synesio Lyra — Auxiliares: Claudio L. Santiago e Joel Leitão — Tesoureiro: William B. Forsyth

## O MESSIAS ESPERADO

Fenomeno estranho e doloroso, fuma noite de escuridão moral, agita, na hora presente, a humanidade inteira.

Dir-se-ia que, na sua luta-luta pela vida, os homens perderam a trilha de dever, erraram o caminho e vaguelam, sem destino, como ovelhas sem pastor. Desta falta de um alvo seguro como um farol que mostre o porto de destino, resulta a confusão verificada no cenário humano.

Nesta triste inquietude que ja chega a's raias do desespero, os homens estão perdendo o senso comum da realidade dos factos e, a's semelhança de bôbos ou idiotas, cometem toda sorte de desatinos, fazendo abstração da idéa de responsabilidade.

De recuo em recuo, os homens vão perdendo a noção do dever. A crise de caracter que se nota entre dirigentes e dirigidos é alarmante. E como resultante direta da crise de caracter temos as outras crises que transformam o mundo moderno, num caos fantástico, doloroso.

Ja' se foi o tempo em que a palavra do homem era a garantia entre os homens de palavra nas suas relações sociais, politicas e economicas!

Hoje tudo é diferente. Diferença dolorosa, amarissima. A falta de sinceridade entre os homens é pasmosa. Ja' não existe aquela confiança mútua entre os povos. Os tratados, as alianças entre povos, ja' perderam aquela poesia, aquele doce encanto que representavam. Em nossos dias, estas coisas são trapos e farrapos de papel, sem qualquer valia.

A ambição desmedida dos homens destruiu aquele intercambio de auxilio mútuo entre as nações, em que os grandes ajudavam os pequenos, para que houvesse verdadeira harmonia no concerto dos povos.

Hoje, porém, a idéa dominante é bem outra. Cada um deseja subir, dominar, superar. E para isso os grandes procuram fazer escada dos pequenos.

Um estadista europeu, ambicioso e deshumano, afirmou certa vez que não tem razão de ser a existencia de pequenas nações que vivem com dificuldades. As grandes nações, afirmava, devem absorver as pequenas. E este erroneo conceito creou ansos e voou pelo mundo a fóra, em-

polgando todas as camadas sociais e é hoje o lema dos ambiciosos que, lançando mão de meios escusos buscam alcançar os seus fins criminosos.

Angustiosa perspectiva. Fantasma medonho. Que de angustias, de suspiros dolorosos e incessantes experimentam os desgarrados filhos de Adão!

Um grito de angustia, unisono e medonho, rebôa de quebrada em quebrada, por todos os recantos da terra! A humanidade sofre como nunca e muito mais ainda val sofrer!

Oh! Deus tem misericórdia dos homens. Orienta-os, encaminha-os, pelas veredas da justiça, por amor do Teu nome!

Desequilíbrio financeiro e politico, desequilíbrio moral e social, comunismo e anarquismo eis os problemas com que a humanidade se defronta.

Como resolve-los? Como extinguir todos esses males que desagravam a familia humana? Qual o homem capaz de tomar o pulso da humanidade e sustenta-la, evitando sua completa derrocada? Qual a nação da terra, a mais avantajada das nações que pode oferecer este homempadrão, esse homem modelo, esse LIBERTE, tão ansiosamente esperado, quanto necessario?

Solenes são estas perguntas. Solenissimas.

Qual a nação hoje imune das calamidades que assoberbam os povos? Todas são victimas dos mesmos males.

Neste continente, a nação que vinha ocupando uma posição unica era a Venezuela, pelo facto de não ter dividas externas. No momento, porém, esta lutando com serias dificuldades financeiras resultantes da falta de moedas estrangeiras para o seu intercambio comercial.

De modo que nenhuma podera' fornecer o Homem, si possível fosse, para concertar este anarquizado mundo.

Então, não haverá mais esperanças para o mundo?

Esta pergunta merece uma resposta sincera. Sim. Nem tudo está perdido. Não obstante estarem quasi esgotadas as reservas morais da humanidade é bem possivel a sua restauração pelo Líder supremo, o Messias Esperado, Jesus Cristo nosso Senhor.

Cristo voltara'. E sua vinda esta' bem proxima. Os factos indicam evento glorioso.

Jesus, antes de sua paixão, predisse os acontecimentos precursores de sua segunda vinda, acontecimentos estes que estamos presenciando agora.

Ele chamou a atenção de seus discipulos de todos os tempos para o facto de que nas proximidades de sua vinda haveria o arretecimento da fé por parte de muitos e frieza de amor entre os seus discipulos. E hoje como em nenhum outro tempo, verificamos o cumprimento daquela predição: "Quando o Filho do Homem voltar, porventura encontrara' fé na terra?" De facto, a irreligiosidade é manifesta em nossos dias. Os homens têm afastado Deus de todos os seus planos e soliditudes, daí o desespero em que se acham.

No livro de Proverbios, encontramos estas perguntas: "Até quando, oh simplicites, amareis a simplicidade? E vós, oh escarnecedores, desejareis o escarnejo? E vós oh loucos, aborrecereis o conhecimento?" (Prov. 1:22).

Geralmente, os homens preferem as coisas loucas e recusam o conhecimento. Agem a' semelhança das bestas, na satisfação pecaminosa de seus instintos carnaes.

Bem razão tinha Joava' quando vergastava o povo Israelita nestas palavras, tão applicaveis aos nossos dias: "O boi conhece o seu possuidor, e o jumento a mangadoira de seu dono; mas Israel não tem conhecimento, e meu povo não entende". (Isaías 1:3).

Ao nosso seculo foi dado o nome de "Seculo da Luz", em virtude das grandes descobertas scientificas. O espirito humano alçou-se a alturas quasi infinitas, no dominio do saber, mas houve um retrocesso. Dessas alturas a que chegou, o espirito humano precipitou-se ao pantano apodrecido do ateísmo, duma descrença credula e criminosas.

Deus é hoje uma abstração para a grande maioria dos homens. "Não ha ninguém que entenda. Não ha ninguém que busque a Deus. Todos se extraviam e intamente se fizeram inúteis. Não ha quem faça o bem, não ha nem um só, (S. Paulo aos Rom. III:11-12).

Jesus vem. Quem está preparado para encontra-lo, para recebe-lo alegremente, triunfalmente? O mundo precisa reconhecê-lo, ama-lo, e adorá-lo.

lo. Só Ele podera' satisfazer as ansiedades do momento presente, "porque por ele foram creadas todas as coisas que ha nos céus e na terra, visiveis e invisiveis, sejam troncos, sejam dominações, sejam principados, sejam potestades; todas as coisas foram creadas por Ele e para Ele. E Ele é antes de todas as coisas e todas as coisas subsistem por Ele" (Epíst. aos Colos. I:16-17).

Si todos os homens se submetessem a' orientação de Cristo, o mundo hoje não estaria gemendo, consoante afirmou S. Paulo, neste passo escriturístico: "Porque sabemos que toda a criação geme e esta' juntamente com dores de parto até agora". (om. VIII:22).

Não ha duvida, a humanidade esta' com dores de parto, na hora presente, e parto laboriosissimo e talvez fatal. E o fruto dessa perigosa delirancia, sera' fatalmente o figurão a quem S. Paulo chama — "O homem do pecado, o filho da perdição, o qual se opõe e se levanta contra tudo o que se chama Deus, ou se adora, de sorte que se asentara' como Deus, no templo de Deus, querendo parecer Deus" ("a. aos Tes. II:3-4).

Mas um consolo nos resta. O Messias Esperado vem e quando Ele vier, desfará' o iniquo, "pelo assopro da sua boca e o aniquilara", pelo esplendor da sua vinda".

"E o Espirito e a esposa dizem: Vem. E quem ouve, diga: Vem. E quem tem sede, venha. E quem quiser, tome de graça da agua da vida". "Aquele que testifica estas coisas diz: Certamente não venho. Amen. Ora vem, Senhor Jesus", (Apocalipse XXII:17 e 20).

SYNESIO LYRA.

MACHINA DE GUERRA — O sr. Lener P. Barros, inventor da bomba de profundidade, ofereceu ao governo norte-americano uma misteriosa machina de guerra que pode destruir cidades e estradas de ferro num radio de mil milhas.

O sr. Barros visitou o presidente Hoover na Casa Branca para lhes oferecer a invenção. (Ext.)

MELHOR QUE FUMAR

Em certa reunião de umas das sociedades de temperança em Londres, falou entre outras pessoas um obreiro, que disse: "Faz vinte e sete anos que não fumo, e que venho collocando em uma caixa de economias o dinheiro que costumava gastar em fumo. Não faz muito tempo que retirei do deposito, a quantia de 180 libras esterlinas. Com este dinheiro pude estabelecer meu filho, e tenho a satisfação de ver que vou dirigindo perfeitamente os seus negocios. Eu creio, senhores, que isto é melhor do que gastar o dinheiro em envenenar-se com o fumo".

Que dizem disto muitos jovens e velhos de nossas igrejas evangelicas? — Do "El Heraldó Evangelico".

## Intolerante

Com o título acima a "A União", órgão oficial do Estado da Paraíba, de 26 de mês findo, publicou na parte editorial, o artigo abaixo:

UM PADRE PERREPISTA INMIGO DA LIBERDADE DE PENSAMENTO

Celebrou-se o padre Manuel Otaviano pela sua attitude indigna durante a luta sustentada pelo presidente João Pessoa contra o cangaço oficializado de Princesa.

Esse sacerdote, que não se envergonhou de enxovalhar a santidade de sua missão de paz e caridade, fazendo causa comum com bandidos da peor especie, depois de homicídio no Coara, recedendo ás justas vinditas do povo, passada a fase aguda da luta regressou a' Paraíba, mais intolerante, mais disposto a continuar como elemento indesejavel, que amesquinha uma classe respeitavel por muitos titulos. E esta' agora, em Catolé do Rocha, empenhado em perturbar a ordem, conforme noticias chegadas dali.

O pastor protestante sr. G. Briault, chegando a'queila vila no desempenho de sua missão, foi agredido pelo referido padre, que capitaneando um numeroso grupo de pessoas, perturbou o culto que se celebrava no templo evangelico. Em seguida o irmão de idéas do facinoroso Zé Pereira procurou tomar um desforço fisico com o referido pastor.

Não fóra a ação serena e energica do tenente delegado de policia, o sr. Briault teria sido victima do intolerante ex-deputado perrepiستا.

No dia seguinte a esses factos, ainda se valendo de pessoas pouco atiladas, procurou o padre Otaviano agredir o ministro protestante, quando este se retirava para Patos, sendo obstado nos seus intentos criminosos pela ação eficiente da policia local.

Essas occorrencias, comunicadas ao dr. chefe de Policia, determinaram, por parte desta, autoridade, providencias assecutorias da liberdade dos cultos e de garantias a' vida dos padres de qualquer religião.

Sem comentario...

MANIFESTAÇÃO RELIGIOSA. — Em Berlim, no Sportpalast, com a presença de mais de 17 mil pessoas, reuniram-se as 30 paróquias protestantes da cidade, com o fim de experimentar em publico o seu firme despojo de opôr uma frente energica ao assalto do ateísmo, dirigido por Moscou. Representaram-se associações e autoridades eclesiasiticas, e oradores falaram apelando especialmente para a ação da mocidade. O jornal catolico "Germania" commentou favoravelmente a reunião ("Sem. Relig. Gen.")

NOITE CRISTÃO

EXPEDIENTE:

Orgão Oficial da "União Evangelica Congregacional do Nordeste"

Redação:

RUA CINCO, 9 — BAIRRO ESTANCIA — Recife-Pernambuco

Assinatura anual... 5\$000
Assinatura semestral... 3\$000
Numero avulso... \$500

Toda a materia de publicação deve ser enviada ao redator-responsavel

AVISOS:

- 1º - Não aceitamos o anonimato nem qualquer colaboração que se cerre ofensa pessoal a quem quer que seja.
2º - Não publicamos materia bajulatória. Somos inflexíveis nos artigos bombásticos.
3º - A redação não assume, absolutamente, a responsabilidade pelos artigos devidamente assinados. Os autores serão os responsáveis pelos conceitos emitidos.
4º - Cada igreja deve ter um correspondente que nos envie as noticias. Estas devem chegar ás mãos do redator até o dia 3 de cada mês. Devem ser resumidas, escritas de um só lado do papel, legíveis e verdadeiras.
5º - A expedição é sempre feita cuidadosamente, de sorte que não sejam responsáveis pelos extravios.
Vas a qualquer assinante, não recotomaremos as providencias dentro de nossas possibilidades.

A segunda Espanha

HELI LEITAO

Eu não sei se ainda é possível conceber nas terras da Iberia, aquella mesma Espanha que os nossos antepassados alcançaram, uma região onde as próprias arvores se curvam a aristonhas e onde havia por toda parte muitos castellos sotabrisos...

Hão de dizer por aí que ella conserva do passado toda uma soma de tradições patrimoniaes, esse tradicionalismo que quer sobreviver, e sobrevive latente na alma das coisas; que afiora, outras vezes, em tudo, no proprio contorno de sua osatura topografica.

O traço indeciso, o não sei que que átra'e o proprio coração dos artistas e encanta a alma dos poetas; a expressão silenciosa dos edificios antigos, a mesma expressão que Alodialo Branco dizia ser essa "linguagem muda, em pedra e cal" que Antonio Sardinha descobriu em Toledo...

Vale confessar, no entanto, que também interessa ao cronista apreendido o descobrir um certo fte característico na "cara nova" dos acontecimentos...

E mesmo é certo que, na Espanha, todo esse recolhimento de monge, isso que a placidez da propria ancestralidade juntou, vai, em parte, se modificando a par da outra norma que as diretrizes politicas traçaram.

E a terra de Cervantes perdeu com isso aquilo mesmo que não podia beneficiar a Republica...

O jogo de idéas que colimou no celebre surto anti-monarquico, foi, em certo sentido, uma campanha desappareada; teve a firmeza dos ideais seguros, nascidos da reflexão.

Embora o desejo dos extremistas, esses anarcosindicalistas, seja evitar que as instituições novas adquiram raizes profundas, esse intuito não passara' de uma tentativa infrutuosa. Vem mesmo confirmar o nosso as-

serto um recente artigo de "La Prensa", artigo em que F. Grandmontagne classifica de "empunho absurdo" o anseio dos descontentes.

Porque, conclue o articulista, a Espanha de hoje esta "muy lejos de ofrecer las circunstancias propicias de orden politico y social que concorriam en Russia para hacer posible el estallido".

Chegam até nós noticias descontroladas, em opposição. Mas se assim acontece, tudo é devido a' propria maneira de julgar dos escrevedores pecciais.

A Espanha expulsou um certo numero de frades e aumentou o numero de escolas.

Os homens que refletiram melhor sobre as prementes necessidades do povo traçaram novos caminhos.

E convem mesmo pôr em destaque um fato de certa saliencia, um fato que não pode agradar os que fecham os olhos a' verdade.

Quando houve, ainda no calor dos entusiasmos do triunfo, a destruição de alguns conventos e outros gestos reprováveis, é de notar que a massa geral a tudo assistia impassível, sem um gesto que significasse o protesto nacional. E, neste sentido, cita Gonzales exemplos da intervenção de pessoas de destaque no cenario politico-social de Madrid, para que somente fosse aplicado aos recalitrantes, no caso em apreço, o que a Lei estipula, o desapaixonado julgar.

Um melhor dizendo: que não fosse, absolutamente, permitida qualquer attitud de desforço pessoal entre adeptos de credos diversos; que as pessoas fossem garantidas.

E foi essa a idéa que se tornou victoriosa na terra de Afonso XIII, quando se evidenciou, plenamente, a razão de ser da celebre frase do pensador De los Rios.

O regimen sombrio obumbrara também a liberdade de conciencia. Partira agora da condensação humanística o surto renovador.

Recordo-me até de uma estatística publicada em um jornal de Buenos Aires, sobre o movimento escolar na terra de Azana.

Com dez mezes de republica mais 195 escolas surgiram para os pequenos de Madrid.

E agora, parece-nos que ja' ascende a 225 o numero dos centros de instrução que vieram com Zamora, escolas modernas onde se preparam os verdadeiros cidadãos, os cidadãos que estão aprendendo a respeitar o sagrado principio da liberdade de conciencia...

A paz do mundo

— Refere o "Expositor Cristiano":

"A Sociedade de Direito Internacional de Paris acaba de organizar uma curiosa estatística, na qual mostra os anos de paz e os anos de guerra durante os ultimos 34 seculos. Nesses 3.400 anos houve apenas 268 de paz — menos de 8 %! Quer dizer que as nações andaram em luta quasi que permanente umas com as outras.

Diz ainda a interessante estatística que, no decorrer desse tempo, celebraram-se nada menos de 8.000 tratados de paz. Todos e cada um, no espirito de seus autores, deveriam valer para a eternidade. Infelizmente, o certo é que, em média, duraram apenas dois anos. Dir-se-ia que a paz não é deste mundo e que os homens estão, por sua fraqueza, condenados a brigar eternamente.

Jesus no meio

Para as creancinhas

Pedrinho estava sentado no meio do soalho, entretido com os seus brinquedos.

Tinha passado o dia quasi todo a pular pelo campo, soltando o papagaio de papel.

Agora, porém, estava quietinho, satisfeito por poder gastar o resto da tarde em outra occupação.

A mãe de Pedrinho estava junto, observando tudo. Havia soldadinhos e bonecas pelo chão, carrinhos e outras coisas pequenas, tudo formando um circulo grande. No meio do circulo estava um cartãozinho que a professora de crianças distribuira na Escola Dominical, com uma figura representando Jesus sentado na praia ensinando ao povo.

Pedrinho estava procurando imitar a figura, desenhando num cartãozinho branco.

A mãe de Pedrinho admirada, perguntou como era que elle conseguia colocar assim os objetos, de modo interessante.

— É muito facil, Mamã, respondeu Pedrinho. Jesus está no meio: eu vou colocando os bonequinhos a' redor e o circulo fica perfeito...

Quando nós consentimos que o Senhor Jesus ocupe o centro de nossa vida, orientando os nossos atos, tudo mais vai bem.

(Ad. de Ingles por Heli Leitão).

Mais uma

Não precisamos falar mais sobre o que foi a 11.ª Convenção das EE. DD. Os irmãos do nosso campo já foram informados do que se passou naquele grande congresso.

A impressão produzida pela Convenção foi animadora para o Evangelismo no Brasil.

É mesmo incalculavel o proveito para a causa Evangelica em nosso paiz.

Basta ver os relatorios dos irmãos que presenciaram, assistiram e tomaram parte no movimento convencional.

Representantes de trinta e tres paizes a contarem suas experiencias, manifestarem as necessidades dos diferentes campos e relatarem as benções do Senhor sobre Sua igreja em toda parte.

Delegados de varias partes de todos os continentes, falando juntos da grandeza de Deus e cantando louvores ao Seu nome.

Gente de linguas, raças e terras diferentes proclamando, a uma voz, a mensagem do Cristo Vivo, mais do que isso, — Cristo o Salvador.

Aquele congresso grandioso veio confundir, desorientar e emudecer os invejosos inimigos da Causa que, de continuo procuram atirar ditosinhos sarcásticos para impedir (segundo pensam) o progresso da Obra do Senhor.

A Convenção chegou muito a tempo. Trouxe animação para os crentes e luz para muitos sinceros que ainda não ha-

Outra intolerancia Clerical

Os leitores estão ainda lembrados que não ha muito das colunas deste orgão deu o Rev. J. Leitão circunscrita nota das perseguições de que fomos alvo por parte dos catholicos romanos de Catolô do Rocha, tendo a' frente o seu corifeu, o padre Manuel Otaviano.

Pois bem. No Sabado 13 de Agosto resolvemos o Rev. Thomson e esposa minha sra. e eu fazer nova visita a' Vila supra-citada.

A' tarde do mesmo dia eramos hospedes do irmão e amigo José Dorotina, residente ali.

O padre Otaviano do logo appareceu a' calçada vizinha, denotando visíveis sinais de aborrecimento pela nossa presença. A' noite, pedradas caíram desordenadamente sobre nossa casa. Insultos, desaforos, ameaças não se fiseram esperar. Era a meiga recepção dos nossos amigos.

Surto de dom'ngo. O povoão despertou a' vida e com ties a continuacão de sua intransigencia religiosa. Prevedo alteração da ordem, enviamos ao Delegado de Policia a carta que segue: "Na qualidade de pastor da Igreja Evangelica desta Vila, acho-me, desde hontem, em visita aos crentes.

Não queria incomodá-lo. Entretanto sou forçado por circunstancias imprevistas a recorrer a' sua autoridade para garantir a minha pessoa e a de meus companheiros, pois, desde essa noite que sofremos insultos, ameaças, caindo pedras sobre a casa em que estamos hospedados.

Tambem necessitamos de dirigir alguns cultos e, confiantes na fidelidade de sua autoridade, pedimos as viam comprehendido o Evangelho.

Foi realmente uma benção do Senhor, sob todo ponto de vista, o Congresso realizado em nosso paiz.

E, pelo prisma da experiencia cristã meditando sobre este fato, notamos que elle constitue "mais uma" resposta ás orações sinceras dos servos de Deus.

Quantas vezes dirigimos ás nossos preces ao Senhor, pedindo a benção para aquele Concilio Evangelico.

Desde que foi resolvida a realização do congresso no Brasil, começamos a orar neste assunto.

E cheios de satisfação, recebemos na ultima semana de Julho findo, a resposta de Deus aos nossos pedidos.

A Convenção foi realizada "num ambiente todo espirital de concordia e amor", para gloria de Deus e proveito de Sua Igreja no Brasil.

Graças ao bondoso Pai dos Céus!

"Si o Meu povo se humilhar e orar e buscar a Minha face... então Eu ouvirei dos Céus" (II Cron' 7:14).

Instituto Biblico do Recife, 7 — 9 — 32.

JOEL LEITAO

garantias da lei, asseguratorias da liberdade de culto e de conciencia.

Responda si podemos confiar na manutenção da ordem e segurança individual".

Respondendo-nos elle nos seguintes termos: "Em poder de vossa carta de hoje, esta delegacia não vos faltara' com as garantias ora exigidas, dando-vos ampla liberdade para pregar onde mais conveniente achardes, mandando a policia agir contra os perturbadores da vossa crença".

Com effeito, mandou-nos elle dois soldados a' porta da casa onde haviamos de dirigir o culto divino.

Pouco antes da nossa reunião, falavamos com o sr. Dantas, suplente de delegado local, quando o Padre passou e nos disse: "Va' para o inferno, ouvia?" O sr. Dantas respondeu-o. Entramos sem intervir na discussão. Achei a hora do culto. O padre appareceu; fã's dum montão de pedras o seu pulpito, gritando, praguejando, todo tempo que usavamos para falar aos crentes.

O Juiz de Direito, dr. Felipe Medeiros, fala-lhe por tres vezes, procurando remove-lo daquela attitud irritante, aggressiva, anti-social. Debalde. O padre ignorava a lei; desconhecia os amigos...

Pouco depois chegava o Delegado, podendo-lhe afastar-se daquela mesquinha attitud. Nada. Os pedidos se tornam inúteis...

A' noite pretendiamos pregar na casa do irmão sr. Aderaldo, residente uma legua da Vila, mas sabendo que o padre diseria ir onde nós fossemos, desistimos da viagem, indo em nosso logar, a pé, o colega Thomson.

Estavamos sentados a' calçada a's seis e meia quando o Padre surgiu novamente. O povo reuniu-se a' Praça e até oito e meia horas apodados, injurias, invectivas, aforravam nos labios da multidão amotinada.

Era o apogeu da intolerancia, abertando de todos os principios de liberdade moral, e de conciencia. Pedimos novamente providencias ao Delegado, ao que elle nos enviou dois soldados para nos garantir, vindo ainda — pessoalmente e rogando ao povo que dispersasse, pois que não haveria' culto na Vila.

Momentos após vinha em direcção a' nossa casa o irmão Bastos Soares, visto que desejava visitá-los.

Mas o Padre lá estava e ao aparecimento do sr. Bastos gritou ao povo: "Ele está armado". O povo se não fés esperar. Calou sobre elle. Um cão foi açulado sobre o indefeso homem; e a massa correu-o até a residencia, abalando-lhe as portas que, por um triz, não foram derrubadas.

Depois de oito e meia a cidade, calma, mergulhava-se em silencio. Por traço, porém, dos bastidores a trama se conspirava. Armar-nos-lham uma emboscada a' nossa saída. Pela manhã comunicamos ao Delegado as novas do sinistro plano. Deus-nos um soldado a fim de acompanhá-los.

Vajamos. Uma legião mais, e ella a primeira turma de trabalhadores da estrada, em seguida a segunda, logo após a terceira. Um homem avistounos e correu para ao pé dos companheiros.

E lá estavam doze homens muni-

dois de enxada, juntos, trabalhando num espaço excessivamente diminuto, ridículo. Através da estrada demoravam pedras adrede postas para que nos impedissem a passagem. O soldado que já se achava no estribo do carro, sa a e, armado de rifle, enfrenta os homens, dizendo-lhes: "Retirem essas pedras daí; a minha corveia é breve, ouviram?".

Proseguimos em a nossa viagem a Patos, sem outro qualquer incidente digno de registro.

Mais uma vez fomos salvos. Devo-mos graças a Deus.

HARRY G. BRIAULT.

## PAI NOSSO

Pai Nosso. Ele é o pé direito de criação, por sua abundante provisão é por adoção.

Quês estás no céu, que és o trono de seu senhorio, o templo de sua gloria, a mansão de seus anjos e redimidos.

Santificado seja o teu nome pelos pensamentos de nossos corações, pelas palavras de nossos labios e pelas obras de nossas mãos.

Venha a nós o teu reino — o reino de tua providencia para defender-nos, o reino de tua graça para purificar-nos e o reino de tua gloria para coroar-nos.

Seja feita a tua vontade assim na terra como no céu em nós sem resistencia, por nós sem constrangimento e por todos os seres creados sem exceção.

Dá-nos hoje o pão que necessitam nossos corpos e o Pão da Vida para nossas almas.

Perdóna nossas ofensas contra a tua Lei e contra a Graça de teu Evangelho.

Como nós perdoamos aos que nos ofendem, difamando nosso nome, usurpando nossos bens e pisando nossos direitos.

Não nos deixes cair em tentação de aflições insuportáveis, do favor do mundo, da sedução do erro, de afetos carnaes.

Livra-nos do mal interno, pelo poder de teu Espirito, e do externo, pela completa redenção prometida em tua Palavra.

Teu é o reino, e o poder, e a gloria. Tu governas a todos. Tu poder sujeita a todos. Tua gloria é sobre todos.

Amer. Como são teus propósitos, assim tuas promessas. Assim sejam nossas orações, assim será tua misericórdia.

(El Mensageiro Bíblico, de Costa Rica.

## Thomas B. Duncan

Esteve entre nós por algumas semanas, este piedoso missionario que tem sua tenda de trabalhos na cidade de Joazeiro, na Baía, tendo para ali regressado, no dia 9 do andante.

Ao presado amigo, "Norte Cristiano deseja bençãos copiosas do céu, bem assim a exaltação e ao trabalho de Deus na sua direção, naquelas lagas sertanejas.

# O Caminho da Cruz Conselho Evangelico de Educação Religiosa no Brasil

— OU —  
Vitoria sobre o Dominio do Pecado

(Continuação).

Continuando, lemos, falando a nós, "tambem vós considerai-vos como mortos para o pecado. O homem começa o seu ensino da vitoria sobre o pecado com purificação. Mas Deus começa o Seu com a morte — a morte de Nosso Senhor Jesus Cristo, e a nossa união com Ele na associação e o poder daquella morte. Começemos onde Deus começa nesta questão de vitoria sobre o pecado. Então não erraremos. Deus começa com aquelas palavras maravilhosas, supra-citadas — "morte para o pecado". Notai que, bem no começo se acham tres ou quatro grandes verdades, em referencia a morte, que formam a estrutura no ensino da vitoria sobre o pecado no 6º capitulo de Romanos.

A primeira é esta:

Jesus Cristo morreu, não só pelos pecados, mas também Ele morreu para o pecado.

A Escritura é bem clara nisto. Porque no v. 10º lemos, "quanto ao morrer. Ele morreu uma só vez para o pecado". O que quer dizer a Palavra de Deus por este dito concernente a Cristo? Ilustraremos. Suponhamos que um homem numa cidade tivesse cometido um crime capital. Suponhamos que fosse preso, processado, julgado e sentenciado a morte.

O dia fatal da execução chega, e Ele paga a pena horrivel do crime atroz. Agora imagi-

nemos que, por meio dum poder maravilhoso este homem, que de fato era absolutamente morto, de repente fosse ressurto e apparecesse vivo como outrora, em nosso meio. Que poder e autoridade teria agora a lei do paiz sobre este homem, quanto ao crime que cometeu e pelo qual sofreu a ultima pena da lei, na sua propria pessoa? Não ha um advogado ou juiz entre nós que não diga que a lei agora não tem qualquer poder sobre este homem, quanto ao crime que cometeu. A lei tendo executado a pena de morte, ele está agora morto para a lei. A lei não tem mais dominio sobre ele.

Ha 2000 annos Nosso Senhor Jesus Cristo veio debaixo do dominio do pecado, quanto a morte. Não que Ele tenha pecado, de modo nenhum. Ele era absolutamente sem pecado e santo em si mesmo.

Mas "levou em seu corpo os nossos pecados sobre o madeiro" e foi morto por nós, como o nosso grande Substituto.

Assim Ele veio debaixo do dominio do pecado quanto a morte, e naquele respeito somente; porque a morte é o salario do pecado. Então Deus operou o milagre da ressurreição e O ressuscitou da morte. Agora o dominio do pecado relativo a morte é destruido eternamente.

CHARLES E. GLASS

(Continua)

**Pedimos aos irmãos que orem ao Senhor, para que a paz seja definitivamente restabelecida no Brasil. Cumpre-nos orar sem cessar.**

## FARMACIA ANDRADE

Encruzilhada—Recife

**ELIXIR DE BATATAO** — Para Reumatismo, Afecções Cutaneas, Cardio-vasculares, etc.

**LICOR DA VIDA** — Gerador do Sangue. O melhor Tónico Ferruginoso Calcio-Fosfatado. Dispensa o uso do ROUGE e não é nocivo á saúde

Em todas as boas FARMACIAS do Recife

Deposito Geral: — FARMACIA ANDRADE  
Av. JOÃO DE BARROS, 1958 — Encruzilhada-Recife  
R E C I F E

O Conselho Evangelico levou a efeito nos dias 16 a 18 de Agosto uma reunião extraordinaria, em que se estudaram assuntos de relevancia e se tomaram importantes resoluções. Damos abaixo um resumo das principais medidas tomadas.

Receberam-se os novos membros do Conselho, Rev. Alfredo Borges Teixeira e sr. Albertino Pinheiro, nomeados pela Igreja Presbiteriana Independente, e Rev. F. Severino da Silva e Rev. Rodolfo Anders, nomeados pela Assembléa Geral da Igreja Presbiteriana.

Elegue-se vice-presidente do Conselho o Prof. Evonito Marques.

Examinou-se o balancete financeiro de 1931-1932 e se aprovou o novo orçamento para 1932-1933.

Foi reeleito o Rev. Rodolfo Anders para o cargo de Secretario Auxillar, "com o trabalho especifico de produzir literatura de educação religiosa".

O Conselho assumiu o activo e o passivo da Junta Executiva da Convenção Mundial, com a obrigação de editar o relatório official da Convenção, em português, competindo-lhe arrecadar os saldos de venda de sellos da Convenção em mãos de Escolas, Igrejas e indivíduos.

Lançou em acta um voto de apreciação dos trabalhos do Rev. H. S. Harris, Secretario Geral significando-se a Associação Mundial o desejo do Conselho de que elle permaneça neste cargo.

Desdobrou-se o actual Padrão de Excelencia em tres tipos de padrão, consultando os varios tipos de escolas atualmente existentes: o Elementar, o Medio e o Superior, crear um novo Curso Normal com novo Manual, e instaurar o uso do Curso Normal Modelo, para o qual se vae organizar, com urgencia, a bibliotheca pedagogica.

Recommendou-se a Escolas Dominicais, e professores, superintendentes e pastores organizem classes de alfabetização, de accordo com os planos da Cruzada Nacional de Educação, de que é presidente o Dr. Gustavo Armbrust, membro do Conselho.

Confiou a Secretaria todo o movimento referente a Escola Bíblica das Férias.

Autorizou a Secretaria a fazer publicar um panfleto com o resumo das lições dominicais enquanto não pu-

derem ser adquiridos da Imprensa Metodista.

Autorizou a Mesa a concertar planos relativos a Convenções Regionais, Reorganizou-se a Comissão de Educação Religiosa, e seu regulamento.

Rev. Deryl Chaves, continuada na presidência desta Comissão e foi nomeado Secretario Executivo da mesma Rev. Rodolfo Anders.

Estudou-se demoradamente, com Dr. Robert M. Hopkins o plano financeiro da Associação Mundial, com referencia ao Conselho, segundo o qual a Associação Mundial deseja o quanto antes contribuir para o trabalho no Brasil proporcionalmente a contribuições das agremiações evangelicas que operam em nossa Patria.

Resolveu-se levar a efeito, juntamente com a Junta Executiva, um culto de ação de graças pelo pleno exito da Convenção e se consignaram em ata agradecimentos a Junta Executiva, ao seu secretario, Dr. Benjamin H. Hunnicutt, a Associação Mundial de Escolas Dominicais e a todos quantos directa ou indirectamente contribuíram para o pleno exito da Convenção Mundial.

## O exemplo da Baía

PELA LAICIDADE DO ENSINO

A Baía é o quartel-general do capitalismo no Brasil. E' vez corrente que na cidade do Salvador ha 365 igrejas de modo que o beato pode assistir diariamente os atos religiosos em igrejas diferentes, ou seja em cada dia uma igreja.

Para a capital baiana estava projectado um "Congresso Eucarístico Nacional" em que o cristo-hostia ia receber a adoração solememente. Esse "Congresso" estava projectado para o proximo mês de Outubro, mas foi adiado sine die, em virtude das anormalidades do Paiz.

Pois bem. Dall nos vem a boa nova de que os principios basicos do Estado Leigo são observados na "boa-terra", baiana. Vamos transcrever abaixo um telegrama, publicado pelo "Jornal da Noite", desta capital:

S. Salvador, 18 — O Director da Instrução Publica, prof. Agripino Barbosa, depois de baixar uma portaria proibindo lições de catecismo nas escolas desta capital, acaba de proibir que os alumnos das collegias e escolas normaes dêem guarda de honra a imagem do "Senhor do Bonfim", que se acha exposta a veneração publica, na basilica da "Catedral".

Damos os parabens ao prof. Agripino Barbosa pela maneira liberal por que vem agindo a frente da Instrução Publica da Baía e que o seu exemplo seja imitado por todos os estados da Federação Brasileira.

## DR. PORFIRIO DE ANDRADE

Dos Hospitais: Santo Amaro e Infantil "Manoel S. Almeida"

Residencia: — Av. JOÃO DE BARROS, 1718

Consultas — De 7 ás 11 da manhã e de 4 ás 7 da noite na FARMACIA ANDRADE — Encruzilhada: Consultas diarias gratis aos pobres

# Noticias de nosso Campo

## IGREJA EVANGELICA PERNAMBUCANA

Pastor — Synesio Lyra

Esta veterana Igreja vai bastante animada, gozando um período de paz, ordem e trabalho, pelo que James muitas graças ao Senhor.

Reuniões de oração — Nota-se com muita satisfação o grande numero de irmãos que a's sextas-feiras se reúnem, no culto semanal de oração. E' vez geral que nunca tivemos reuniões de oração com tão grande numero de pessoas, como ultimamente.

Por tais resultados, damos muitas graças ao Senhor.

As reuniões de oração representam o termómetro da Igreja. Uma Igreja fiel, santa e trabalhadora toma sempre muito interesse pela oração. Uma Igreja que nas suas reuniões de oração tem apenas seis, oito e dez pessoas é uma Igreja espiritualmente enferma.

Hoje mais do que nunca a Igreja do Deus Vivo precisa manter-se numa attitude de oração.

Escola Dominical — Este departamento da Igreja tem tomado um grande impulso, nestas ultimas semanas. Sua matricula ja' chegou a 125 alunos. O superintendente tem feito varios apelos aos alunos e professores para elevar a matricula a 150. No primeiro domingo do mês corrente foi levantada uma oferta de 105\$000, destinada a Casa Pastoral.

Reuniões Culturais — Todas as reuniões são animadoras. Varias pessoas estranhas estão assistindo os cultos.

Na sua ultima assembleia, a Igreja recebeu dois novos membros, os irmãos Joaquim Pinto de Oliveira, por jurisdicção, vindo da 1.ª Igreja Presbiteriana, desta capital e o sr. Jose Matias de Araujo, tambem por jurisdicção vindo da Igreja de Serra Verde. A estes dois novos companheiros, nossas boas vindas.

União Beneficente — Em assembleia geral, realizada no mês findo, foi eleita a nova directoria desta utilissima sociedade, assim constituída:

Presidente, Rev. Synesio Lyra; Vice, Sr. Luiz Martins; 1.º Secretário, Sr. Manoel de Moura; 2.º, Sr. Luciano de Sousa; Tesoureiro, Sr. Amaro Cruz.

Em reunião solene, foi esta directoria empadada, em a noite de 7 de andante.

Serie de Conferencias — A Igreja vai realizar uma serie de conferencias, encerrando-a com a celebração do seu aniversario, em 19 de Outubro. Todos os irmãos, que leram esta noticia, orem por este trabalho especial.

Congregação de Tamarineira — Os trabalhos vão bem animados. A Escola Dominical conta com boa matricula e boa assistência. Os cultos são bem frequentados, pelo que damos graças ao Senhor.

Congregação de C. Grande — Esta congregação não tem tido grande progresso, mas vai marchando e fazendo alguma coisa para a gloria de Deus. Pedimos as orações dos irmãos por este trabalho.

## IGREJA EVANGELICA DE AFOGADOS

Pastor — Synesio Lyra

Os trabalhos desta Igreja proseguem animados, graças ao Senhor. Escola Dominical — Este departamento trabalha com entusiasmo e vai realizando uma obra de alto alcance. A matricula actual é de 132 alunos, mas esperamos vê-la aumentada para 150 antes de encerrarmos o ano.

Esforço Cristão — No trabalho de evangelização, esta sociedade vai muito animada. Toda semana ha um culto de propaganda evangelica pelas casas dos socios com apreciaveis resultados. E assim é que, em virtude desse trabalho, temos um bom numero de novos congregados na Igreja e na Escola Dominical.

Auxiliadora de Senhoras — Esta sociedade vai relativamente bem. As Irmãs trabalham num espirito de paz e concordia e estão fazendo o que podem para a gloria de Deus.

Reuniões de oração — Nossas reuniões tem sido muito concorridas. Os apêlos veementes do pastor tem atraído um grande numero de irmãos a oração, reinando verdadeira alegria entre todos. E assim podemos dizer: Ebenezer.

Serie de conferencias — A começar do domingo 25 do corrente a 2 de Outubro, dia do aniversario da Igreja, serão realizadas conferencias evangelisticas, por varios oradores. Esta série sera' precedida por uma semana de oração. Que os irmãos orem por esse trabalho.

Novos membros — Em sua ultima assembleia, esta Igreja recebeu mais quatro novos membros, sendo: 1.º por batismo, 2.º por jurisdicção, vindos da Igreja de Serra Verde, os irmãos Manoel Damasceno e sua esposa, d. Maria Alves Damasceno e 1.º por demissão da Igreja de Caruarú, a irmã d. Osmidia de Carvalho Chicó. Sejam bemvidos.

Falecimento — Enfermo ja' ha longos meses, ficou-se no dia 10 do corrente o sr. Manoel de Sousa, esposo da irmã Mariana de Sousa e sogro do sr. Luiz de França.

O falecido conhecia, de ha muitos anos, o Evangelho, sem o aceitar. Gravemente enfermo, sentiu a necessidade de salvação, tendo aceitado Cristo com seu Salvador. Segundo o testemunho da família, seus ultimos momentos foram um belo testemunho do Evangelho, de sorte que deixou esta vida, crente no Senhor.

A família enlutada, rogamos as consolações do Espírito Santo e enviamos os pesames de "Norte Cristão".

Fizeram anos — No dia 17 do mês findo, o sr. Manoel Damasceno, no dia 28 Hilda filha do casal Damasceno e no dia 1 do corrente, d. Maria Alves Damasceno.

A todos nossos parabens.

## CONFERENCIAS

O Grupo Evangelizador vai realizar uma serie de conferencias de 4 a 7 do corrente, para isso esperamos pelas orações dos irmãos.

## IGREJA EVANGELICA DE CAMPINA GRANDE

### CASAMENTO

Uniram-se pelos laços matrimoniais no dia 21 de Agosto os irmãos Antonio Severino e Hirta Fernandes.

O ato civil realçou-se no cartório e o religioso na Igreja por ocasião do culto a' noite, perante numerosa assistência; rogamos a Deus abençoar o novel casal.

### NASCIMENTOS

HELJODETI — é o nome da pequena que vai enriquecer o lar dos nossos irmãos congregeados José Guedes e Lúcia Guedes no dia 26 de Agosto.

Esta em festa o lar dos nossos irmãos Prof. Antonio Marinho e sua esposa Joana Marinho pelo nascimento de duas interessantes creaturas, ocorrido no dia 27 de Agosto, a que deram nome de Albany e Albertina. Deus abençoe as recém-nascidas e seus pais.

### ESCOLA PAROQUIAL

Prosegue com grande animação a nossa Escola, a matricula ja' atingiu a 107 e cremos que a hora chegou quando iremos ter o nosso Colegio, esperamos que o ato do sr. Interventor em decretar o ensino religioso nas escolas publicas deste Estado seja o incentivo para os crentes se interessarem muito mais pela nossa escola.

### TRABALHO EM ESPERANÇA

Depois de passarmos por dificuldades mil temos agora o privilegio de continuar o nosso trabalho naquelle Vila, pois, com a nomeação do nosso irmão João Felipe, para ser o delegado daquelle Municipio torna a questo' terminada.

### BATISMOS

No dia 7 de Agosto fiseram publica profissão de fé e foram batizadas as jovens irmãs Josefa Guedes e Carmelinda de Farias. Rogamos a Deus abençoar essas novas irmãs.

### REUNIO DA JUNTA

Pela segunda vez esteve reunida a Junta da Nossa Convenção regional, na Igreja de Campina Grande no dia 15 de Agosto, com a presença de tres membros.

Ficou resolvido: 1.º que a data da 6.ª Convenção a ser realizada naquelle Igreja, sera' de 11 a 15 de Janeiro de 1933.

2.º Que as igrejas que tenham quaesquer sugestões para entrarem no programa, sejam enviadas ao abaixo assinado até o fim de Outubro p. vindouro.

3.º Poder as igrejas enviarem as estatísticas exatas, assim que receberem os modelos, que vão ser remetidas a todas.

O senhor presidente pede a todas as igrejas que incentivem todos os seus trabalhos para termos uma estatística honrosa para a causa que representamos.

Em 20 de Agosto de 1932. — Julio Leitão, secretario geral.

## ENGENHO MASSIAPE

Podemos contar mais uma Escola Dominical em nosso campo, pertencente a' Igreja Pernambucana.

E' esta no lugar, acima dito, perto da estação de Mussurepe da linha de ferro norte, neste Estado.

O trabalho foi iniciado pelo irmão Serapião Araujo e sua familia vindos da Igreja de Campina Grande.

Fizemos uma visita aquella congregação no sabado 10.

Pregamos tres vezes a auditorios regulares, muito conversamos sobre o Evangelho e voltamos com grande alegria.

A Facela ja' conta 69 alunos e cada domingo aparecem alguns novos visitantes.

Esperamos ter all um trabalho prospero e de muito fruto na Causa do Senhor.

Recife—13/9/32.

JOEL LEITAO

## CONSORCIO EVA GLASS — ERIC WILCOCKSON

No dia 31 do mês findo, uniram-se pelos laços matrimoniais, os distintos missionarios, Eva Glass e Eric Wilcockson, tendo no dia seguinte viajado para Belo Jardim, neste Estado, onde fixaram residência.

Aos presados amigos "Norte Cristão" deseja mil venturas.

## CASAL OLIVER THOMSON

Estes irmãos missionarios seguiram para Joazeiro, na Baía, onde vão trabalhar, pela causa oínde vão trabalhar, pe a causa de Deus, ao lado do casal Duncan.

Desejamos a estes nossos amigos a direção divina, para que muito façam em prol do Evangelho naquelle vasto campo sertanejo.

## Igreja Evangelica de Caruarú

Nesta florescente cidade serrana é tambem muito florescente o trabalho evangelico.

Esta Igreja, com a inauguração do seu belo templo e a serie de conferencias feita pelo rev. Synesio Lyra, tomou um verdadeiro impulso espiritual. O rev. Forsyth não só se esforçou para desenvolver a fé e a espiritualidade da Igreja, mas tambem a' operosidade. E com a ajuda do Espírito de Deus, conseguiu esses dois objetivos.

Era seu desejo colocar a Igreja em posição de receber um obreiro nacional, o que acaba de realizar-se.

Novo obreiro — De acordo com o presidente da Junta e cm a presença de varios pastores, reunidos no Recife, foi apresentado o plano de ficar trabalhando aqui, o rev. Luiz Regis. A Igreja, em assembleia geral aceitou a sugestão e recebeu alegremente o rev. Luiz Regis como seu dirigente espiritual.

Ele fica, portanto, substituindo o amado missionario, rev. Oliver Thomson que com sua exma. esposa vai trabalhar em Joazeiro, na Baía, ao lado do dedicado casal Duncan.

Rogamos as orações dos irmãos do nosso campo para esse novo obreiro que veto dirigir esta Igreja.

## FALECIMENTOS

Vouu para o céu, no dia 5 de Agosto, o pequeno José filho dos irmãos Jose' Alves e sua esposa d. Ana Alves membros desta Igreja. O recém-falecido contava pouco mais de um ano.

Aos pais que choram a separação do filhinho, enviamos nossos pesames.

Com a idade apenas de 114 dias, faleceu a pequenina Araci filha do nosso irmão Severino de Andrade Lima e sua esposa d. Idalina.

O desenlace foi no dia 12 de Agosto p. p.

A esses irmãos nossas sinceras condolencias.

## SAPATARIA PEIXOTO

C. E. PEIXOTO & IRMAO

CALÇADOS — MEIAS — CHAPELUS

Preços especiais para os Crentes — Preços Razoveis —

Av. João de Barros, 1858

Encruzilhada-Recife

## JOSE' MARIA WHITAKER

Presidente

## Dr ERASMO T. DE ASSUNÇÃO

Vice-Presidente

## Dr. JOSE' CARLOS DE MACEDO SOARES

Director-Superintendente

# "São Paulo"

Companhia Nacional de Seguros de vida

Oferce aplices liberalissimas e tarifas mais modicas, indicando os valores dos resgates e emprestimos.

Modalidades modernas, tais como indenisação dupla e incapacidade, seguros dotais e educação de creanças, seguros de senhoras e em conjunto.

RECIFE

CAIXA POSTAL n° 150

RUA JOAQUIM TAVORA, n°. 61 — 1.º e 2.º andar

## Dr. Nogueira Filho

MEDICO - PARTEIRO - OPERADOR

Molestias internas de adultos e creanças, PARTOS, sífilis e operações

Atende a chamados a qualquer hora, podendo ser procurado na FARMACIA Sta. TEREZINHA, á rua São Miguel n° 27

Residência: Avenida José Rufino n. 207

## A Farmacia Santa Terezinha

á rua São Miguel, 27 deve ser a preferida para as vossas compras:

- 1.º porque é a que vende mais barato;
- 2.º pela sua escrupulosa manipulação;
- 3.º finalmente porque é a unica em Afogados em que encontrareis medico a qualquer hora para vos atender gratuitamente.

# NORTE CRISTÃO

PARA QUE A PALAVRA DO SENHOR SE PROPAGUE E SEJA GLORIFICADA

Órgão Oficial da União Evangelica Congregacional do Nordeste

Redator-Responsável: Synesio Lyra — Auxiliares: Claudio L. Santiago e Joel Leitão — Tesoureiro: William B. Forsyth

## A Bênção do Anzol simbolico MORALISMO DE BAGAÇO...

### Um retrato fiel

Narra-nos o evangelista Lucas que, estando Jesus junto ao lago de Gennezé, viu dois barcos junto à praia e entrando num deles, que era o de Simão Pedro, mandou que este se fizesse ao alto mar, e lançasse as suas rédeas para pescar. "E, respondendo Simão, disse-lhe: Mestre, havendo trabalhado toda a noite, nada apanhamos; mas, sobre a tua palavra, lançarei a rede" (Luc. 5:5).

E Pedro, obedecendo ao Mestre atirou a rede ao mar, colhendo uma grande quantidade de peixes, enchendo ambos os barcos.

Estava havendo falta de peixes, pelo litoral brasileiro, mas o DIÁRIO DA NOITE, que se publica no Rio, edição de 2/8/1932, explica-nos como "aumentaram extraordinariamente as pescas, tornando-se verdadeiramente milagrosas".

Em entrevista com o sr. Agostinho D'Elia, diretor gerente da Empresa de Pesca Bandeirantes Ltda., um redator daquele vespertino, dá-nos os seguintes informes a respeito de essas pescas maravilhosas.

"S. E. o cardeal D. Sebastião Leme, recebendo das mãos de uma linda menina, sobre uma almofada de seda branca, um anzol de prata benzeu-o, lançando-o em seguida no mar. Desde então, dizem os pescadores, e os fatos o atestam — os barcos regressam abarrotados de peixes, a despeito de estarmos em pleno inverno".

"Agora, prossegue o DIÁRIO, os pescadores vivem em diário de sorte. Temos recebido de alguns deles telefonemas acerca das extraordinárias pescas efetuadas neste inverno, o que é atribuído à bênção dada, há pouco, pelo cardeal D. Leme ao "anzol simbolico", que foi lançado ao mar".

Ignorávamos até bem pouco que o sr. cardeal tivesse também essa capacidade milagreira, a ponto de reproduzir com tanta vantagem o milagre da pesca feito por Jesus, nas águas agitadas do Tiberaldas.

O "milagre" do d. Leme é de maiores proporções, pois enquanto o de Jesus limitou-se a uma só pescaria, diz-nos o DIÁRIO DA NOITE que após a bênção do "anzol simbolico", "diariamente chegam ao Mercado de 70 a 80 toneladas de pescados em geral".

Dada a abundância de peixes nos mercados do Rio, o preço baixou muito de modo que a população pobre da Metrópole já não passa fome.

Infortunadamente os efeitos do "milagre" não atingiram o litoral pernambucano, pois aqui além de pouco, o peixe custa uma fortuna.

D. Leme bem podia abençoar ou

troz "anzos simbólicos" e mandar jogar por todo o nosso imenso litoral e adeus flagelados do nordeste. Ninguém passaria mais fome... A corneopcia da abundância cardinalicia supria, miraculosamente, as necessidades do nordeste. Seria um grande auxílio prestado ao grande e eminente ministro do Norte, sr. José Americo...

Se d. Leme cultivasse essa sua propensão "milagreira", teríamos o prazer de não constatar-mos mais famintos no Brasil. Os mingua-dos pães de cada dia seriam multiplicados...

E' tristemente lamentavel que a imprensa, que devia ser a orientadora da opinião publica do país, pregue por suas colunas a superstição, a crençie ridícula e queijandos, ludibriando o povo a'vido por fenomenos miraculosos, criando as "santas Dicas", de Coqueiros e Tigipió e outras tantas bruxarias.

Coisa mais triste, porém, e' que os responsáveis pela religião que se diz da maioria, apolem direta ou indirectamente, tais invençoes, como a publicadã de modo sensacional, pelo DIÁRIO DA NOITE, a que nos reportamos.

Constantemente, estamos lendo nos jornais do país noticias de que a imagem tal chorou, caíndo de seus olhos bastantes lagrimas; que outra cumprimentou, com um gesto, a's pedras que visitam seu sacrario; que S. Severino do Rames, da Freguesia de Pau d'Alho, neste Estado, faz curas maravilhosas. Como provas, dizem, ha' este constituindo um verdadeiro Museu, mãos, pés e demais membros do corpo humano, em cera, madeira e gesso, demonstrando as curas feitas.

E estas pseudas curas são propagadas pela imprensa e correm mundo, do sorte que a' Capela de "S. Severino" affluem multidões de toda a parte.

Não sabemos até quando o povo brasileiro vivera' ludibriado com essas crençies ridículas e "pecaminosas".

A Igreja Romana é a principal responsável por esse estado de coisas. Não admira que o Brasil viva dias amargos, com constantes lutas intestinas e os seus filhos não tenham a verdadeira noção do dever e não se respeitem mutuamente.

Sem uma educação religiosa eficiente, a moral do nosso povo muito vem sofrendo, resultando da' arcaico e' a' pratica de todos os vícios e de todos os crimes, de todas as superstições.

Essa perseguição movida contra o elemento evangelico na vila de Catolé do Rocha, no Paraíba, é bem o indicio revelador daquela inculta mentalidade, a mentalidade rotineira das sobas de botina, chefes autoritarios sempre dispostos a invocar principios de religião ou de moral, a' guisa de motivos para o canalhismo sem nome.

Não ha' muito o meu extremo pai, rev. Julio Leitão, foi all a' vittima desse cancalhismo catolico que nos sertões incivilizados estabelece o quartel.

E foi esse mesmo padre Otaviano o "insufinãr. Esse mesmo cavaleiro de Zé Pereira que moveu, alli, no sermão a' respeito da "Crisis dos Judas", a opposição ao presidente que combatia as hostes de Princesa.

Triunfante o movimento revolucionario de outubro, abalou Manoel Otaviano para o Ceara' e ali na terra do padre Cicero o homenzinho se confundiu com os revolucionarios de ultima hora, voltando agora a ocupar o antigo posto de cacique do Catolé...

Mas é preciso que saiba esse rancho inimigo da liberdade de consciencia, é necessario que se diga a' esse maestro das "orquestras de latas" do sertão, que o trabalho evangelico ha' de prosseguir.

Ha' de prosseguir a disseminação da verdade das Escrituras pelos sertões do Brasil.

Esse mesmo sertão infelicitado e sofrido, essa glória queimada onde o padre Manoel Otaviano exalta a eficiencia do punhal e das pedras contra os que querem acreditar em outra religião.

Em uma religião diferente dessa que se impõe pela violencia das pedras, diferente desse credo que aprecia a violencia, que consente os autores de violencias continuam no seu apostolado nefando.

Hão de dizer por aí que a Santa Mãe (santa esta' no grifo) não prega a violencia contra os que não lhe exaltam a cartilha...

Acabemos com essas benzeduras de anzoes simbolicos e parguemos algo que instrua e edifique o nosso povo.

E isso só se consegue pela predicaçã, intuitiva e poderosa do Evangelho de Cristo que é o poder de Deus para a salvadã de todo aquele que crã.

### Heil Leitão

Mas os fatos estão aí a atestar a ingenuidade dessa mentira.

Agora, por exemplo, o padre Manoel Otaviano, desrespeitando as autoridades que se esforçaram para manter a ordem, promoveu um motim em Catolé do Rocha. Juntou-se mesmo a' canalha das ruas, associou-se aos moleques de gravata para apedrejar os crentes evangelicos, tramando embocadas, num canalhismo semelhante ao ocorrido em Macapa' e que a "Gazeta de Nazareth", órgão romanista, elogiou, como um "belo exemplo de fé catolica"...

Conta-nos o despacho que o padre adjuntava pedras.

Ele não teve para a defesa da religião que quer impingir aos outros, o argumento logico da razão convincente.

Teve as pedras para causar terror. Teve a pedra porque foi a ella que o Diabo recorreu para tentar Jesus. E foi, tambem, o bloco duro da rocha o argumento dos farizeus na accusação da mulher que Jesus havia salvado...

Mas en acho que foi mais vergonhosa a attitude do vigario de Catolé.

Porque, perseguir e maltratar a um cidadão qualquer pelo crime de exercer a atividade religiosa cujo direito as leis do país plenamente asseguram, é descer muito baixo no terreno da canhalice; é revelar, pelo menos, uma boa dose de incultura.

O irmão Silva Bastos vinha de longe para visitar o prégado; e foi agredido.

Na confusão da turba o padre exacerbo ainda mais o povo, alegando falsamente que o "evangelista estava armado". Calaram então os perseguidores sobre o pobre homem indefeso, atiraram-lhe pedras, um etc, a gritaria, os apódos infernais.

Na branquidade aparente desses sepulchros immúdos, ha' um similpe perfeito dos accusadores dos evangelicos.

Eles—os farizeus de outrora, que apregovam algum merito, alguma razão aparente para a justificativa de uma acão brutal.

E os "eles" de hoje são do tipo mesmo desse sr. Otaviano e sequeres que tais, useiros de torpezas mesquinhas e que vêm ainda falar em zelo religioso e em moralismo, um moralismo que nunca tiveram nos seus processos farrifossaveis, um moralismo artificial e fingido, que é a attitude a's vezes enganosa de um moralismo de bagaço...

O sr. Salgado Filho, ministro do Trabalho, ao transmitir ao sr. Washington Pires, o cargo de ministro da Educação, pronunciou um discurso de que re-cortamos os trechos a seguir, que merecem a mais ampla divulgação.

"Ao lado da instrução espi-ritual disse o sr. Salgado Filho, temos a educação moral e civica, tao descurada entre nós, determinando cada vez mais a subalternidade de todas as ambições. Ninguém ignora que vivemos uma era em que o sagrado culto á moral se vai esvaindo, numa decadencia aterradora, dando a impressão apavorante do aniquilamento completo dos sentimentos sãos da humanidade. Tem v. exc. um exemplo frisante no desprezo á dignidade alheia. Esse fenomeno observado até então nos circulos onde o vicio se alastra, na insensatez dos ebrios, ou na inconsciencia dos tarados, vai se notando nos meios onde a perversidade dos costumes não devia entrar. E' de ver-se o desaparecimento da critica elevada do ambiente brasileiro, onde o calão torpe, a imputação chula e rasteira vão tomando o seu lugar.

Que ha de mais lastimavel é que os homens tidos por probos e dignos ja' não se pejam de veicular desalegantamente, o baldão soez das sargetas ou dos alcouces. O exercicio de função publica, em nosso país, hoje, é um sacrificio onde o menos que se arrisca é a vida, porque para rouba-la é preciso coragem de enfrentar a vitima mas expõe-se sobremaneira a honra, a dignidade, num ambiente onde nada se respeita. A decadencia dos nossos costumes é, portanto, um fato fortemente alarmante. Varios fatores para elle concorrem, todavia, são preponderantes a falta de educação, a pouca ou penhuma illustração dos espiritos e a saúde abalada. A insalubridade fisica, aliada á insalubridade moral."

O sr. Salgado Filho disse, tudo em poucas palavras. E' este um retrato fiel do meio ambiente brasileiro.

"Por muito tempo temos desejado dar um impulso á nobre ciencia das Escrituras Sagradas e ao estudo delas uma direcção adaptada ás necessidades do dia..." — Papa Leão XIII.

NOORTE CRISTÃO

EXPEDIENTE:

Orgão Oficial da "União Evangelica Congregacional do Nordeste"

Redação:

RUA CINCO, 9 — BARRIO ESTANCIA — Recife—Pernambuco

Assinatura anual \$3000
Assinatura semestral \$1500
Numero avulso \$500

Toda a materia de publicação deve ser enviada ao redator-responsavel

AVISOS:

- 1º - Não aceitamos o anônimo...
2º - Não publicamos materia bajulatória...
3º - A redação não assume...
4º - Cada igreja deve ter um correspondente...

O Romanismo E O Protestantismo

O argumento com que os setarios romanistas procuram diminuir o protestantismo é de que este se compõe de varias seitas que se guerreiam entre si...

A campanha que a igreja romana esta fazendo para o fim de conseguir o Brasil recuar cerca de cinco dezas de anos de sua civilização...

Vamos mostrar que no meio da diversidade protestante existe a verdadeira unidade...

A Igreja Evangelica ou Protestante cre em um unico Deus e um SO unico Mediador entre Deus e os homens que é Jesus Cristo...

Cada setario romanista es. colhe, dentre estes milhares de mediadores, o seu mediador ou mediadora (porque os ha dos dois sexos), de sua predileção...

Enquanto os protestantes adoram a Deus em espirito é em verdade, os sequizes romanistas fingem adora-lo por meio do "santo" de sua predileção...

Quanto aos seus celebraes dogmas, a diversidade de creença ou credêncies é alarmante. Uns creem na transubstanciação

Defeza social do Brasil

Si as igrejas existentes no mundo, quer catolica apostolica romana, quer protestantes e varias outras correntes que se dão o qualificativo de igrejas, viessem com a sua influencia, como pretendem seus fieis provar...

O que andam dizendo tais propagandistas, sem exclusão do padre Coulet, examinando consciencie e independentemente o estado social do nosso pais e o fanatismo religioso que empolga a massa ignorante...

O quadro geral da sociedade moderna é o reflexo da influencia menos logica da igreja que, desprezando os principios religiosos decorrentes dos ensinamentos de Jesus Cristo...

A campanha que a igreja romana esta fazendo para o fim de conseguir o Brasil recuar cerca de cinco dezas de anos de sua civilização...

Quando em Outubro de 1930, d. Leme voltava de Roma emproando "seu" bonito e carismatico chapão cardinalicio, Pernambuco, ou melhor todo o setentrão brasileiro ja se havia integrado no movimento revolucionario quasi triunfante...

Quando em Outubro de 1930, d. Leme voltava de Roma emproando "seu" bonito e carismatico chapão cardinalicio, Pernambuco, ou melhor todo o setentrão brasileiro ja se havia integrado no movimento revolucionario quasi triunfante...

Quando em Outubro de 1930, d. Leme voltava de Roma emproando "seu" bonito e carismatico chapão cardinalicio, Pernambuco, ou melhor todo o setentrão brasileiro ja se havia integrado no movimento revolucionario quasi triunfante...

Quando em Outubro de 1930, d. Leme voltava de Roma emproando "seu" bonito e carismatico chapão cardinalicio, Pernambuco, ou melhor todo o setentrão brasileiro ja se havia integrado no movimento revolucionario quasi triunfante...

comentário de sua liberdade, de seus direitos politico-sociais e moral-religiosos.

Nos seculos decorridos, desde a instituição do Jesuitismo, organizado como força e extraordinaria potencia dominadora, se de fato a religião catolica apostolica romana assentasse as suas bases fundamentais nos verdadeiros principios de fraternidade cristã, como fatuamente afirmada, sem duvida, nenhum desatinho, nenhuma violencia das massas populares se dariam, cuja embriaguez, pela liberdade conseguida, a igreja se esforça maliciosamente dar a conta de "comunismo" para melhor, mais facilmente conseguir o abafamento dos ideais naturais e o aniquilamento das forças que virtualmente se desenvolveram na defeza social, fóra da Igreja.

Não sera' ja'mais a Igreja catolica apostolica romana, pelo menos no Brasil, com os seus processos e matos confusos, com a sua politica religiosa tortuosa, que assentara' os puros moldes de defeza social-nacional.

Ao contrario de tudo que prega a igreja ensinando a's creanças que são os "pecados que bramam ao céu e pedem vingança a Deus", (!!!) sera' nos lares, os proprios pais ensinando a lingua e incutindo os sentimentos de creença consciencie e de fé raciocinada aos seus filhos, e nas escolas o Estado ministrando, obrigatoriamente a' mocidade os ensinamentos superiores e os principios civicos para sua completa educação, formadora de sua consciencia nacional e moral-religiosa, que teremos a legitima defeza social.

(Do "Diario Carlica").

JOAO TORRES

CLERO POLITIQUEIRO

O clero brasileiro tem agido sempre com paus de dois bicos na vida politica do pais.

Quando em Outubro de 1930, d. Leme voltava de Roma emproando "seu" bonito e carismatico chapão cardinalicio, Pernambuco, ou melhor todo o setentrão brasileiro ja se havia integrado no movimento revolucionario quasi triunfante...

Quando em Outubro de 1930, d. Leme voltava de Roma emproando "seu" bonito e carismatico chapão cardinalicio, Pernambuco, ou melhor todo o setentrão brasileiro ja se havia integrado no movimento revolucionario quasi triunfante...

Quando em Outubro de 1930, d. Leme voltava de Roma emproando "seu" bonito e carismatico chapão cardinalicio, Pernambuco, ou melhor todo o setentrão brasileiro ja se havia integrado no movimento revolucionario quasi triunfante...

Quando em Outubro de 1930, d. Leme voltava de Roma emproando "seu" bonito e carismatico chapão cardinalicio, Pernambuco, ou melhor todo o setentrão brasileiro ja se havia integrado no movimento revolucionario quasi triunfante...

Quando em Outubro de 1930, d. Leme voltava de Roma emproando "seu" bonito e carismatico chapão cardinalicio, Pernambuco, ou melhor todo o setentrão brasileiro ja se havia integrado no movimento revolucionario quasi triunfante...

O Caminho da Cruz

— OU —

Vitoria sobre o Dominio do Pecado

Continuando lermos, falando a nós, "tambem vós considerai-vos como mortos para o pecado."

A primeira é esta: Jesus Cristo morreu, não só pelos pecados, mas tambem Ele morreu para o pecado.

A Escritura é bem clara nisto. Porque no v. 10. lemos, "quanto ao morrer, Ele morreu uma só vez para o pecado."

O dia fatal da execução chega, e ele paga a pena horrivel do crime atroz. Agora imaginemos que, por meio dum poder maravilhoso este homem, que de fato era absoluta-mente morto, de repente fosse resurreto e apparecesse vivo como outrora, em nosso meio.

Ha 2000 anos Nosso Senhor Jesus Cristo veio debaixo do dominio do pecado, quanto a' morte. Não que Ele tenha pecado, de modo nenhum. Ele era absolutamente sem pecado e santo em si mesmo.

Assim Ele veiu debaixo do dominio do pecado quanto a' morte, e naquele respeito somente, porque a morte é o salario do pecado.

destinas. Todo o clero tora-se revolucionario vermelho, pregando abertamente até das sacadas de palacios que os inimigos da "Igreja" e os inimigos do Brasil deviam ser fuzilados...

Surge o rebelião de S. Paulo, e o chefe da Igreja Paulista, o arcebispo da Paulista coloca-se ostensivamente ao lado do movimento, buzendo as espadas e os canhões.

A esse respeito se expressa o grande jornalista Agripino Nazareth, quando em carta dirigida ao sr. Steple Junior, sobre o movimento paunista diz que eles querem "dotar o pais de uma constituição que seria caprichosamente encadernada na pele dos brasileiros, batizada nas lagrimas das mães, das vruvas e dos orfãos da guerra civil e abençoada, em nome do

ção e o resuscitou da morte. Agora o dominio do pecado relativo a' morte é destruido eternamente.

O unico dominio que o pecado teve sobre Ele, por causa dos nossos pecados, acabou-se. Como o homem na illustração que agora está morto para a lei, assim de Cristo fala S. Paulo, — "Quanto ao morrer, Ele morreu uma só vez para o pecado e a morte, que representava o unico dominio do pecado sobre Ele."

Cada crente tem sido batizado nesta morte de Jesus Cristo para o pecado. "Todos quantos fomos batizados em Jesus Cristo fomos batizados em Sua morte" (v. 3).

Agora chegamos a' luz, quanto a esta frase "Nós que estamos mortos para o pecado, como vivemos ainda nele?" Esta expressão "mortos para o pecado" que significa quando se applica a nós? Claramente ela não significa que somos literalmente mortos. O Nosso Senhor o foi Ele literalmente morrer. O Seu espirito deixou o corpo. Mas logo vemos que nós crentes não estamos mortos neste sentido, porque aqui estamos vivos, andando e trabalhando, homens e mulheres bem ativos.

Então que quer dizer S. Paulo, inspirado pelo Espirito, pelas palavras "nós, que estamos mortos para o pecado?" Notai bem a resposta a' sua propria pergunta. "Não sabeis que todos quantos fomos batizados em Jesus Cristo, fomos batizados na Sua morte?" Paulo não quer dizer que somos mortos. Mas prosegue a explicar que fomos batizados na morte de Cristo—mas vós sois d'Elle em Jesus Cristo." (1 cor. 1:30) E sendo assim unidos a Jesus Cristo, embora vivos, o poder e a eficacia da morte do Senhor se tornam nosso pela virtude da nossa unção com Ele mesmo. Logo se vê então, que quando Paulo diz: "mortos para o pecado", ele fala, não da nossa morte, mas da nossa unção com Cristo na Sua morte. Esta distincção é de importancia tremenda: porque existem alguns que dizem que somos "mortos" para o pecado, no sentido que o pecado não age em nós; assim como um membro do corpo paralizado não sente a picada dum alfinete ou uma agulha. Mas evitaremos muita confusão e perplexidade, si vemos que Paulo não usa a palavra "mortos" neste sentido, mas sim naquilo que se acha exposto tão clara e explicitamente no versículo supracitado.

Tradução de C. GLASS

reus, por um arcebispo deploravelmente esquecido de que o Cristo saiu de uma tenda de carpineiro para preparar o amor e a paz entre os homens?"

É esta sempre a politica da Igreja Romana — politica do bifrontismo. qualquer lado que triunfe, triunfa com a "Igreja". Confere...

EU te dou graças, meu Criador e meu Senhor, por me teres concedido poder registrar-me com tuas obras e extasiar-me diante da obra das tuas mãos. Anunciei aos homens a magnificencia de tuas obras, tanto quanto meu espirito finito podia compreender tua infinidade. Se disse qualquer coisa que seja indigna de ti, si prurerei minha propria gloria, perdôa-me, perdôa-me! (Palavras do grande cristão evangelico Kepler).



da igreja, a qual, depois do cântico de um hino, oração e leitura de alguns passos bíblicos, falou com os olhos marejados de lágrimas ao grande numero de pessoas presentes, pregando a todos o Evangelho da salvação, de modo impressionante.

Deixa o irmão falecido desolada e aflita, vultosa a nossa irmã D. Brastilla Dantas e quatro filhos menores, na orfanidade.

Que Deus se amerce dessa família enlutada e supra todas as suas necessidades, abundantemente, são as nossas orações ao Senhor.

"O Senhor o deu, o Senhor o tirou, louvado seja o Seu santo Nome".

**Igreja Evangelica Pernambucana**

**Pastor—Synesio Lyra**

Para celebrar o seu 30º aniversário, no dia 19 do corrente, esta igreja resolveu proceder aquela celebração com uma semana de oração e uma serie de conferencias publicas. Assim sendo, foi no domingo, 15, a's 19 e 30 iniciada a mencionada serie de conferencias, sendo orador o pastor da igreja, que falou sobre — "O Despertar da Consciencia". Ao apelo feito, nove pessoas se decidiram por Cristo. O segundo conferencista foi o prof. Sarios Dubois que falou sobre — "O Nome que e' sobre todo o nome". Ao apelo, houve duas decisões. Na terça-feira, foi orador o rev. Israel Gueiros, tomando como tema — "A justificação pela Fé", havendo mais duas decisões. No dia 19, a's 18, e 30, foi iniciada a reunião festiva com o salmo de cultos completamente cheio. Foi uma reunião interessante e animada, pelo que damos muitas graças ao Senhor. Houve varias numero, no programa, tendo sido orador oficial, o rev. Samuel Falção que nos falou sobre — "A Trindade". Foi um sermão profundamente teológico cheio de ensinamentos bíblicos. Ao apelo, decidiram-se, duas pessoas, fazendo assim um total de 15, durante as conferencias. Ao nosso Deus toda a honra, gloria e louvor.

**ESCOLA DOMINICAL** — Continua com bastante animação este departamento da Igreja, com uma boa matricula.

Os outros departamentos vão animados, trabalhando para a gloria de Cristo.

O trabalho pelas Congregações vai prosperando, especialmente em Tamarineira e no Engenho Maciape. Esta ultima Congregação foi visitada pelo pastor, no terceiro domingo do mês findo e pelo Sem. Elias Alves, no terceiro domingo do corrente. A Escola Dominical vai animadissima, tendo, no domingo em que o pastor ali esteve, uma matricula de 73 alunos, estando presentes 63. E' muito promissor o nosso trabalho ali.

Campo Grande e Tejipio não têm feito nenhum progresso. O trabalho nestes lugares tem sido muito moroso, ha longos anos. Os irmãos precisam despertar e trabalhar muito, no sentido de levar avante esta obra.

Pedimos as orações dos irmãos em favor desta igreja e de seu trabalho em geral.

**A volta do Pais ao Regimen Constitucional**

Esta sendo esperada, com grande ansiedade, a nova Constituinte. Conforme ja' se publicou, o governo provisório acietara' a Constituição velha com algumas emendas. O que sera' do artigo setenta e dois? Como sera' encarada a questão religiosa no Brasil? A perspectiva é geral. Alguns esperam escrivisar, enquanto outros almejam seja amplamente conservada a liberdade de consciencia, tão ultrajada pelo claricismo intolerante. Em Maio do proximo ano entraremos no regimen constitucionalista, quando teremos ou não as garantias religiosas consignadas na Constituição de 1891.

A Igreja romana esta' trabalhando fortemente para conseguir a sua officialisação, isto é, a igreja reconhecida pelo governo e unicos privilegiada. Em parte ja' alcançou o que desejava quanto ao ensino religioso nas escolas publicas. Este foi o primeiro degrau' que, cambaleando, conseguiu atingir. O segundo é a unificação da igreja com o Estado. Logo que chegue a esta posição, será reiniciado o regimen do "crê ou morre". Officialise-se a igreja romana e vejamos se o pais não voltara' aos tempos dos intolerantes Jesuitas José de Anchieta, e Villégagnon, titulado: "Cain da America".

Com o fim de insultar os incautos contra os que não resam pela cartilha romanista, os embastados farraxonom de suas tribunas explorando, injusta e criminosamente, o nome de governo provisório dizem: "A igreja catolica venceu" porque o dr. Getulio Vargas esta' conosco e promete acabar com estas setas".

**CONSORCIO** — No dia 12 do corrente consorciaram-se os nossos irmãos José Ribeiro e Francisca Praxedes Ribeiro, membros da Igreja de Afogados. Nossos parabens.

Assim se expressou um frade em uma de suas reuniões nesta cidade. E' este o meio de que lançam moedas eclesiasticas de setolina para levantar as massas ignaras contra os seus adversarios religiosos. Mas, acabar com as setas como? Que significam estas expressões fradescas? Não esta' claro que Roma quer acender as foguetas da maldita inquisição para nelas carbonizar os que não se submetem aos seus ritos pagantizados?

E' tempo de todas as forças acatolites arremetarem-se para, dentro da lei protestarem, junto aos poderes constituidos, contra as ambições clericais. Si com as mesmas garantias expressões como as apreçadas em nossas reuniões publicas, e os nossos templos não avaria, das pelas multidões fanatizadas pelo clero, que sera' se a igreja romana for officializada, ficando assim sob o beneplacito do governo? Somos acalmados de sniffo com a maçonaria, espiritismo, etc., para combater a Igreja catolica. Unifio abolu ta nunca poderemos manter com estes sistemas adversos; mas em um pente estamos unidos e por ele nos bateremos, que é a manutenção legal de nossa liberdade de consciencia. Portanto, façamos o que estiver em nosso alcance e lutemos pela defesa de nossos lares ameaçados pela sanha clerical, e Deus nos levava' a victoria. Mas para isto devemos curvar o nosso joelho perante o tronco da graça divina e pedir ao Altissimo que não permita sejam violadas as nossas garantias religiosas. Lembremo-nos de que "As armas da nossa milicia não são carnaes, mas sim poderosas em Deus para destruição das fortalizas: "destruidão os conselheiros, e toda a altivez que se levanta contra o conhecimento de Deus."

João Pessoa, 15 — 10 — 32.  
Arthur Pereira Barros

**CLINICA DENTARIA**  
— DE —  
**Antonio C. Vêras**  
CIRURGIÃO - DENTISTA

Ex-auxiliar do Dr. H. CARPENTYER, Prof. de Protese da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

Especialista em Bridges com e sem corças pelos metodos mais modernos — CONSULTAS — A's terças, quintas e sabados das 8 ás 12 e das 14 a's 18 horas.

Preços módicos — Aos CRENTES pagamentos a prestação.

CONSULTORIO: — RUA JOAO PESSOA, 313 — 1º andar

**FARMACIA ANDRADE**  
Encruzilhada—Recife

**ELIXIR DE BATATAO** — Para Reumatismo, Afecções Cutaneas, Cardio-vasculares, etc.

**LICOR DA VIDA** — Gerador do Sangue. O melhor Tonic Ferruginoso Calcio-Fosfatado. Dispensa o uso do ROUGE e não é nocivo á saude  
Em todas as boas FARMACIAS do Recife

Deposito Geral: — FARMACIA ANDRADE  
Av. JOÃO DE BARROS, 1958 — Encruzilhada-Recife  
RECIFE

**DR. PORFIRIO DE ANDRADE**

Dos Hospitais: Santo Amaro e Infantil "Mansel S. Almeida"

Residencia: — AV. JOAO DE BARROS, 1718

Consultas: — De 7 ás 11 da manhã e de 4 ás 7 da noite na FARMACIA ANDRADE — Encruzilhada: Consultas diarias gratis aos pobres

**JOSE MARIA WHITAKER**  
Presidente

**Dr. ERASMO T. DE ASSUNÇÃO**  
Vice-Presidente

**Dr. JOSE CARLOS DE MACEDO SOARES**  
Diretor-Superintendente

**"São Paulo"**  
Companhia Nacional de Seguros de vida

Oferece apolices liberalissimas e tarifas mais modicas, indicando os valores dos resgates e emprestimos.

Modalidades modernas, tais como indenisação dupla e incapacidade, seguros dotais e educação de creanças, seguros de senhoras e em conjunto.

RECIFE PERNAMBUCO  
CAIXA POSTAL n° 150  
RUA JOAQUIM TAVORA, n. 61 — 1º e 2º andar

**Dose quilos de ouro..**

Telegrama do Rio, para o Diario da Tarde, desta capital, informa-nos que d. Duarte Leopoldo, arcebispo de S. Paulo, fêz doação aos chefes do movimento subversivo de S. Paulo de 12 quilos de ouro, pertencentes á Curia Metropolitana, ou melhor aos "santos" dos altares paulistas.

O ato do sr. arcebispo é duplamente condenavel: 1º—Ele não podia fazer doação daquilo que não lhe pertencia, salvo si ele obtiver procuração dos "santos" mados; 2º—Ele, que se diz ministro de Cristo, não deveria insultar os paulistas a matrem os seus irmãos, cooperando moral e materialmente para uma guerra fratricida.

E' sabido de todos que o sr. arcebispo de S. Paulo era um partidário exaltado do movimento subversivo, com quem estava plenamente identificado.

Dizem por af afóra que os chefes do movimento rebelde tinham um "compromisso de honra" com a "Igreja", de victoriosa a masorca, ser ella officializada, isto é, ser estabelecida a 3.ª republica de soldados, operarios e padres...

Neste sentido, lá pelas plagas dos "verdes mares bravios" (Ceará), o tenente Severino Sombra, á frente de sua Legião Operaria, declarou-se, publicamente partidário do movimento subversivo-clericista de S. Paulo e neste sentido cartou-se com o sr. Alceu Amoroso Lima, o impagavel Tristão de Ataíde, discutindo a conveniencia ou não de lançar a "Legião" contra as forças ditatoriais.

Em todo esse movimento que tremo angustiado a alma brasileira, o sr. cardinal d. Leme manteve-se num mutismo incompreensivel. Sua neutralidade, em torno da situação do Pais, bem revela o seu apolo ao movimento paulista, ao qual estava ligado de corpo e alma o seu lugar-tenente de S. Paulo.

Vencedora a revolução paulista, vencedora seria tambem a "Igreja", mas como venceu a Ditadura, a "Igreja" não foi vencida, porque o seu chefe manteve a "neutralidade" para com as partes em luta...

Bifrontismo de sempre... Seria grandemente proveitoso para a nacionalidade, que S. Excia. dr. Getulio Vargas, chefe do governo provisório, mandasse abrir inquerito, si ja não o fêz, no tocante á atuação do arcebispo de S. Paulo, ao lado do movimento subversivo, e bem assim de outros medalhões da politica clerical.

Não seria máu, sr. Ditador.

O vibrante tribuna popular, João Barreto de Menezes, em um de seus artigos, na imprensa desta capital, perguntou, quando teremos um Cales, no Brasil? De fato, nós precisamos de um homem á semelhança de Plutarco Elias Cales, o grande ex-presidente do Mexico...

Só assim as leis brasileiras seriam fielmente cumpridas. E o dr. Getulio Vargas tem qualidades para ser o homem de que o Brasil precisa.

**EU** não peço os dons que recebeu S. Paulo, nem o favor que São Pedro obteve de tua vontade; súplica, eu não reclamo sinão a graça que um dia concedeste ao ladrão na cruz.

(Epitafio de Copernico, gravado, no seu tumulo).

"A Biblia é a palavra da vida. Rogo-vos que a leias para que disto vos certifiqueis vós mesmos. Não vos limiteis a ler pequenos trechos esparsos aqui e ali, mas detende-vos na leitura dos capitulos inteiros para que realmente possais atingir o coração desse livro. Quando vós tiverdes lido a Biblia, ficareis convencidos de que ella é a palavra de Deus, pois tereis encontrado nesse livro a chave para o vosso proprio coração, para a vossa felicidade e para o vosso dever".  
— Ex-presidente Wilson.

"Mais do que todas as outras cousas, a luz pura e benigna da Revelação tem tido uma influencia benéfica sobre a humanidade e tem aumentado as bençãos sobre a sociedade.

Rogo fervorosamente a Deus que, pela sua graça, nos dê disposição para praticarmos a nossa tiça, para amarmos a misericórdia, para que nos portemos sempre com aquela caridade, humildade e temperamento pacifico que foram o característico do divino Autor de nossa bendita religião". — George Washington, fundador da Republica dos Estados Unidos.

2)—que se faça deles constante afirmação e a maxima propaganda;  
3)—que se dê apolo exclusivamente a partidos, grupos ou ligas, cujos principios se harmonizem com os deste Memorial;

4)—nos lugares onde não houver organização partidaria cujos principios coincidam com os deste Memorial, os crentes poderão votar nos candidatos que publicamente sustentarem pelo menos os principios "2", "3" e "4" da ORDEM POLITICA, e "1", "3" e "4" da ORDEM SOCIAL;

5)—Não votar absolutamente em candidatos ou com partidos que adó tem programas favoraveis a medidas que comprometam a laicidade do Estado, introduzam ou facilitem o ensino religioso nas escolas oficiais.

(Transcrito)

## Superstição Ridícula

Que a massa agitada se deixe ensinar nas manhas ridiculas da superstição, submette em virtude da deficientissima educação religiosa que recebe de seus guias espirituais, mas o que não se pode compreender é que homens instruidos e jornalistas se deixem levar por crendices e outras tantas superstições.

E' triste, tristissimo mesmo, que a imprensa em nosso país, que devia ser a propinadora da instrução e educação civica e moral de nossa gente, veicule tolíves superstições como a que o leitor vai ler, como as pélos eriçados, de vergonha e uójo. A noticia abaixo foi extraída do *Diário da Manhã* desta capital de 29 de corrente. E' uma correspondência do Rio, via aerea.

O pseudo milagre registrado, na dita cronica, é tão ridiculo e tão enhosamente imaginado que, embora cause nausea, tem a virtude de desopilar o fígado do leitor.

Ei-la aí, com o título de origem:

### FENOMENO CURIOSO

RIO, 17 — (Pelo Correo aereo) — Informam de São Luiz, capital do Maranhão, em correspondencia telegrafica da Agencia Brasileira:

"A proposito da aparição em condições singulares de uma imagem de cristo, que se desenhava numa tigela de uso domestico formado pela nata do leite que nela se continha e que até hoje, com espanto geral, continúa gravada, em perfeito estado, "O Imparcial", que se publica nesta capital, insere a seguinte nota, que tem causado sensação em todos os circuitos de São Luiz:

"Na manhã do dia de finados estavam todas as pessoas da familia do Dr. Alcides Pereira, sentadas á mesa, quando a esposa desse conceituado caudico, ao tomar o seu café numa tigelinha que pertence a sua netinha Tétéa notou que ao lado desse recipiente se desenhava uma figura, formada da nata do leite com café, chamando logo a atenção de todos os presentes.

"Era a figura de cristo, com o seu manto, aureola, etc. Trazida a pequena tigela á genencia do "O Imparcial" foi examinada, podendo varias pessoas que se achavam, na ocasião, na sede desta folha, afirmar que efetivamente se trata de um caso pelo menos curiosissimo. Muitas outras pessoas podem fazer identica assertiva, pois a tigela tem sido alvo de geral curiosidade.

O dr. Alcides Pereira levou-a ao fotografo sr. Gregorio Panfola, estabelecido á rua Orvaldo Cruz, para tirar fotografias da interessante figura recusada do seu desaparecimento e no entan-

# "O Primeiro Mandamento"

Com o titulo acima e subtitulo — Quem tem razão?... Cristo ou os protestantes? — o padre Julio Maria, de Manhumirim, Minas, publicou um artigo de duas paginas e tanto, no seu "Semanario Catlico" O Lutador, de 18/9/32, no qual altera o Decalogo conforme se acra nas paginas do Exodo, afirmando que o primeiro mandante não é o que está registrado no Velho Testamento, mas o que se encontra no capitulo XXII; 38 de Mateus. E com ares de vencedor, exclama: "Não somos judeus; somos cristãos". E mais adiante afirma, sem provar: "O primeiro mandamento da lei antiga, deixa, pois, de subsistir como lei, mas continúa simplesmente como ensino moral".

Francamente, precisa muita coragem para um homem inteligente, em seu estado mental perfeito, avançar afirmativa tão leviana, como asnatia. Que entende o sr. padre Julio Maria por "ensino moral"? Os dez mandamentos, ou Decalogo, são um codigo de ensinamentos morais e por conseguinte de duração eterna. O que é mutavel no Decalogo são os preceitos cerimoniaes, restritos aos judeus ou aos proselitos do judaismo. E entre os preceitos cerimoniaes, mutaveis, figurava a guarda do sabado.

Mas o padre Julio Maria é um judeu... a atigação dos evangelio "acrobata mental. Faz uma grande descoberta e agora vem de publico declarar que o primeiro mandamento não é o que se acha no Exodo e Deuteronomio, mas sim o citado por Jesus em Mateus XXII: 37,38. Para provar su adescoberta cita as proprias palavras de Jesus na parte que convem o seu argumento ante-logico.

Certo doutor da lei interrogou a Jesus: "Mestre qual o grande mandamento na lei?"

Respondeu Jesus: "Amarás o Senhor teu Deus de todo o teu coração, e de toda a tua alma, e de todo o teu pensamento. Este é o PRIMEIRO e grande mandamento".

Logo, conclue o padre J. Maria, "o primeiro mandamento da lei antiga deixa, pois, de subsistir como lei...", pois Jesus opõe-lhe outro a que classifica de primeiro.

E triunfante: "Os protestantes, regeitando a palavra do Salvador, que diz ser o maximo e primeiro mandamento (Mateus XXII: 38) tem a coragem de bradar que o primeiro mandamento é o antigo preceito de não fazer imagens para adora-las unicamente por odio á Igreja

to a imagem lá está perfeita e nitida, segundo nos informa o mesmo caudico.

E' notavel se notar que a unica posição que o fotografo encontrou para bater uma chapa dessa figura foi ajoelhado."

Atinal, apparece mais um cristo romanista de... tijela.

Quando os jornalistas não têm um "fenomeno curioso" em materia politica para suas cronicas "sensacionais", encontram-no, nas superstições romanistas...

Catolica, que querem fazer passar por idolatra".

Mais devagar, sr, padre Julio Maria. Os protestantes não odeiam sua "Igreja Catolica", combate os seus erros, dentre eles a idolatria. Sua Igreja, revedm.", é idolatra, e o primeiro mandamento encontrado em Exodo vigora emquanto o mundo existir.

Agora voltemos ao PRIMEIRO mandamento mencionado por Jesus no Evangelho. Em que sentido é primeiro? Numericamente? Cronologicamente? Ou é PRIMEIRO por sua alta significação moral, como principio basico de nossa completa submissão a Deus, como o supremo Ser a quem devemos tudo?

Sabe muito bem o padre Julio Maria que o supradicto mandamento não é primeiro, nem numerica, nem cronologicamente, mas pelo seu valor moral. Por que o padre Julio Maria, no seu arrasado, não citou o resto da resposta de Jesus, ao doutor da lei?

Simplesmente por não poder harmonisa-lo com os mandamentos professados por sua Igreja. Vejamos o restante da resposta de Jesus:

"E o SEGUNDO (mandamento) semelhante a este é: Amarás ao teu proximo como a ti mesmo". (Mat. XXII: 39).

Qual é o segundo mandamento do decalogo romanista? Não é o segundo mandamento do decalogo e protegida de toda especial pelo governo, uma Eil-o:

"Não jurar seu santo nome em vão"

Admitindo o absurdo de o padre Julio Maria ter razão no tocante ao primeiro mandamento, como poderá harmonisar o "segundo" citado por Jesus, com o "segundo" de sua igreja? Tem a palavra revedm.

Estes dois mandamentos, mencionados por Jesus não são primeiro e segundo quanto a ordem numerica, mas, porque eles encerram, em sumula, todos os demais, daí a conclusão logica de Jesus:

"Destes dois mandamentos depende toda a lei e os profetas". (Mat. XXII: 40.)

Pelo exposto, o padre Julio Maria e sua Igreja cairam neste dilema:

Ou o mandamento citado por Jesus é o primeiro numericamente, ou não é. Si é, a Igreja Romana é criminosa, porque alterou o SEGUNDO referido por Jesus, na palestra com o dr. da lei. Si não é, grandemente criminosa ainda é a Igreja Romana porque alterou a Lei de Deus como se acha exarada em Exodo e Deuteronomio, no Velho Testamento, substituindo o primeiro e segundo mandamento, conforme suas conveniencias...

Cuidado, padre, quando procurar apoiar, nas Sagradas Escrituras, argumentos sem logica e sem apoio. Quando usar um texto biblico, note sempre o contexto e as passagens paralelas. Si estes apoiam aquele, então pode cita-lo. Mas como fez no seu quillometrico artigo, não é serio, embora coisa comum aos homens que envergam salas pretas...

## Trevas e Luz

Atrás das ilusões fataes do meu destino,  
Buscando um verde lar onde pousar pudesse,  
Vaguei em falsa paz a tresloucar sem tino,  
Seguindo as ambições da gloria que feneca.

Depois de ter sonhado um leito adamantino,  
No mundo onde a razão se agita e enosberbeco,  
Nas fontes do prazer, fremente em desatino,

Hebi do desengano o féi que desvaneco...  
Miragens... Ilusões... somente pude ver,  
A luz da minha fé tornou-se confusão,  
Em nada, o meu amor, em pranto, o meu prazer.

Perdido e sem ter paz, um brado inda escutei,  
"Levanta-te e vem, concede-te o perdão",  
Olhei, era Jesus, sorrindo o acompanhei.

6-10-32.

DIOCLECIANO J. CAVALCANTI  
Instituto Biblico do Recife

## Convenção da Mocidade Evangelica

Na grande Convenção Mundial de Escolas Dominicais, no tidos varios problemas concernio, foram focalizados e discutidos a vida espiritual da mocidade de nossas igrejas.

Neste sentido, alguns obreiros evangelicos nesta cidade, estão cogitando de realizar uma Convenção, nos dias 24 a 29 de janeiro, nesta capital.

Tal movimento destina-se somente aos jovens de 12 a 25 anos. Terá carater "interdenominacional. As doutrinas ortodoxas que constituem o fundamento

de todo o trabalho evangelico oferecem suficiente base para uma tal cooperacao. Asfeições distintivas das diferentes denominações serão respeitadas.

E' pensamento dos organizadores da Convenção ocupar a maior parte da manhã em estudos biblicos. O livro de Genesis e a vida do Senhor Jessu foram sugeridos como assuntos apropriados para tais estudos. Haverá também, pela manhã, aulas especiais sobre trabalhos da Escola Dominical, e sobre organisações para jovens.

Haverá também reunião para desenvolver e aprofundar a vida espiritual e cultos de evangelização.

Pedimos as orações dos irmãos por esse trabalho glorioso.

que mais simples, tudo isso possuía uma consolacao, um conforto para o

que mais simples, tudo isso possuía uma consolacao, um conforto para o

### CLINICA DENTARIA

DE  
**Antonio C. Vêras**

CIRURGIO - DENTISTA

Ex-auxiliar do Dr. H. CARPENTER, Prof. de Protese da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

Especialista em Bridges com e sem cordões pelos metodos mais modernos — CONSULTAS — A's terças, quintas e sabados das 8 ás 12 e das 14 ás 18 horas.

Preços modicos — Aos CRENTES pagamentos a prestação.  
CONSULTORIO: — RUA JOAO PESSOA, 313 — 1º andar

**JOSE MARIA WHITAKER**  
Presidente

**Dr. ERASMO T. DE ASSUNÇÃO**  
Vice-Presidente

**Dr. JOSE CARLOS DE MACEDO SOARES**  
Diretor-Superintendente

## "São Paulo"

Companhia Nacional de Seguros de vida

Oferece apolices liberalissimas e tarifas mais modicas, indicando os valores dos resgates e emprestimos.

Modalidades modernas, tais como indenisação dupla e incapacidade, seguros dotais e educação de creanças, seguros de senhoras e em conjunto.

RECIFE

CAIXA POSTAL n° 150  
RUA JOAQUIM TAVORA, n. 61 — 1º e 2º andar

FERNAMBUCO

SETIMA CONVENÇÃO REGIONAL, EM CAMPINA GRANDE

DE QUARTA-FEIRA, 11 A DOMINGO, 15 DE JANEIRO DE 1932

Desde já chamamos a atenção de todos os obreiros crentes e interessados em o nosso vasto campo de trabalhos, para o grande acontecimento que será com a Graça de Deus, a reunião do nosso 7.º Concílio Regional, na cidade de Campina Grande.

A Junta reuniu-se pela terceira vez e resolveu:

1.º—Que todos os irmãos delegados devem chegar a Campina Grande na terça-feira, 10 de janeiro, pois a sessão de abertura terá lugar na quarta, 11, às 8 horas da manhã.

2.º—Avisar às nossas igrejas que guardem as listas estatísticas para trazerem os relatórios de 1932 e não de 1931, ficando o secretário geral obrigado a remeter 2.ª via, às igrejas que já devolvêram ditas listas.

3.º—Pedir sugestões para o programa, que será confeccionado no fim de Novembro; portanto carecemos recebê-las com a possível urgência.

Como a Convenção é uma parte importante do Trabalho do Senhor; e todos nós somos o povo do Senhor, carecemos trabalhar e orar pela nossa 7.ª Convenção.

Em 22 de Outubro de 1932.

Julio Leitão de Melo, Secretário Geral

A' oração

Todos nós estamos convencidos da verdade que é impossível trabalhar por Deus, é impossível progredir, como indivíduos e, como igrejas, sem oração, e muita oração. Mas, embora reconheçamos este fato, o que é que estamos fazendo em vista da falta de progresso atual em todas as nossas igrejas, em vista da nossa própria condição espiritual? É inevitável que o progresso quasi não existe; em muitos lugares é regresso. É inevitável que a condição espiritual do povo de Deus não é o que devia ser. Muitos crentes andam no mundo, muitos quasi nunca leem a Bíblia por si mesmos, muitos nunca trouxeram uma alma a Cristo, muitos nem procuravam trazer. O que sabemos da paixão pelas almas perdidas, do amor de Cristo nos restringindo a ir buscar os que se haviam extinguido? Contamos apenas dezenas de convertidos cada ano. Será possível que Deus não pode fazer mais do que isto? Aquilo que no dia de Pentecostes salvou 3.000 duma vez, e que ainda em nossos dias tem feito tais milagres de conversões; está Ele, porventura, perdendo o Seu poder, ou vontade de salvar os pecadores? Não, de certo que não!

Então, por que não estamos vendo o que os Apóstolos viram e o que ainda hoje se vê em muitos lugares? É simplesmente porque que o Espírito Santo não está conosco assim como estava com eles. O Espírito Santo não tem o lugar em nossas vidas, nossas igrejas e nossos pulpitos que devia ter. E por que não tem? Por causa do pecado. Oh, que nós, crentes, pudessemos reconhecer que na vista de Deus, o orgulho, a malícia, a inveja, e ira, a contenda, a indiferença (sim, entre os crentes), a falta de amor e todos os pecados desta natureza são tão atrozes, tão horrendos, como os pecados (assim chamados) maiores. Sim, a culpa não está em Deus mas em NÓS. Um artista, por mais preparado que seja não pode trabalhar bem com ferros cegos e enferrujados. Assim não pode Deus fazer o que poderia fazer, porque NÓS (que somos os seus instrumentos) O impatamos, NÓS O impedimos. Estamos cegos e enferrujados pelo pecado. Deus somente trabalha neste mundo por meio dos Seus servos; portanto si os servos forem indignos e infieis, logo, como pode Ele trabalhar?

Estamos nós satisfeitos com o fruto espiritual em nossas vidas? Estamos nós satisfeitos com a nossa condição? Uma coisa é certa, e é que Deus, ao menos, não está.

Qualquer falta de progresso, de poder, de espiritualidade; qualquer estagnação no nível de crentes, igrejas e sua consequente nome-ubidade.

Dizemos que as manifestações de renúncias foram extra-normais, mas, meus irmãos, renúncias era a condição normal. Os resultados, quando o Espírito Santo dirigia foram conformes ao plano Divino para todas as épocas da dispensação da graça. Cada crente era robustecido com poder pelo Seu Espírito, no homem interior. Cristo, de fato, habitava nos seus corações pela fé, e eram arraigados e fundados em amor. Eram cheios de toda a plenitude de Deus, e Ele operava a vida, e por meio d'eles, tudo o que pediam ou pensavam, até o "muito mais abundantemente". O propósito do Espírito Santo era glorificar o Senhor Jesus Cristo cada dia até a sua volta. É impossível pensar que Ele ficasse cansado em fazer isto! Estou convencido que o poder Divino, e a vida espiritual, tão manifestos no dia de Pentecostes, eram nada mais nem menos que o que se devia achar em evidência na Igreja de hoje. Não era o plano de nosso Senhor que a vida cristã normal começasse no Espírito para terminar na carne. A edificação do Seu templo nunca foi por força, nem por violência, mas sempre pelo Seu Espírito (Zacharias, 4:6).

Estou certo que a maior parte dos crentes vivem muito abaixo do nível que o nosso Mestre marcou. Por exemplo: Quantas almas trouxemos a Cristo este ano? Estou falando não só aos pastores, mas especialmente a cada crente. E o dever, a responsabilidade de cada crente trazer pecadores ao Salvador. (Mateus, 3:18). "Mas eu não posso falar, não tenho jeito..." Meu irmão, minha irmã, onde há vontade há meio. Não é uma falta de poder ou jeito, mas de vontade. Nós não temos vontade porque o pecado em nossas vidas fez com que o Espírito Santo ficasse antipático conosco, e sem Ele não há vontade, não há poder, e não existe o amor para com as almas perdidas.

Chegamos então ao que nós proclamamos, para enredar as nossas vidas, para termos uma revificação em nossas igrejas. Muitos crentes só conhecem o batismo de água, apesar de que disse João Batista: "Eu vos batizo com água, para o arrependimento, mas Aquele que vem após mim é mais poderoso do que eu... Ele vos batizará com o Espírito Santo, e com fogo". Já re-

Noticias de Nosso Campo

IGREJA EVANGELICA DE AFOGADOS Pastor-Syneso Lyra

Pela graça do Senhor e para gloria de Deus, esta Igreja vai prosperando. Escola Dominical — Este departamento continua bem. A matrícula é de 135 alunos e a frequência regular, além de um sempre crescente numero de visitantes.

Auxiliadora de Senhoras — Como maré nos seus fluxos e refluxos, esta sociedade ora vai animada ora cal em virtude do batismo do Espírito Santo. É claramente assim em conseqüência; veja Actos 19:1-6.

Não posso dar ênfase demais ao fato que falta de vida espiritual, falta de poder, falta de progresso, falta de comunhão com Deus, falta de amor para com os outros pecadores, se todas estas coisas existissem, não por causa do pecado. O que precisamos então é um movimento do Espírito Santo em nosso meio, para reviver o batismo.

Podemos trabalhar muito mais do que estamos, podemos convocar convenções e conferências, podemos por em movimento as igrejas de Deus. Mas, eu quero, na autoridade da palavra de Deus, dizer que, tudo o que fizemos, todos os métodos e planos empregados, todos os nossos esforços não terão valor; nenhum ai não recebemos o poder infinito do Espírito Santo. Meus irmãos, os homens estão morrendo em redor de nós, apressando-se para o inferno sem Deus e sem esperança, a uma eternidade sem Cristo; e nós estamos inesciosos. O que nos chama para o poder, o poder do Espírito Santo e graças a Deus podemos receber este poder.

Tomemos a promessa do Acto 1:8 para nós: "recebereis o poder do Espírito Santo, que ha de vir sobre vós".

O que se deu no dia de Pentecostes, tem se dado nestes ultimos anos, não só na China, na Índia, na Coreia, etc. Então, irmãos, POR QUE NÃO AQUI?

Como podemos receber este batismo? O meio é o mesmo, o de ORAÇÃO. Si as Igrejas de Deus acordadas à sua necessidade se unissem todas a orar, dia e noite; pedindo e implorando este derramamento do Espírito, digo com a mais absoluta certeza vivamos o que os Apóstolos viviam em Jerusalem.

Vamos então, ó igrejas de Deus, a Oração, acordemo-nos da nossa apatia e oremos.

Marquemos um certo tempo por dia — 15 minutos — para orar; determinamos a orar até receber o derramamento do Espírito. Cantemos o Hino 608, cântico III, como uma oração sincera e Deus ha de ouvir.

"Pois se vós, sendo mais, sabeis dar boas dadas aos vossos filhos, quanto mais dará o Pai celestial o Espírito Santo a quemdes que lho pedirem?" (Lucas, 11:13). "Porque a promessa vos diz respeito a vós" (Actos, 2:39). "Todos perseveraram unanimemente em oração e supplicas... e todos foram cheios do Espírito Santo..." e a n'aquele dia congregaram-se a Igreja quasi tres mil almas". (Actos, 1:14, 2:41).

CARLOS E. GLASS

consultado mas, graças ao Senhor, tem despertado ultimamente. Anteriormente a atual presidente tem estado ocioso e bem assim varias sociedades activas tem sido privadas de maiores actividades em virtude de doenças. Esperamos que em o novo ano venhamos um maior surto de progresso, com a graça de Deus.

Falecimento — Para o reino dos céus, aouse, no dia 3 do corrente, a pequena Jael, filha do irmão José da Encarnação e de sua ex-mulher, Maria da Encarnação.

Com a idade de 6 anos, segundo o testemunho de seu pai, era uma menina crente no Senhor Jesus. Ela já goza das bênçãos dos rendimentos do Senhor.

Aos pais sentidos, nossos pesames.

Nascimento — Aos nossos irmãos João Eusebio e sua esposa d. Bráulina de Santana, nasceu no dia 13 do corrente, a graciosa Edna.

Aos ditos pais, nossos parabéns e é reconhecida votos de felicidades.

IGREJA EVANGELICA PERNAMBUCANA Pastor-Syneso Lyra

Vagarosa, mas firmemente, esta igreja vai marchando na conquista de almas para Jesus.

No primeiro domingo do corrente, foram recebidos a comunhão da igreja tres novos membros, sendo dois por batismo e um por jurisdicção.

Escola Dominical Este departamento conseguiu uma boa matrícula, mas nestes ultimos domingos tem-se verificado grande ausencia, em virtude de doenças e da falta de meios.

Entretanto, todos estão animados e confiados nas bênçãos do Senhor.

As reuniões de oração continuam bem concorridas e espirituais.

Damos muitas graças ao Senhor porque a Igreja disfrutou um período de paz e trabalho, renúncia de um futuro promissor.

Falecimento — No dia 2 do corrente partiu para o céu o inocente Jonas, neto de nossa irmã d. Josefina de Melo.

Como das creanças é o reino dos céus, sabemos que Jonas de Melo está com o Senhor.

Nossos pesames aos parentes do falecido.

Aniversario — No dia 17 do corrente completou mais um ano de util existencia, o bondoso irmão Alfredo de Oliveira, membro desta Igreja.

Do aniversario, parabensamos, desejando-lhe a reprodução de datas iguais.

IGREJA CONGREGACIONAL DE JABOATÃO

Batismo: — No domingo, 16 de outubro, igreja ao Corpo de Cristo, pelo batismo, o jovem Maximino Figueras, fruto do trabalho de propaganda evangelica que vem mantendo a igreja nas propriedades da Usina Bulhões.

O ato foi presidido pelo Rev. Forsyth, seguido da celebração da santa ceia.

Ao recém-batizado, apresentamos nossos parabéns e esperamos que pelo testemunho publico da sua fé, muitos jovens sejam incentivados a lembrarem-se do seu Criador nos dias da sua mocidade.

Membro aceito por Jurisdicção: — Na assembleia de 10 de outubro, foi

aceita juridicionalmente, como membro regular da Igreja Congregacional, a irmã D. Noemi M. de Mélo, membro da 1.ª Igreja Presbiteriana.

José C. Duarte, Correspondente.

IGREJA EVANGELICA DE CARUARU Pastor — Luis Regis

No dia 27 do mês findo, em assembleia especial, presidida pelo rev. Carlos Glass e secretariada pelo rev. Syneso Lyra, foi eleito por unanimidade de votos, como pastor desta Igreja, o rev. Luis Regis que vinha dirigindo a Igreja na qualidade de evangelista.

Foram eleitos tambem na mesma assembleia como presbiteros os irmãos Antonio de Carvalho e Antonio Ferreira e como diaconos José de Lima e Sebastião Bastos.

Na quinta-feira 28, a noite, foi solenemente empossado no pastorado da Igreja o rev. Luis Regis, sendo tambem consagrados os presbiteros e diaconos eleitos.

Após os discursos de empossamento pelo Rev. Syneso Lyra e de parabens pelo Rev. Carlos Glass, usou da palavra a interessante Zeny Vidal, filha do sr. Israel Vidal e da corrente, a graciosa Edna.

Aos ditos pais, nossos parabéns e é reconhecida votos de felicidades.

Nascimento — Aos nossos irmãos João Eusebio e sua esposa d. Bráulina de Santana, nasceu no dia 13 do corrente, a graciosa Edna.

Aos ditos pais, nossos parabéns e é reconhecida votos de felicidades.

IGREJA EVANGELICA PERNAMBUCANA Pastor-Syneso Lyra

Vagarosa, mas firmemente, esta igreja vai marchando na conquista de almas para Jesus.

No primeiro domingo do corrente, foram recebidos a comunhão da igreja tres novos membros, sendo dois por batismo e um por jurisdicção.

Escola Dominical Este departamento conseguiu uma boa matrícula, mas nestes ultimos domingos tem-se verificado grande ausencia, em virtude de doenças e da falta de meios.

Entretanto, todos estão animados e confiados nas bênçãos do Senhor.

As reuniões de oração continuam bem concorridas e espirituais.

Damos muitas graças ao Senhor porque a Igreja disfrutou um período de paz e trabalho, renúncia de um futuro promissor.

Falecimento — No dia 2 do corrente partiu para o céu o inocente Jonas, neto de nossa irmã d. Josefina de Melo.

Como das creanças é o reino dos céus, sabemos que Jonas de Melo está com o Senhor.

Nossos pesames aos parentes do falecido.

Aniversario — No dia 17 do corrente completou mais um ano de util existencia, o bondoso irmão Alfredo de Oliveira, membro desta Igreja.

Do aniversario, parabensamos, desejando-lhe a reprodução de datas iguais.

IGREJA CONGREGACIONAL DE JABOATÃO

Batismo: — No domingo, 16 de outubro, igreja ao Corpo de Cristo, pelo batismo, o jovem Maximino Figueras, fruto do trabalho de propaganda evangelica que vem mantendo a igreja nas propriedades da Usina Bulhões.

O ato foi presidido pelo Rev. Forsyth, seguido da celebração da santa ceia.

Ao recém-batizado, apresentamos nossos parabéns e esperamos que pelo testemunho publico da sua fé, muitos jovens sejam incentivados a lembrarem-se do seu Criador nos dias da sua mocidade.

Membro aceito por Jurisdicção: — Na assembleia de 10 de outubro, foi

FARMACIA ANDRADE Encruzilhada—Recife
ELIXIR DE BATATÁ — Para Reumatismo, Afecções Cutâneas, Cardio-vasculares, etc.
LICOR DA VIDA — Gerador do Sangue. O melhor Tônico Ferruginoso Calcio-Fosfatado. Dispensa o uso do ROUGE e não é nocivo à saúde
Em todas as boas FARMACIAS do Recife
Deposito Geral: — FARMACIA ANDRADE
AV. JOÃO DE BARROS, 1958 — Encruzilhada-Recife
RECIFE
DR. PORFIRIO DE ANDRADE
Dos Hospitais: Santo Amaro e Infantil "Manoel S. Almeida".
Residência: — AV. JOÃO DE BARROS, 1718
Consultas — De 7 ás 11 da manhã e de 4 ás 7 da noite na FARMACIA ANDRADE — Encruzilhada: Consultas diárias gratis aos pobres

Órgão Oficial da "União Evangelica Congregacional do Nordeste"

Redação: RUA CINCO, 9 - BAIRRO ESTANCIA - Recife-Pernambuco
Assinatura anual \$3000
Assinatura semestral \$1500
Numero avulso \$500

Toda a materia de publicação deve ser enviada ao redator-responsavel

AVISOS:
1 - Não aceitamos e anuñamo, nem qualquer colaboração que seja...
2 - Não publicamos materia bñlo-bombástica...
3 - A redação não assume, absolutamente, a responsabilidade pelos artigos devidamente assinados...
4 - Cada tarjela deve ter um corresponsavel...
5 - A expediente é sempre feita cuidadosamente...
6 - Não se recebe al qualquer assinante nem receber o jornal, que nos comunicam e tomaremos as providencias dentro de nossas possibilidades.

O Vêso de Generalisar

Parece que foi o professor Gilberto Amado quem, numa interessante conferencia, salientou esse habito muito comum aos eserevadores de alem mar, esse costume familiar aos europeus que viajam, de tudo reduzir a uma expressão de antese lamentavel; de querer penetrar e explicar o geral, apontando a um fato deslocado, a uma suposição, a um incidente que, em si, não tras o abrangimento logico do complexo, do todo a compreender.

Relembra até aquela personagem, que, em viagem, ao saltar num porto estrangeiro, viu um individuo cõo perto do mar e escreveu no seu carnet: aqui neste porto todo mundo gosta do mar; neste país todos os individuos coxelam...

Isso porque, muitas vezes, as concepções do espirito humano no que diz respeito ás realidades extra-ambientais, são sempre totalizadoras.

E mesmo costumamos, não raro, atribuir a determinado fator toda uma soma de fenomenos diversos, heterogeneos.

Da crise, por exemplo, a falta de viveres, a abundancia de generos... Da crise, o desanimo, o desequilibrio generalizado, a lista interminavel de et-ceteras dos que não possuem ainda o senso das proprias realidades.

Nós precisamos deixar esse ditetantismo absurdo, essa pretensão idiota de querer explicar o que nos é estranho.

Antes de avançarmos um "o Brasil é isso", antes de acusarmos englobadamente todos os membros de uma instituição, todos os fatos de uma época, queiramos saber o porque da nossa asserção, que pode ser gratuita.

Um fato que me entretice, por exemplo, é esse de andarem alguns irmãos a catar deslices nas congregações nascentes. Depois apparece a verbosidade violenta contra a nossa denominação que, contraria em si mesma a processos desleais,

Evangelicos, Vi-giai e Orai

Evangelicos irmãos e amigos, o momento que atravessamos é dos mais importantes na historia de nossa patria. As forças romanistas estão em grande atividade e pretendem levar o país á situação retrógrada de um seculo atraz. Vigiai e orai!

Vamos ter uma nova Constituição e para isto o governo já nomeou a Comissão Constituinte, que se compõe de 29 homens e duas mulheres. (Vêde "O Jornal", do Rio, de 28-10-1932). Já foi publicado o regimento da dita comissão, no qual o governo declara que o presidente dela será o ministro da Justiça (dr. Antunes Maciel). (Ver "A Noite", do Rio, de 3-11-1932).

Os romanistas estão trabalhando de todos os modos no sentido de conseguir as suas velhas aspirações de mando e dominio sobre a conciencia nacional. O sr. Alceu Amoroso Lima, que escreve sempre no "O Jornal", do Rio, sob o pseudonimo de "Tristão de Ataíde", é o representante do cardeal e das forças romanistas. Este senhor não estonde os seus propósitos; manifesta-se ostensivamente pelas colunas do dito matutino. E no dia 3 do corrente mês de novembro publicou o programa da Igreja Romana, que levará a Comissão da Constituição, da qual faz parte ("O Jornal").

E para este programa que desejamos chamar a atenção dos evangelicos e de todos os elementos liberais do país; a Igreja Romana não quer muita coisa, não; quer apenas dominar e dispor de tudo, como fez no tempo do obscurantismo, nos seculos passados.

O sr. Amaroso Lima, porta-voz do jesuitismo, quer apenas que a religião catolica romana seja reconhecida como a religião nacional, permitindo o exercicio Privado de todos os cultos; reconhecimento do casamento religioso para efectos civis, ensino catolico romano em todas as escolas públicas, autorização de assistência religiosa ás classes armadas, subvenção oficial á catequese religiosa dos indios, autorização oficial para a colocação das imagens de Cristo nas escolas, quartels, tribunals, hospitals, etc...

E outras coisas mais deseja impor á Constituição Brasileira! Deus não ha de permitir que a nossa patria volte aos tempos em

não pode ter a responsabilidade difreta sobre um fato que, no terreno da disciplina, só interessa a tal ou qual Igreja em particular.

Melhor será então indicar a quem de direito o mal observado e a solução necessaria e providencial se fará sentir.

Porque eu não creio mesmo que um sincero congregacionalista tenha prazer em persfatur num caminho que não condiga bem com o espirito da denominação.

Essa a minha opinião, aliás o entender de um obscuro membro sem nenhuma pretensão a orientador das turbas.

HELI LEITÃO.

que o papa e seus adeptos dominavam os corações.

Durante estes meses em que se vai traçar a Magna Carta do Brasil a Igreja Evangelica precisa interceder insistentemente junto ao trono do Pai celeste, assim como fez a Igreja de Jerusalém, quando se viu ameaçada pelas autoridades ecclesiasticas judaicas: "Agora, Senhor, concede aos teus servos que com toda a liberdade falem a tua palavra".

O momento é grave. Importa que os elementos evangelicos se unam, procurem os liberais; formê-se uma corrente de influencias poderosas para enfrentar o romanismo nos seus desejos injustos e injustificaveis.

Nós, os evangelicos, não queremos favores pessoais, não anelamos privilegios nem proteções; queremos liberdade, queremos ver o Brasil continuar no seu caminho de ordem e de progresso. Uma religião que não se impõe á conciencia nacional pelas suas virtudes, nem pelo passado, como a dos romanistas, não serve, não salva, não merece favores nem privilegios.

A religião deve sê hater no campo livre das idéas, deve se impor ao povo pelas suas qualidades altruisticas, pela sua santidade, pelo seu passado.

Uma religião, como a do sr. Amoroso Lima, que quer viver em amostros ao Estado e protegida de modo especial pelo governo, uma religião que assim se apresenta ao seculo XX, confessa a sua fraqueza, declara a sua falencia e, por isso, nada merece, nada pode alcançar.

E preciso que os senhores jesuitas se convencam que idéas não se fundem a fogo, como os metais; idéas se conquistam, se combatem na arena da liberdade, no campo livre da discussão.

Temos aqui denunciado as ultimas pretensões dos padres e apela-mos para todos os elementos evangelicos: Vigiai e orai; exercei a vossa influencia perante os membros da Comissão Constituinte afir-mando que a futura Constituição seja digna de Brasil.

Confitemos em Deus; só no Todo Poderoso está a nossa confiança; de Joelhos, em supplica fervorosa, peçamos ao Pai celeste proteção para o Brasil.

Não nos esqueçamos, porém, que Ele falou a Moisés: "Dize aos filhos de Israel que marchem". E' nosso dever orar e agir; confiar e dar os passos ao nosso alcance em beneficio da patria e da sociedade.

Como se disse nas colunas do nosso órgão: "Agir sem orar é temeridade; mas orar sem agir é zombar de Deus".

No "Expositor Cristão" de 6 de julho p. passado se encontra o memorial dirigido aos crentes evangelicos do Brasil; é bom que se leia de novo e que all se acha; e valerá a pena que fosse publicado novamente.

Emfim, irmãos e amigos da causa da liberdade, fazei tudo por esta patria que queremos ver grande

LOCUS SEPARATUS

Heli Leitão.

Contra a sua serenidade impoluta, a sua virilidade sadia, podia Jesus ouvir em silencio e vomitar de todas as torpezas.

Podia mesmo receber sem grandes imprecações o cuspo da infamia que lhe procurava atingir a personalidade inteiriga.

Conturbava-se, porém, diante da covardia dos inécos, perante a injustiça dos mãos.

Era então que deixava o convívio dos homens, abandonava todas as misérias da sociedade fingida para ir conversar com Deus ao pé das oliveiras, falar aos lirios do campo, contemplar a subtilissima acurvação das serras adormecidas por onde escorre sempre a beleza dos crepusculos...

Contaram-lhe que João fora morto, no carcere, por um golpe frio e espadado. A cabeça inocente foi vista no prato de cristal. E Herodes, ton-to de vinho, a dançar quando Salomé dançou...

"E Jesus, ouvindo isto, retirou-se para um lugar afastado".

Retirou-se para um lugar afastado porque afastado desejara ficar do ambiente putrefacto onde a bestialidade corveja. Onde a propria imo-destia dos fingidos suplantava a inteligência e retidão dos nobres.

E Jesus foi pôr-se em contacto com a natureza, humilde e mais sincera.

O que não podia encontrar no palacio dos potentados foi rever no coração do bosque tranquilo, foi contemplar no lago sem revoltas, foi achar na arvore bemfazeja, frasco verde a subir como uma aspiração eterna para o céu...

E toda essa "subtilissima linguagem das coisas sem vida, toda essa curiosa linguagem mais doce que a dos homens e sempre mais sincera porque mais simples, tudo isso possuía uma consolação, um conforto para o coração de Jesus.

Só os grandes homens podem sentir-se bem no meio do deserto. Aos medloeres, aos pedantes, aos idiotas, falta aquela elevação mística de idéas que seduz as almas profundas.

Faltalhes, a esses eternos viciados no palaceteiro mentiroso das turbas, a recordação doce dos atos de retidão. Eles só podem sentir-se á vontade onde a sordidez do proprio ambiente lhes suplanta, com uma aparência de virtude, os vicios da personalidade emprestada.

Mas Jesus podia desprezar o viver faustoso dos palacios impuros, erguidos pela opressão. Podia deixar de tocar na moeda nojenta do metal que enche de peso as proprias arcas e enodna os corações.

Não se aborrecia de olhar a simplicidade das coisas mortas, as coisas simples e boas da Natureza.

Certa feita, para os discipulos que numa travessia miravam os pés cansados do Mestre, apontou o lito a brilhar na orla do caminho. "Olhai como crescem..."

Não tinham preocupações inquietadoras. E' pregados all, ao solo onde surgiram, nunca se curvaram p'ro chão.

Eram lirios na estância da selva, elevados, a refletir, a mirar somente o sol bonito, o sol fecundo, que lhes arlirhantava o viver.

Como a lindeza da arvore dádvo-a, que é comida e sombra para o affito caminhheiro. Como o rio cons-tante que corre levando nos oncoets das aguas mansas e claras o alento aos desesperados, e alívio ao sofredor.

Neste simbolismo chego de encantar Jesus insinuava ao povo os pro-em tudo que é bom e honroso.

Deus está conosco. Amen. Rio, 8-11-1932.

EPAMINONDAS MOURA. (Do "Expositor Cristão").

prios misterios do sua doutrina. A doutrina que ele veio trazer para os simples, para os pequenos, para os humildes de espirito.

Os grandes não podem compreender os misterios amorosos do Pai, só os pecadores Ele veio salvar.

Os que se julgam bonos, os vaidosos da sapiencia e do orgulho distimulado hão de vagar na propria indifferença.

E quando Jesus entregou o espirito, na ultima agonização, só o ladrão desgraçado, as mulheres chorosas, almas desesperadas na obscuridade da pequenez, tiveram pena do sofrimento innocuum.

Fugindo ao convívio dos homens, desprezando o convívio das turbas, Jesus sentia-se melhor perturbado pelas misérias humanas.

Deixando a lama da terra, buscando a ar menos viciada da serra grande se ergue acima do mundo.

E ali, mesmo quando o Diabo se lhe interpunha atrevido, um anjo do céu vinha trazer-lhe conforto...

A mocidade de Jesus é o padrão de virtude por excelencia.

Os jovens de hoje não podem su-jetlar-se aos ensinios sacrosantos do Mestre. Almas emporcalhadas no vicio desde os primeiros alibores da juventude, só apreciam esses moços o que lhes aguçava o depravado appetite dos instintos carnis.

São os homens que hipocritamente se erguem contra os males da terra e não enxergam a tortuosidade infinita que lhes afeta o proprio coração.

Que censuram a mulher pecadora, humilhada no vicio, ofendida pela corrupção dos homens depravados e ruins, e não enxergam as pecadoras vestidas na seda fina que milhares ricos forneem.

Jesus, porém, mostrou que ha alegria mais doce do que o aparente "viver das orgias".

No lençol branco do deserto não havia o cheiro de lama das ruas.

Na pureza dos lirios. Ele notava emoções serenas de pureza e amor, aquela candura sutil que os purificados podem compreender.

Mostrar a essa mocidade viciada que ha prazeres mais simples e duradouros do que a ceiva dos instintos. Prazeres do espirito, jubilo interior dos que vêm com o coração.

Ha poesia num recanto de praia cortada pelas oncoas ativas; ha durura no porte gazalheo da arvore que não se curva p'ro chão.

E mesmo quando á beira mar a onda castiga o tronco do coqueiro nascido na terra, ele pode manter-se firme, olhando a imensidão do Alto, onde existe sempre o céu...

E ainda no materializado empirismo que o espirito humano se atria para as investigações gerais.

E' porisso que muitos não chegam a compreender, não podem enxergar a ação virtuosadora do Evangelho na vida sem limpeza dos mortais.

Submetida á ação lenta da análise, a questão química se aclara. Submetidas somente á influencia poderosa do Evangelho salvador é que as consciencias se renovam.

Isso porque não é possível existir renovação sem renuncia, prazer sadito onde o gozo animalizado destruiu as grandes emoções espirituais.

A vida terrena de Jesus é um padrão de moral.

E estudando os seus atos, admirando as suas emoções, nós poderemos lucrar e poderemos crescer.

Nós não poderemos nunca atingir aquella pertição.

Mas poderemos desejar atingi-la. E o simples desejo de alimentar tão santa aspiração, é bem um indicio de que estamos mais distanciados do mal.

Indicio certo de que, se, no nosso viver faltoso, não podemos parecer com Deus, podemos todavia permanecer distinctivos dos que, na mi- seria dos seus vicios, se contentam em parecer com o Diabo...